ANNO LVI NUMERO 25 — SABBADO 31 DE JANEIRO DE 1880

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$2 0
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

BERLIM, 29 de janeiro.

— O parlamento allemão acha-se convocado para o dia 12 de fevereiro proximo.

Pernambuco, 30 de janeiro de 1880.

O Director,
J. Brezet.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 30 de janeiro, aos 45 minutos da tarde. (Recebido ás 2 horas).

— Falleceu, hontem, victima d'uma febre perniciosa, Eudóro Berlinb, principal redactor do jornal *CRUZEIRO*.

— Seguiram hoje, no vapor brasileiro para o norte: Dr. Augusto Barbosa de Castro e Silva, chefe de policia nomeado para o Ceará; Barão de Ibiapaba; e coronel Soares da Lomba.

PARTE OFFICIAL

Ministerio do imperio

Foram naturalisados, o subdito portuguez João José de Pinho e o prussiano Gustavo Henrique von Sechausen.

— Foram concedidos dous mezes de licença sem vencimentos, afim de tratar de sua saude onde lhe convier, ao professor de grammatica e lingua nacional do curso de preparatorios annexo á Faculdade de Direito do Recife, Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos.

Ministerio da marinha

Por portaria de 21 do corrente, foi nomeado o 1º tenente Affonso de Alencastro Graça, para servir como professor de historia e tactica naval da turma de guardas-marinha, que tem de seguir em viagem de instrucção a bordo da corveta *Nictheroy*.

— Por titulo de 21 foi nomeado o sacerdote Dr. Manoel Gonçalves Soares de Amorim, para exercer o lugar de capellão da companhia de aprendizes marinheiros da provincia de Pernambuco.

Ministerio da justiça

Por portaria de 21 do corrente concedeu-se seis mezes de licença, com o ordenado integral, ao secretario da junta commercial de Belém, bacharel Affonso Octaviano Pinto Guimarães.

— Não foram agraciados os seguintes réos:

Ignacio João do Espirito Santo, condemnado a galés perpetuas pelo jury de Itapicurú-mirim, na provincia do Maranhão, em 16 de outubro de 1851, por crime de homicidio perpetrado a 14 de março de 1849.

Florencio, liberto, condemnado a nove annos e quatro mezes de prisão simples e multa correspondente á metade do tempo, em 25 de outubro de 1871 pelo jury de Itabaia, na provincia de Sergipe, por crime de ferimentos graves perpetrado a 23 de abril de 1870.

— Passou-se diploma, habilitando ao cargo de juiz de direito, aos bachareis Epaminondas Brasileiro Ferreira e João Ignacio Teixeira.

— Em 13 do corrente, dirigio se ao presidente da relação da côrte o seguinte aviso:

« Consta de officio do procurador da corôa, soberania e fazenda nacional que tendo elle na conformidade dos avisos de 6 a 10 de dezembro ultimo, e regulamento n. 124 de 5 de fevereiro de 1842, suscitado conflicto de jurisdicção em consequencia de um acórdão proferido por esse tribunal, na secção entre partes appellantes José Mendes de Oliveira Castro e outros e appellada a directoria do Banco do Commercio, dirigio-se a V. S. em 11 do corrente para o fim de sustar o andamento do processo e exigir dos respectivos juizes os esclarecimentos previstos no art. 24 do regulamento citado. E porque não tenha ainda sido satisfeita esta ultima formalidade para se proseguir nos termos ulteriores, resolveu o governo imperial, deferindo a petição daquella directoria, marcar o prazo de dez dias para exhibição dos ditos esclarecimentos e determinar que findo este periodo e ainda no caso de não serem elles devidamente prestados, se devolvam a esta secretaria de estado os papeis do processo administrativo para se providenciar de accordo com as disposições em vigor. O que communico a V. S. para os effeitos necessarios, prevenindo-o de que dou conhecimento deste aviso ao referido procurador da corôa para de sua parte proceder como lhe cumpre. »

Ministerio dos estrangeiros

Petropolis, 15 de janeiro de 1880. — Sr. ministro. O rei, meu augusto soberano, instituio, por decreto de 14 de dezembro de 1874, um premio annual de 25,000 francos no intuito de animar os trabalhos do espirito na Belgica. Os estrangeiros são convidados a se associar a esse movimento intellectual. O premio, que faz objeto de um concurso internacional, será conferido em 1881 — *á melhor obra sobre os meios de melhorar os portos estabelecidos nas costas baixas e areiosas,—como as da Belgica*. E' chegado o momento de chamar a attenção dos estrangeiros para o concurso a que são convidados conjunctamente com os escriptores belgas. O rei deseja mui particularmente que este aviso tenha grande publicidade. Tenho, pois, a honra de transmittir a V. Exc., rogando-lhe se sirva fazel-o publicar no *Diario Official*. Aproveito esta occasião, Sr. ministro, para reiterar a V. Exc. as seguranças de minha muito alta consideração. A S. Exc. o Sr. conselheiro Moreira de Barros, ministro e secretario de estado dos negocios estrangeiros.—*Barão d'Anethan*.

Ministerio da fazenda

— Por portaria de 19 do corrente concederam-se tres mezes de licença, com vencimentos na fórma da lei, ao praticante da thesouraria de Pernambuco, José de Barros Cavalcanti Lins, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— Por decretos de 19 foram nomeados:

Antonio Gomes Pires, para thesoureiro da casa da moeda.

João Vicente de Brito Galvão, para agente do imposto do gado.

Aposentado, João Baptista Brasileiro, a seu pedido, no lugar de thesoureiro da casa da moeda.

Demittido, o Dr. Fernando Gomes Caldeira Fontoura Junior, do de agente do imposto do gado.

— Em 14 dirigiram-se á secretaria de estado deste ministerio e ás directorias geraes do thesouro nacional, avisos do theor seguinte:

« Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro, 14 de janeiro de 1880. — Urgindo reorganisar as repartições de fazenda, de modo a reduzir o pessoal e a respectiva despeza, e a simplificar o serviço tornando mais prompta a solução dos negocios e a indispensavel fiscalisação dos dinheiros publicos, haja V. S. de apresentar-me, até 31 de março proximo futuro, uma exposição das medidas que possam ser tomadas no que diz respeito á repartição a seu cargo. Deus guarde a V. S.—*Affonso Celso de Assis Figueiredo*. — Sr. conselheiro ... »

No mesmo sentido á caixa de amortisação, e por circular, sob n. 6, ás thesourarias de fazenda.

— Na mesma data:

Declarou-se á thesouraria de Pernambuco, que na fórma da lei n. 2,940 de 31 de outubro ultimo, as loterias concedidas por leis provinciaes em beneficio das casas de caridade, estabelecimentos pios e de instrucção publica primaria existentes nas provincias e que nestas forem extrahidas, estão isentas dos impostos sobre o respectivo capital e premios e sómente sujeitas ao pagamento do sello.

Communicou-se ás:

Do Rio Grande do Norte, o indeferimento dado á reclamação do inspector ultimamente nomeado para a alfandega da mesma provincia, contra a decisão da dita thesouraria, que negou-lhe o abono das ajudas de custo para preparos de viagem e transporte de uma sua cunhada que o acompanhou de Pernambuco: não só por não haver disposição de lei que considere as cunhadas no numero das pessoas de familia dos empregados com direito ás ajudas de custo de que se trata, como porque, se tal houvesse, caberia á thesouraria de Pernambuco resolver sobre o assumpto.

Do Piauhy, ter o tribunal do thesouro nacional attendido ás allegações apresentadas por Anfrizio José de Carvalho, e haver-lhe concedido moratoria por dous annos, para pagar com os juros respectivos e as custas do processo a quantia de que é devedor, como arrematante de bois das fazendas nacionaes da referida provincia.

— Circular n. 5.—Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro, 14 de janeiro de 1880.—Affonso Celso de Assis Figueiredo, presidente do tribunal do thesouro nacional, declara aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda, para a devida execução: 1.º, que as licenças e alvarás não especificados, de que trata a ultima parte do § 4.º do art. 13 do regulamento annexo ao decreto n. 4,505 de 9 abril de 1870, expedidos pelas autoridades judiciarias, e bem assim todos os mais passados por quaesquer outras autoridades civis ou ecclesiasticas e que não estavam sujeitas a emolumentos pelo regulamento de 24 de abril de 1869, devem pagar o sello a que eram obrigados (2$), elevado ao dobro em virtude da lei n. 2,940 de 31 de outubro do anno proximo passado, art. 18 § 2.º, do n. 3. Esta taxa de 4$ será paga por meio do sello adhesivo, incluidos para esse fim taes alvarás e licenças no art. 15 § 2.º do regulamento que baixou com o decreto n. 7,540 de 15 de novembro de 1879; 2.º, que as autorisações dadas por simples despacho dos juizes, sem expedição de alvará, deverão pagar sómente o sello de 200 réis, na fórma do arts 10, § 1.º, deste ultimo regulamento; 3.º, finalmente, que as licenças e alvarás não especificados, expedidos pelas repartições publicas geraes, estão sujeitos ao sello de 11$500, de que trata o citado regulamento de novembro de 1879, na ultima parte do § 9.º art. 10.

— Em 15:

Declarou se ao ministerio da justiça, em resposta ao seu aviso de 26 de dezembro proximo passado, 1.º, que as folhas dos livros dos commerciantes devem pagar 40 réis de sello, nos termos do aviso de 29 de dezembro do anno proximo passado, e não 80 réis, como se acha indicado no § 2.º do art. 10 do regulamento de 15 de novembro ultimo; 2.º, que os termos de abertura e encerramento dos ditos livros, bem como dos das companhias, correctores, agentes de leilões, trapicheiros e administradores de depositos, devem pagar 3$ de sello, na fórma do § 17 do art. 10 do mesmo regulamento. E, tendo se fundido os emolumentos no sello em virtude da autorisação conferida ao governo pela lei de 31 de outubro ultimo, devem os referidos sellos ser cobrados pela recebedoria e não pela junta, como estava estabelecido, em relação aos emolumentos, no decreto de 30 de novembro de 1876; continuando, entretanto, a pertencer á junta e a serem por ella arrecadadas as rubricas dos livros, conforme o regulamento de 24 de abril de 1869.

Communicou-se á alfandega da côrte, ter sido presente ao tribunal do thesouro o recurso interposto por William Ford & C., da decisão da mesma alfandega, que classificou como—riscado de algodão lavrado—a mercadoria que submetteram a despacho pela nota n. 2,899 como—algodão riscado até 12 fios—; e que o mesmo tribunal: tendo em vista as informações de diversos negociantes; e, considerando que mercadoria identica tem sido classificada como—riscado entrançado—e assim continúa a ser no art. 517 da nova tarifa; resolveu dar provimento ao recurso, mandando que a referida mercadoria seja despachada como—riscado entrançado—sujeita á taxa de 600 réis por kilogrammo.

— Circular n. 7. — Ministerio dos negocios da fazenda. — Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1880.—Affonso Celso de Assis Figueiredo, presidente do tribunal do thesouro nacional, tendo em consideração o que representou a 2.ª contadoria do mesmo thesouro de que em algumas thesourarias se costuma escripturar na verba—Reposições e restituições—do ministerio da fazenda valores restituidos de taxa de escravos de exercicios anteriores, declara aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda que as restituições de qualquer das rendas do fundo de emancipação, pertencentes a exercicios já encerrados, devem ser escripturadas na verba—Manumissões—do ministerio da agricultura, com as precisas declarações e pelo liquido da percentagem paga aos exactores, por isso que, estando já a despeza carregada na segunda das referidas verbas, não deve o ministerio a seu cargo ser onerado com despezas que lhe não pertencem; tendo-se, porém, em vista, para as restituições de que se trata, o preceito da ordem n. 157 de 22 de julho de 1839.

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 20 DE JANEIRO DE 1880

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Amelia de Mello Pires Galvão, professora da 6ª cadeira de ensino primario, na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, e, tendo em vista a informação, de hontem, do inspector geral da instrucção publica, e considerando que a peticionaria se acha gravemente doente de *beriberi*, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença, com todos os vencimentos, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, em vista da proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 82 de hontem, resolve exonerar, á pedido, de 2º supplente de subdelegado de Goyanninha, a Urbano da Silva Araujo Pereira.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Para que esta presidencia possa resolver sobre a petição da companhia pernambucana, acerca da qual informou essa thesouraria em officio de 7 do corrente, n. 9, é necessario que V. S. me declare se o ex-major da praça do presidio de Fernando, João Manoel Pereira de Abreu, tem vencimentos a receber, e, no caso affirmativo, em quanto importam elles.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S. duas ordens do dia, em duplicata, de ns. 1847 á 1848, da repartição do ajudante general, e bem assim uma ordem do ministerio da guerra, de 10 do corrente.

— Ao mesmo. — Para os fins convenientes remetto a V. S. as propostas, á que se refere a ordem do thesouro nacional, n. 245, de 30 de dezembro, para compra e arrendamento de proprios nacionaes, as quaes acompanharam o seu officio de 22 de setembro, n. 630.

— Ao director do arsenal de guerra.—Remetto a V. S. as ordens do dia n. 1,487 e 1,488 da repartição de ajudante general.

— Ao mesmo.—Tendo sido concedido, segundo consta do aviso do ministerio da guerra, de 22, e ordem do thesouro nacional n. 247 de 30, tudo de dezembro, o credito de 967$500 para occorrer á despeza com a acquisição dos artigos que esse arsenal tem de fornecer á enfermaria militar de Sergipe, em cumprimento do aviso de 14 de outubro; assim o declaro a V. S., para os fins convenientes, e, em resposta ao seu officio 556 de 28 de outubro.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao commandante do presidio de Fernando.—Informe V. S. porque não fez regressar para a capital, no vapor *Conde d'Eu*, o paisano Quirino Joaquim Madeira, conforme lhe foi recommendado em officio de 13 de dezembro.

— Ao mesmo.—Informe V. S., com urgencia, em que se occupam actualmente os paisanos Antonio Francisco de Medeiros e João Gonçalves de Macedo, que ahi commerciavam.

— Ao commandante do corpo de policia.—Faça Vmc. seguir, para Garanhuns, uma força de 42 praças, sob o commando de um official, afim de conduzir para a capital os sentenciados que se acham na cadeia dalli, podendo, caso haja falta de praças disponiveis, completar aquelle numero do modo que parecer mais conveniente.—Communicou-se ao chefe de policia.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro de S. Francisco.—Em solução ao seu officio de 17 do corrente, sob n. 8, declaro a Vmc. que ao ministerio da fazenda é que deve o superintendente dessa estrada requerer a porcentagem que pretende pelo excesso de trabalho e despezas com a cobrança da taxa imposta pelo decreto n. 7,565 de 13 de dezembro.

— Ao inspector do thesouro provincial. Ao tenente do corpo de policia, que tem de seguir para Floresta, em substituição ao alferes que alli acha-se destacado, mande Vmc. abonar, por adiantamento, o soldo e a ajuda de custo á que o mesmo tiver direito, a contar do 1º de dezembro ao fim de fevereiro, conforme o officio de 17 do corrente n. 471.—Communicou-se ao commandante de policia.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. nos termos de sua informação de 5 do corrente, n. 455, entregar os 600$000 correspondentes ao producto do beneficio da 2ª parte da loteria n. 223, concedida em favor da irmandade da Santa Casa de Misericordia de Goyanna, mediante a competente fiança, e sob a clausula da prestação prévia das contas do producto que anteriormente foi levantado, de accordo com o art. 257 do regulamento desse thesouro.

— Ao mesmo.—A' vista da decisão junta, proferida em 25 de outubro á favor da companhia Recife Drainage pelos arbitros, nomeados em virtude do art. 39 do contrato de 18 de dezembro de 1865, recommendo a Vmc., que, nos termos de sua informação de 30 de dezembro, sob n. 447, mande pagar ao agente financeiro da mesma companhia, o que á esta for devido do 1º de julho de 1878, resultante da differença entre 8 243 apparelhos retribuidos, collocados no perimetro da cidade, e os 10,000 de que trata o art. 20 daquelle contrato.—Communicou-se ao engenheiro fiscal da companhia.

— Ao mesmo.—Conforme opina Vmc. em seu officio de 5 do corrente, n. 459, mande entregar á Manoel Gonçalves Ferreira Costa, se este continúa a ser administrador das obras da igreja de N. Sra. da Piedade, em Santo Amaro, os productos no total de 2:680$000, dos beneficios da 10ª parte n. 240 e da 11ª parte n. 263, da loteria concedida em favor das obras da referida igreja, precedendo a competente fiança.

Portarias:

— O Sr. gerente da companhia pernambucana faça transportar ao Ceará, por conta do ministerio da marinha, no vapor *Ipojuca* ao ex-imperial marinheiro Francisco Lourenço do Nascimento, que se recolhe áquella provincia.

—*Mutatis mutandis*, mandando transportar ao Rio Grande do Norte, o ex-imperial marinheiro Florencio José da Hora.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do S. Francisco, mande dar passagem, até Gamelleira, por conta do ministerio da guerra, em carro de 3ª classe, ao ex-anspeçada do 9º de infantaria, Manoel Francisco Gregorio, que se recolhe ao lugar donde é natural.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao engenheiro fiscal da companhia Recife Drainage.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que nesta data proferio o seguinte despacho, na petição de Nicoláo João Lidstone, sobre a qual versa sua informação de 17 do corrente: « Indeferido, visto como, segundo a interpretação dada em 17 de outubro de 1878, ao art. 9º do contrato de 18 de dezembro de 1865, o pavimento terreo do predio do supplicante deve ter um apparelho.

— Ao dito da estrada de ferro do S. Francisco — De ordem do Exm. Sr presidente da provincia communico a V. S. que, nesta data, teve o conveniente destino o relatorio que acompanhou o seu officio de hoje, sob n. 11.

EXPEDIENTE DO DIA 21 DE JANEIRO DE 1880.

Actos:

— O presidente da provincia, em vista da proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 77 de 19 do corrente, resolve nomear 1º supplente do subdelegado do 2º districto do termo de Jaboatão, João Adriano Carneiro Campello, visto não ter Virginio Carneiro Rodrigues Campello, prestado juramento daquelle cargo. — Communicou-se ao chefe de policia.

— O presidente da provincia, em vista do que representou o Dr. chefe de policia em officio de 21 e 26 de novembro, sob ns. 1,847 e 1884, resolve exonerar, á bem do serviço publico, á Jorge Ferreira Fernandes de Siqueira, de subdelegado do 1º districto de Caruarú.—Communicou-se ao chefe de policia.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o solicitador da capellas e residuos desta cidade, Domingos José Marques, resolve conceder-lhe seis mezes de licença, para tratar de sua saúde, devendo entrar no gozo da referida licença dentro do prazo de 15 dias.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Fabriciano Napoleão do Rego Barros, escrivão vitalicio do crime e civel do Recife, resolve conceder-lhe 6 mezes de licença, para tratar de sua saúde, devendo entrar no gozo da referida licença, dentro do prazo de 15 dias.

O presidente da provincia, em vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 24 de 10 do corrente, resolve exonerar, á bem do serviço publico, Francisco Lino da Costa Araujo, de 2º supplente do subdelegado do districto de Leopoldina, no termo de Cabrobó.—Communicou-se ao chefe de policia.

Officios:

— Ao Visconde da Gavea.—Com a patente do capitão Liberato Pereira da Costa, satisfaço a exigencia contida no officio de V. Exc., sob n. 41, de 3 do corrente.

— Ao commandante das armas.—Deferindo o requerimento documentado do 2º sargento do 1º batalhão de infantaria, João Machado Brandão, autoriso V. Exc., nos termos de sua informação n. 37 de hontem, a mandar excusar o supplicante do serviço do exercito, aceitando, para por elle servir o tempo complementar de sua praça, o paisano Walfrido Carneiro da Cunha Miranda, ou outro qualquer substituto, que estiver nas condições exigidas por lei.

— Ao mesmo.—Devolvo a V. Exc. a relação que veio annexa ao seu officio de hontem, sob n. 55, afim de que seja organisada, de accordo com a exigencia contida em officio desta presidencia do 1º de dezembro.

— Ao Dr. chefe de policia.—Remetto a V. S., afim de que se sirva de providenciar convenientemente, copia do officio de hoje, sob n. 13, em que o engenheiro fiscal da estrada de ferro de S. Francisco, communica os factos que tiveram lugar na mesma estrada, no dia 19, nas immediações da ponte de Duas Barras e na curva de Contendas.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Devolvo a V. S. o livro que acompanhou o seu officio n. 35, por não estar conforme com o que foi remettido á essa thesouraria, para servir de modelo, que de novo lhe envio, visto como deve conter 300 folhas e não 202.

— Ao mesmo.—Para seu conhecimento remetto á V. S. o aviso de 1 do corrente, expedido pelo ministerio da justiça, acerca do indeferimento proferido por meu antecessor na petição do bacharel Miguel de Figueirôa Farias, 2º juiz substituto do Recife, sobre o qual versa a informação dessa thesouraria de 25 de novembro, n. 821.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communicó a V. S. que, á 17 do corrente, foi submettido ao — cumpra-se — desta presidencia, uma portaria do governo imperial, de 17 do dezembro, prorogando por 3 mezes, sendo 2 com ordenado integral e 1 com metade deste, a licença que ultimamente obtivera o bacharel Joaquim Candido Ferreira Lisboa, promotor publico de Itambé.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, transmitto a V. S. o decreto de nomeação do bacharel Gaudino Eudoxio de Brito, para juiz municipal e de orphãos do Rio Formoso.

— Ao director do arsenal de guerra.—Declarando o ministerio da guerra, no aviso de 10 do corrente, ficar arbitrada em 620 rs., para vigorar no presente semestre, a diaria que tem de ser abonada aos aprendizes artifices, para alimentação, vestuario, calçado, etc., assim o communicó a V. S., para os fins convenientes, e em resposta ao seu officio n. 605 de 27 de novembro. — Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S., para os fins convenientes, o termo de inspecção de saúde á que foi submettido o soldado da companhia de operarios militares. Jovino de Souza Bandeira, conforme pedio no requerimento que veio annexo ao seu officio n. 24 de 12 do corrente.

— Ao vigario capitular.—Accuso recebido o officio de hontem, em que V Revma. me participa ter fallecido, á 17 do corrente o conego prebendado da cathedral de Olinda, Antonio José de Souza Gomes. O que, nesta data, communico ao ministerio do imperio e á thesouraria de fazenda.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao inspector da saúde publica.—Com a informação junta, prestada pelo engenheiro ajudante da repartição das obras publicas, respondo ao officio de V. S., de 2 do corrente, relativamente ao calçamento da rua da Alegria e becco do Quiabo.

— Ao inspector geral da instrucção publica.—Concedo a autorisação que Vmc. solicita em seu officio n. 11. de 17 do corrente, para prorogar, por 15 dias, o prazo marcado á professora publica Guilhermina da Silva Cunha, afim de tomar posse e assumir e exercicio da cadeira da povoação de Capoeiras, para a qual foi removida por portaria de 29 de novembro.

— Ao engenheiro encarregado das obras geraes. Autoriso Vmc., conforme pede em seu officio de 12 do corrente, sob n. 143. a chamar concurrentes á pintura e reparos das pontes mencionadas no dito officio.

— Ao do das obras publicas.—A'vista da insufficiencia da verba—*Reparos e conservação de obras*, do corrente exercicio, deixo de approvar os orçamentos que acompanharam os seus officios de 13 do corrente, sob ns. 326 e 327, de accordo com o parecer do thesouro provincial, de 7.

— Ao inspector do thesouro provincial.—Deferindo hoje o requerimento do bacharel Maximiano Lopes Machado, professor da Escola Normal, recommendo a Vmc., de accordo com a sua informação n. 402, de 15 de dezembro, que mande pagar ao peticionario os vencimentos correspondentes ao tempo em que funccionou nos bancos de exames, na qualidade de substituto da 1ª cadeira do 3º anno daquelle estabelecimento. — Communicou-se á instrucção publica.

— Ao mesmo.—Na forma de seu parecer, constante de officio de 19 de dezembro, n. 419, mande Vmc. escripturar no quadro da divida passiva os 33:500$, provenientes de subvenções que não foram pagas á companhia pernambucana, nos exercicios de 1877—1878 e 1878—1879, pelas razões indicadas no mencionado officio. Devolvo-lhe os documentos relativos á essa divida.

— Ao mesmo.—De accordo com a informação desse thesouro, contida em officio de 16 de dezembro, n. 411, autoriso Vmc. a mandar escripturar no quadro da divida activa passiva os 626$400, provenientes de passagens a que se referem as contas juntas, concedidas nos vapores da companhia pernambucana, em setembro e outubro de 1879, a presos e escoltas vindos do presidio de Fernando.

— Ao mesmo. - Mande Vmc. abonar soldo por adiantamento, a contar do 1º ao fim do corrente, a um capitão do corpo de policia, que segue em diligencia para Garanhuns, afim de conduzir da cadeia d'ali para a capital os sentenciados alli existentes; e bem assim a ajuda de custo a que o alludido capitão tem direito, conforme solicita o commandante do corpo de policia, em officio de hoje, n. 55.—Communicou-se ao commandante de policia.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao juiz de direito de Itambé.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. S., de 10 do corrente, communicando haver nomeado promotor publico interino ao bacharel Maximiano José de Inojosa Varejão, por ter deixado de comparecer na ultima sessão do jury o respectivo adjunto, que no dia seguinte reassumio o exercicio de seu cargo.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— A' commissão liquidadora de contas da estrada de ferro de S. Francisco.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a Vv. Ss. que nesta data tiveram o destino conveniente os documentos que acompanharam o seu officio de hontem.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 29 DE JANEIRO DE 1880

Antonio de Alleluia Petricio.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Bastos & C.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

João José de Carvalho Moraes.—Nesta data me dirijo ao consul geral do Brasil em França no sentido do que requer o supplicante.

Idalino Isidio da Costa Vieira.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Bacharel José Bernardo Galvão Alcoforado.—Informe o Sr. juiz substituto da vara civel desta capital.

Raymundo Candido do Rego Wanderley.—Informe o Sr. juiz de direito da comarca de Palmares.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 30 de janeiro de 1880.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

Secção 2.ª—N. 120.— Secretaria da policia de Pernambuco, 30 de janeiro de 1880.—Illm. e Exm. Sr.— Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, os menores José de tal e João de tal, por crime de roubo; Joaquim Rodrigues Vienna, conhecido por Joaquim Marinheiro, pronunciado por crime de roubo.

A' ordem do subdelegado do Recife, Felippe Rochn, a disposição do consul allemão

No dia 4 do corrente, no lugar Cruz da Rajada, do termo de Bezerros, José Ferino Pereira da Silva, tentou assassinar a seu sobrinho Venancio Antonio de Mello, desfechando-lhe um tiro de espingarda, do qual sahio Venancio ferido; sendo levado a commetter esse attentado, em consequencia de gracejos que lhe dirigira o offendido por ter um seu irmão sahido vencedor de uma luta que tivera a cacête, poucos momentos antes, com o offensor.

José Ferino foi preso e contra o mesmo procedeu-se nos termos da lei.

As' 7 horas da noite do dia 19, no engenho Potusi, do termo de Agua Preta, José Rodrigues Pereira dirigio-se á casa de residencia de Maria de tal e encontrando alli a Manoel Joaquim de Amorim e José Francisco das Virgens, travou luta com este e ferio-o com quatro facadas; sendo por sua vez ferido com um tiro da espingarda com que José Francisco se defendia, por se ter a mesma arma disparado casualmente na occasião em que José Rodrigues se esforçava por tomal-a.

Contra o criminoso que foi preso em flagrante, procedeu-se nos termos do inquerito policial.

Pelas 7 horas da noite de hontem, na travessa do Pombal, da freguezia da Bôa-Vista, Zeferino Ferreira Campos, travando-se de razões com Ignacio Bernardo Junior, ferio-o com uma estocada e logrou evadir-se.

O offendido foi recolhido ao hospital Pedro II, e a tal respeito procede-se na fórma da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Lourenço Cavalcante de Albuquerque, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim José de Oliveira Andrade.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 31 DE JANEIRO

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do imperio

Pelo vapor inglez *Minho* recebemos hontem jornaes com datas: do Rio da Prata 18, do Rio Grande do Sul 17, de Santa Catharina e Paraná 19, de S. Paulo 22, do Rio de Janeiro 24, da Bahia 27, e de Alagôas 29 do corrente

Eis o que delles colhemos:

REPUBLICAS DO PACIFICO

Em telegrammas de Santiago encontramos pormenores sobre a deposição do general Daza.

O general foi traiçoeiramente chamado a Arica, sendo desarmada a força denominada *Los Colorados*, em que Daza depositava toda a sua confiança.

Tomadas estas medidas, iniciou-se o movimento revolucionario, dirigido pelo coronel D. Eleodoro Camacho, a quem nomearam pouco depois chefe de todas as forças do exercito boliviano, estacionado em Tacna.

Dizem que Daza pedio asylo a bordo da corveta americana *Alaska*; mas que lhe foi negado pelo commandante deste navio.

Suppõe-se que o general Daza está occulto em Arica, sob a protecção do contra almirante Montero.

Corria nesta cidade que á sahida de Pizarro havia rebentado na Paz (Bolivia) um movimento revolucionario, com o fim de elevar ao poder Oblitas.

A *Revista del Sur*, periodico de Tacna, em sua folha de 5 do corrente, diz que, em 28 de dezembro ultimo, se celebreu na Paz um comicio, do qual resultou a destituição de Daza do mando supremo do exercito boliviano. O general Campero foi designado para o substituir.

Esta revolução que se effectuou em Paz, parece ter sido completamente independente da que o coronel Camacho levou a effeito em Tacna.

Dizia-se em Tupiza que se ferira um combate da vanguarda da 5ª divisão do exercito boliviano, commandada pelo general Carrasco, contra as forças chilenas que occupavam Chiuchiu, Depois de encarniçada luta, Carrasco reforçado pelo batalhão Ayacucho, se apoderou da posição disputada.

Em substituição ao general Gofre, que foi organizar forças em Oruro, foi nomeado ministro da guerra o general Acosta

O exercito de Daza, em Tacna, na occasião em que foi deposto, subia a 9,000.

Em Lima fallava-se em contrahir um emprestimo com Dreyffûs, da quantia de dous milhões sterlinos.

O decreto de Pierola chamando os peruanos ás armas, sob pena de morte, causou grande sensação, mas todos vão se apresentando.

O sargento, que tentou contra a vida do Pierola continúa preso sem saber qual o destino que terá.

Em Santiago celebrou-se uma esplendida festa por occasião da chegada dos prisioneiros da *Esmeralda* no dia 17.

RIO DA PRATA

Em Buenos-Ayres, a commissão da camara dos senadores, reunio-se no dia 15 de janeiro, com o fim de occupar-se do projecto do orçamento para o corrente anno.

Depois de alguma discussão, a commissão decidio aceital-o como o havia sanccionado a camara dos deputados.

O governo decretou que, a contar do dia 15 de fevereiro futuro, se abrisse ao serviço publico a linha telegraphica militar, desde Buenos-Ayres á Bahia Blanca e estações intermediarias.

O general Sarmiento havia regressado no dia 17 do corrente da sua excursão ás provincias do interior.

Pelo ministerio da fazenda, publicou-se um importante decreto, afim de, com urgencia, activar a medida das terras postas em venda por subscripção publica, em virtude das leis de 5 e 16 de outubro de 1878; afim de que os subscriptores recebam com a maior brevidade os seus lotes correspondentes.

A camara dos deputados supprimio, no orçamento para 1880, a parte referente ao sustento das escolas normaes. A somma destinada para esse fim era de um milhão de pesos.

Na Republica Argentina o general Mitre aceitou a proclamação da sua candidatura para deputado ao congresso.

Acha se preso em Buenos-Ayres, por ordem do ministro da guerra, o commandante do 8 de linha, D. Perez, por haver provocado um duello com outro companheiro.

O chefe de artilharia Villanueva achava-se nessa capital, a chamado do governo, afim de organizar uma brigada.

Tejedor continúa a insistir na nomeação de Ventura Martinez.

Em Cordoba houve um jantar de 200 talheres ao general Roca.

No dia 18 devia ter-se effectuado um outro banquete offerecido pela sociedade franceza á commissão hespanhola que felicitou a legação de França.

De Montevidéo nenhuma noticia encontramos que possa interessar ao estrangeiro.

RIO GRANDE DO SUL

Tendo entrado no gozo de licença o Dr. chefe de policia da provincia, prestára juramento e entrára no exercicio desse cargo, interinamente, o Dr. Beltrão.

Dos jornaes de Porto-Alegre consta que a praça do commercio daquella cidade dirigira aos poderes competentes uma representação contra a imposição de 1 1/2 % aos generos navegados entre as differentes praças da provincia.

Diz a *Gazeta* da mesma cidade, que a companhia *Intimidade* e a companhia *Nacional* deliberaram cobrar, do 1º do corrente mez em diante, 30 rs. por shilling sobre o frete dos generos em transito e 10 % sobre o frete da carga despachada para consumo nacional e para indemnisação de suas despezas de descarga.

Noticia o *Diario do Rio Grande*, que na secretaria da policia da capital havia mais de duzentos officios de autoridades policiaes da provincia, que solicitam exoneração.

A *Gazeta de Porto Alegre* escreve:

« Sem que possamos formar opinião sobre as occurrencias de Viamão, que se prendem ao muito fallado processo Marcelino Pires, vimos pelas noticias das outras folhas, que tratam da questão, que é grave o estado daquelle lugar.

« Ainda hontem foi noticiado [e diversamente commentado, segundo a opinião de cada um] um novo conflicto que alli se deu entre gente do tenente-coronel Fraga e famulos do Sr. Firmino Martins.

« Segundo uns, a gente deste assaltou a residencia do tenente-coronel e foi rechassada, segundo outros, o tenente-coronel assaltou com muitos capangas a gente de Firmino Martins, quando pacificamente levavam animaes, que pertenciam a seu amo.

« Seja como fôr, o facto é que, á pequena distancia da capital, houve formal tiroteio entre 15 a 18 pessoas, ferimentos graves, etc.

« Já o dissemos. Não temos opinião formada sobre essa questão tão controvertida, nem conhecimento de causa para formal-a, mas o que sabemos com certeza é que é vergonhoso para a administração policial a successão de factos dessa ordem ao Viamão.

« Não terá, pois, a autoridade meio algum para se fazer respeitar e manter a ordem publica naquelle districto?

« Parece que no Viamão arraigou se o systema da *vendetta* corsicana e que a autoridade é tão impotente, que não póde fazer respeitar a lei, nem manter a ordem. »

A mesma folha diz:

« Corre na cidade que na Uruguayana ha grande excitação popular por causa de violencias praticadas por officiaes orientaes. Narram-se diversos pormenores, mas sendo contradictorios, preferimos não reproduzil-os. »

Em S. Gabriel fôra publicado um novo periodico litterario intitulado *Guttenberg*, e redigido pelo Sr. Quintino Sant'Anna.

O *Correio Mercantil*, de Pelotas, narra o seguinte assassinato:

« As 2 horas da madrugada de hontem (14), no segundo districto deste termo, na xarqueada do Sr. Domingos Soares Barbosa, arrendada ao Sr. João Theodosio Gonçalves, um preto de nome Faustino, escravo do Sr. Antonio dos Taipes, alli alugado assassinou barbaramente o capataz do mesmo estabelecimento, Antonio Martins de Oliveira Graça, maior de 30 annos, solteiro, natural de Portugal. O crime foi revestido das circumstancias aggravantes—*premeditação, emboscada e noite.*

« Os escravos, ao serviço da xarqueada, tinham principiado o trabalho de empilhar couros, faltava, porém, o preto de que tratamos. O capataz foi procural-o e encontrou-o na senzala, occulto atraz de uma porta.

« Mal o vio, o preto, agil e forte, como a féra que salta do covil, lançou-se sobre a victima que havia designado para recuperar a liberdade em troca da prisão perpetua, tirou-lhe um cacete que habitualmente trazia e com elle descarregou-lhe a primeira bordoada sobre a cabeça, tão desesperadamente que o prostrou sem sentidos.

« Depois, para completar a obra, para chegar a seus fins depravados, com o mesmo cacete fez-lhe muitos ferimentos no rosto e na cabeça, que ficaram como se estilhaços de arbaria os tivessem destruido. Tudo isto passou-se a pouca distancia do lugar onde trabalhavam os outros escravos. Mas o infeliz capataz nem gritar pôde, porque o primeiro golpe tirou-lhe a voz e as faculdades.

« Assim, o sanguinario preto consummou o attentado, tanto mais sendo a sua victima um homem assás bondoso, incapaz de fazer offensa ao mais altaneiro dos escravos da xarqueada, de quem era o principal protector sempre que se tratava de applicar qualquer castigo.

« Logo após a horrivel scena que acabamos de descrever, o preto homicida internou-se pelos vallos, emquanto era noite, e ao romper do dia, sem que fosse presentido, veio apresentar-se á guarda da cadeia, confessando o crime e declarando que teria feito o mesmo a qualquer outro que lhe apparecesse, porque o seu fim era trocar a condição de escravo pela vida de calceta! »

E' ainda da *Gazeta de Porto Alegre* a seguinte apreciação

« Não podemos deixar de reconhecer publicamente o importante serviço que pela canhoneira de guerra, commandada pelo Sr. capitão tenente Pedro Nolasco Pereira da Cunha, acaba de ser prestado ao navio hollandez *Achmine*, que naufragara nas immediações de Itapuam, achando-se em imminente perigo não só navio e carga, mas as proprias vidas dos tripolantes.

« O navio vinha consignado aos Srs. Kunh & Duval, e o Sr. major Duval, logo que soube do perigo em que se achava o navio, dirigio-se ao Sr. Dr. presidente da provincia, pedindo-lhe soccorro. Era domingo e a secretaria estava fechada, mas S. Exc. attendeu immedia-

tamente, e com [illegible], mandando sahir o navio de guerra, unico que havia no porto, e deixando para o dia seguinte as communicações officiaes.

« Dirigindo-se o Sr. major Duval, com a ordem da presidencia, ao Sr. capitão-tenente Pedro Nolasco, mostrou-se este desde logo empenhadissimo, aceitando a tarefa, não obstante ser dia de festa. O distincto official fez accender as fornalhas e sahio logo que lhe foi possivel.

« O navio hollandez estava em imminentissimo perigo; mais umas horas e o navio, carga e vidas estariam perdidos.

« O Sr. capitão-tenente Nolasco operou com tal habilidade, e taes e tantos esforços fez, que conseguio salvar o navio com a carga e tripolação, fazendo em primeiro lugar (com auxilio dos seus marinheiros) alliviar o navio, baldeando uma parte da carga para um hiate, que trouxera do porto a reboque, e dando-lhe depois o cabo para tiral-o da perigosa posição e rebocal-o para a capital.

« Somente á presteza e boa vontade com que o Sr. Dr. presidente da provincia attendeu ao pedido do Sr. Duval, e á dedicação, á aptidão e intrepida coragem do brioso commandante, Sr. Pedro Nolasco e de sua tripolação, deve-se a salvação do navio, da carga e da vida dos tripolantes. »

SANTA CATHARINA

— Declinava a epidemia de camaras de sangue em Itajahy.

De Joinville, as noticias são tambem agradaveis. A cholerina, que alli se apresentara com terrivel aspecto, tem cedido e tende a desapparecer

PARANA'

— Fôra arrombada uma porta da casa em que funcciona a collectoria provincial, na villa de Campo Largo, verificando-se um desfalque de 130$200 em sellos.

Fôra pronunciado, como incurso nas penas do art. 206 do codigo criminal, o Dr. Justiniano de Mello e Silva, por offensas feitas, com instrumento aviltante, na mulher do italiano Segola.

O mercado da capital rendera em dezembro 731$350.

S. PAULO

Lê-se na *Provincia de S. Paulo*:

« Os dous individuos presos pela policia como « caftens » e remettidos para a côrte, requereram *habeas corpus* ao tribunal da relação.

« A' vista das informações prestadas pelo chefe de policia, que enviou ao tribunal o inquerito a que procedeu e a ordem do governo imperial, foi negada a ordem de soltura e aceitos os fundamentos da prisão.

« O advogado que fallou no tribunal, o Sr. Fernandes Coelho, desistio de patrocinar Antonio Gomes do Rego, depois de conhecido o inquerito.

« O Sr. Luiz Gama nada disse, por não ter occasião de fallar em favor do paciente Adolpho Grimberg.

« Os factos de que são accusados esses individuos constam do inquerito, mas ainda assim a questão de legalidade da prisão foi discutida, não tendo em nosso entender ficado perfeitamente provada.

« Esses factos são os que constam da seguinte informação publicada pela *Constituinte*:

« O primeiro delles, Antonio Gomes do Rego, declarou á policia ser portuguez; mas não apresentou passaporte nem outro documento que comprovasse a sua allegação.

« Attribuem-lhe a profissão de negociante, e querem interessar o commercio desta capital, quando, Rego declarou que veio ha dous annos para esta cidade; que fôra pedreiro, profissão que exerceu em algumas fazendas, montando depois, no Brasil com o nome de — Pharmacia — um pequeno armazem com casa annexa, onde recebia prostitutas; que em sua casa não recebia familias, e que o preço da entrada era dous mil réis de dia e cinco á noite; que Gertrudes Francisca da Conceição viajava na estrada de ferro por conta delle Rego, para alliciar as moças que quizessem fazer parte do conventilho, e gosava por isso de certas regalias. Foi encontrada no conventilho pertencente a Antonio do Rego uma mulher, que vivia sob o mesmo regimen, no terceiro gráo de syphilis e com signaes muito caracteristicos de estar já atacada de morphéa; é filha de Jacarehy, donde veio seduzida. A policia mandou proceder a exame medico e reconheceu o estado physico acima descripto.

« O outro *caften*, Adolpho Gumberg, apresentou passaporte com nome de Abrahamnopla.

« Consta do inquerito que tinha collecção desses documentos. Declarou ser israelita.

« O chefe de policia recebeu do delegado de Santos novo inquerito feito a respeito de um conventilho que Adolpho ou Abraham Gumberg e Anna Storch tinham na mesma cidade, á rua de Santo Antonio n. 39

« Para alli tambem eram importadas mulheres e seduzidas para serem lançadas na prostituição, e revesarem-se com as da capital.

« Anna Storch era conhecida em ambos os conventilhos como abbadessa, e seguio hoje em companhia de Grimberg, levando, segundo consta, dinheiro e muitas joias. »

— Em vista disso, foram remettidos de S. Paulo para a côrte esse *caftens*, que vão d'ahi ser enviados para o Chile.

RIO DE JANEIRO

— Falleceu, em Nova Friburgo, o respectivo juiz municipal bacharel Julio Alves de Brito.

— Na côrte são esperados, á bordo do paquete francez *Gironde*, os engenheiros que, por parte da *Companhia Geral dos caminhos de ferro brasileiros*, tem de dirigir a construcção da ferro-via de porto D. Pedro II á Coritiba, no Paraná.

— Constava á *Gazeta de Noticias* que o Sr. ministro da guerra nomeou uma commissão composta dos Srs. quartel-mestre general, cirurgião-mór do exercito e da armada, director da escola de medicina e director da repartição fiscal, afim de dar parecer sobre a creação de um laboratorio central e dos hospitaes-barracas, adoptados nos Estados-Unidos e já entre nós ensaiados com bom exito na campanha do Paraguay.

— Acerca das ultimas occorrencias havidas com a empreza Gabrielli, lemos no *Jornal do Commercio*:

« Desintelligencias entre o empreiteiro das obras do novo abastecimento d'agua e o Sr. Honorio Bicalho, engenheiro da empreza, determinaram este a despedir-se da importante commissão em que se achava, sendo acompanhado por varios engenheiros de serviços especiaes, que assim entenderam dar ao seu chefe uma demonstração do apreço que lhes merece.

« São estes os Srs. Drs. Francisco Bicalho, Jacintho Bittencourt, Emilio Lavandera, João Lara, Muniz Bittencourt, Machado Bittencourt, Benjamin Franklin, Honorio Henriques, Honorio Hungria, Miguel da Motta, Azevedo Sodré, Peçanha de Oliveira e Jules Questienne.

« Parece que tambem alguns sub-empreiteiros tencionam rescindir os contratos, e entre elles o Sr. Francisco Candido da Costa, encarregado da canalisação dentro do perimetro da cidade.

« As obras foram interrompidas ante-hontem, e informam-nos que os operarios se queixam de se lhes haver retardado, ou de ter sido feito com irregularidade o pagamento dos seus salarios.

« O Sr. A. Gabrielli, chegado ha dous mezes da Europa, julgou dever dispensar os serviços do Sr. William Scully, que o representava nesta côrte para todos os effeitos do contrato, sendo-nos afirmado de boa fonte que para o substituir fôra convidado o Sr. Visconde de Barbacena.

« E' certamente um grave tropeço este que se deparou ao empreiteiro, a quem não será facil reorganisar, com a necessaria presteza, o idoneo pessoal que tivera a fortuna de reunir. Por outro lado dizem-nos que tem a empreza incorrido em valiosas multas, e bem assim, que com toda a justiça não póde ser attendida uma sua reclamação para que se lhe pague em dinheiro esterlino, ou em papel-moeda ao cambio do diaa importação do material, salvo os tubos que foram expressamente designados no contrato para serem pagos por esta fórma.

« Deus queira que se trate apenas de passageira difficuldade, que a perseverança e a boa vontade bastem para vencer. As obras construidas, que devem ter custado ao estado cerca de 12 a 13 mil contos, fazem honra á boa fé da empreza, e todo o contrato ha sido lealmente cumprido, quer o davamos ao Sr. Gabrielli, quer aos seus representantes, salvo uma ou outra falta que impossivel é evitar de todo na execução de contratos de tal valor.

— Havia sido promettida para o dia 14 de março, anniversario de S. M. a Imperatriz, a inauguração do abastecimento d'agua para a cidade. Póde-se esperar ainda que o facto occorrido não prejudique a realisação da promessa. Para isto ha dous trabalhos importantes por concluir: um é o reservatorio do Pedregulho, para o qual haviam sido tomadas as providencias, o outro é o encanamento geral, que nos affiançam dentro de trinta dias uteis poder estar concluido, sem grande esforço.

« Dizem-nos que o Sr. Gabrielli está resolvido a administrar pessoalmente as obras, tendo hontem procurado o Sr. Dr. Jardim para fazer-lhe verbalmente esta declaração, que não póde ser aceita, sem ser communicada officialmente á inspectoria das obras publicas. »

— Constava á *Gazeta do Povo*, de S. Paulo, que o Sr. Dr. Aristides da Silveira Lobo vai denunciar ao Supremo Tribunal de Justiça o Sr. desembargador chefe de policia d'esta côrte, pelo seu procedimento nos primeiros dias do mez corrente.

— A alfandega da côrte arrecadou, do 1º a 23 do corrente 3,309:966$577.

Eis as noticias commerciaes das ultimas datas:

« *Montevidéo*, 17.—Venderam-se hontem 1.000 pesos a dinheiro a 348 %; hoje não se effectuou transacção alguma.

« O cambio fechou as seguintes taxas:

Sobre Londres. .	52	a 52 3/8	bancario.
» » ..	52 1/2	a 52 3/4	particular.
» Paris.....	5.50	a 5.52	bancario.
» »	5.53	a 5 56	particular.

« *Buenos Ayres*, 17, [pelo telegrapho].—O ouro vale 31.65 a dinheiro, e 31.60 até o fim do mez.

« Negociaram-se £ 4,000 sobre Londres, a 49 5/8, sobre Paris pouco se fez de 5 22 a 5.21 e sobre Antuerpia passaram-se frs. 25,000 a 5.24 e 5.25. O mercado fecha frouxo.

« O mercado de lã mostrou-se activo. Venderam-se 3,000 couros salgados de potro, a 22 rls.

« *Rio de Janeiro*, 23.—Sendo hoje vespera da partida do paquete regular o movimento do mercado do cambio foi limitado Na ausencia dos bancos, negociou se papel particular sobre Londres a 23 1/8, 23 3/16 e 23 1/4 d.; e sobre França e Belgica a 407 e 409 rs. por franco

« O movimento da bolsa foi pequeno.

« Fora da bolsa negociaram-se varios pequenos lotes de apolices geraes de 1:000$000, a 1 005$, e das de 500$ ao par, 67 ditas de.. 1:000$ a 1:010$, e 10 acções do Banco Commercial a 210$0 0.

« As vendas de café conhecidas até ás 5 horas da tarde, eram apenas de 2,850 saccas, inclusive 450 de hontem.

« Fretou se um navio para Lisboa a ordens, café, a 40/. »

BAHIA

— No dia 22 inaugurou-se a fabrica central de Bom-Jardim, propriedade dos Visconde de Sergimirim, Barão de Oliveira e Dr. Cicero Dantas Martins. Houve grande concurrencia de lavradores. Os apparelhos das machinas funccionam perfeitamente. O assucar fabricado é admiravel. Trinta e cinco proprietarios agricolas representados por uma commissão, offereceram ao Barão de Oliveira o seu retrato.

A nova directoria da associação commercial ficou assim organisada: Barão de Guahy; Augusto Silvestre de Faria, Antonio Pereira de Carvalho José Lopes da Silva Lima, João Eduardo dos Santos, José da Costa Pinto, J. F. Stael, Archibald Mce. Nair, Joaquim José Rodrigues, Joaquim de Lacerda, L. G. Meyer, e C. Franck.

— Effectuou-se, no dia 24, na faculdade de medicina a collação do gráo aos academicos da faculdade do Rio de Janeiro, que aqui vieram prestar exame.

Ao acto precedeu uma missa na capella do hospital da Misericordia, á qual assistiram os doutorandos.

Prestado o juramento e investidos elles do gráo com as solemnidades do estylo, o illustrado vice-director da faculdade, Dr. Rodrigues da Silva, proferio um eloquentissimo discurso, ao qual respondeu, em nome de seus collegas o Dr. Belisario de Souza, lendo uma bem inspirada allocução.

[illegible] que se doutoraram:

1 José Maria Pacheco.
2 Francisco Gomes de Carvalho Rocha
3 Eugenio Toscano de Britto.
4 Jacintho Hermogenes Dutra.
5 David Benedicto Ottoni.
6 Justino Midosi de Novaes.
7 Joaquim de Almeida Vidal.
8 Feliciano Coelho de Lima Duarte.
9 Virgilio Fabiano Alves.
10 Francisco Cunha Souza.
11 Joaquim Alves Pinto Guedes.
12 Joaquim Candido Soares Meirelles.
13 Viriato de Cerqueira Caldas.
14 Francisco Ignacio de Moura Marcondes.
15 José Pereira Pinto.
16 Urbano Marcondes Santos Machado.
17 Manoel Camillo de Oliveira Penna.
18 Lourenço José Ribeiro da Cruz Rangel.
19 José Antonio de Oliveira Marcondes.
20 Joaquim Cerqueira Leite.
21 Derneval José da Fonceca.
22 Pedro Paulo Carvalho.
23 Luiz Carlos Moretrohon.
24 Venancio Nogueira da Silva.
25 João Baptista Monteiro Miranda Ribeiro.
26 José Joaquim Azevedo Brandão.
27 José Pinto Ribeiro.
28 Pedro Bandeira Gouvêa.
29 Joaquim Augusto Lana.
30 Francisco Paulo de Oliveira Coutinho.
31 José Raymundo de Cabral Mello.
32 Bernardino José Figueiredo.
33 Altino Maximiano Rocha.
34 José Alves Guimarães.
35 José Bonifacio Medeiros.
36 Luiz Drummond Navarro.
37 Antonio Marques Silva Moreira.
38 José Esteves Andrade Botelho
39 Julio Borges Diniz.
40 Joaquim Lobo Leite Pereira.
41 Francisco Alves Moreira.
42 Francisco Ferreira Pinto.
43 Guilherme Ribeiro Guimarães Peixoto.
44 Martinho Abreu Silva.
45 Augusto Cezar Oliveira Silva.
46 José Calistrato Carrilho Vasconcellos.
47 Miguel Adelino Themudo Lessa.
48 Adelino Candido Andrade Peixoto.
49 José Maria Moreira Senra.
50 Gaspar José Teixeira Lopes.
51 Franklin Cesar Silva Lima.
52 Vicente Ferreira Souza.
53 José Joaquim Cunha Freitas Henriques.
54 Ismael da Rocha.
55 Randulpho Margarido da Silva.
56 Antonio Luiz de Magalhães Morqueira.
57 Vicente Ferreira Almeida Alves Cunha.
58 Antonio Fortunato Saldanha Gama.
59 Luiz Rodolpho Duque Estrada Sayão.
60 Alfredo Alberto Leal da Cunha.
61 Augusto Cesar do Amaral.
62 Joaquim Antonio de Moraes Dantas.
63 Luiz da Silva Castro.
64 Paulo Cavalcante Pessoa de Lacerda.
65 Belisario Augusto Soares Souza.
66 Henrique Thomaz Correia de Sá.
67 João de Souza Soares.
68 Eduardo Ernesto Mendes Calasa.
69 José Vicente Marcondes Romeiro.
70 Antonio Alves de Sousa Junior.
71 José Caetano de Almeida Gomes.
72 Luiz Matarana.
73 Francisco de Castro.
74 João Damasceno Ferreira.
75 José Hermenegildo Pereira Guimarães.
76 Vicente Borges Vasconcellos Duarte.
77 Fernando Antonio Ferraz Junior.
78 Joaquim Senra de Oliveira.
79 Cesar Ferreira Pinto.
80 José Ozorio Sampaio.
81 Alexandro Adolpho Mendes Calaza.
82 Americo Gomes Ribeiro da Luz.
83 Rodolpho Julio Xavier.
84 José Carvalho Lobão.
85 Francisco Manoel de Oliveira Buarque.
86 Marcolino José de Sousa Junior.

Dos que prestaram exame, que forám em numero de 88, dous—Henrique Monat e João Barbosa dos Santos — não receberam o grão, por não se acharem na provincia.

Prestou tambem juramento e recebeu o grão o academico da Faculdade da Bahia, Coriolano Dutra e Silva, que, por molestia, não o tinha feito em dezembro.

A ceremonia effectuou se com grande solemnidade, concorrendo á ella o presidente da provincia, secretario do governo, general commandante das armas, diversas outras autoridades, civis, militares e ecclesiasticas, muitas senhoras e muitas pessoas gradas.

Tocou a musica do corpo de policia dando o 16º batalhão de linha a guarda de hora.

— Victima de beriberi, falleceu, em Saragogipe, o estudante da faculdade de medicina Leonard Borges, com 19 annos de idde.

— Lemos na *Gazeta da Bahia*, de 27

« Um telegramma expedido da Estacia em 23 do corrente para a companhia bahiana noticia que o vapor *Dantas* tocou na coroa falsa do Mangue Secco, ficando com o porão la prôa inundado.

« Salvaram-se os passageiros, as bagagens e a carga de ré.

« A companhia fez partir para alli no dia 24 ás 5 horas da tarde o vapor *Principe do Gram Pará*, com o pessoal e o material necessarios para a salvação do vapor, e afim de recolher os passageiros, as bagagens e a carga não avariada e seguir para o norte.

« Consta-nos que as companhias seguradoras exigem que a carga avariada venha no primeiro vapor para esta cidade. »

ALAGOAS

— Foi exonerado o bacharel Bernardino de Senna Ribeiro, de promotor publico da comarca das Alagoas, visto ter aceitado a nomeação de juiz municipal.

REVISTA DIARIA

Jury do Recife.—Na terça-feira (3 de fevereiro) deve ser installada a primeira sessão do tribunal do jury da comarca do Recife, no corrente anno, sob a presidencia do Dr. Felinto Henriques de Almeida juiz de direito do 1º districto criminal.

Para esta sessão foram convocados os seguintes juizes de facto:

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves

Domingos José da Cunha Lages.
Ignacio Pinto dos Santos Marques Soares.
Francisco Rufino Victor Pereira.
Eduardo Augusto de Almeida Jordão.
José Antonio da Costa Moreira.

Freguezia de Santo Antonio

Theotonio de Albuquerque e Silva.
Dr. Henrique Marques de Hollanda Cavalcante.
João Elisio de Figueiredo Annes.
Antonio José de Miranda Falcão.
José Daciano Vieira de Amorim.
Candido Augusto de Albuquerque Sobral.
Francisco Faustino de Brito.
Francisco Camello Pessoa de Lacerda.
Francisco Pereira da Cunha.
Miguel Bernardo Quinteiro.
Salvador Henrique de Albuquerque.
José Francisco do Nascimento Feitosa.
Flavio Gonçalves Lima.
Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos.
Francisco José da Costa Guimarães.
Ernesto de Almeida Freire.
José Sebastião Basilio Pyrro.
Casimiro Pantra Ferraz.

Freguezia de S. José

José Thomaz Cavalcante Pessoa.
Dr. Antonio Gonçalves de Moraes.
Francisco Egydio de Luna Freire.
Rodolpho Luiz de Mello Santos.
Joaquim Ursulino Pereira Caldas.

Freguezia da Boa-Vista

Dr. Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.
Francisco de Paula Gonçalves da Silva.
José de Vasconcellos.
Eduardo Frederico Banks.
Dr. Antonio Manoel de Siqueira Cavalcante.
José Amancio do Outeiro.

Freguezia dos Afogados

Dr. Laurino de Moraes Pinheiro.
Antonio José da Silva e Souza.
Candido Alberto Sodré da Motta Junior.
José Bernardino Pereira de Brito.

Freguezia da Graça

Francisco Campello Pires Ferreira.
Miguel Archanjo do Nascimento Feitosa.
Sebastião da Silva Braga.
Joviniano Joaquim de Oliveira e Mello.
José de Souza Canto.

Freguezia do Poço

João Siveira Carneiro da Cunha.
João Francisco do Rego.
Dr. Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha.

Freguezia da Varzea

Antonio Joaquim Corrêa Lins Wanderley.

Freguezia de S. Lourenço

Francisco de Assis Albuquerque Maranhão.

Tentativa de assassinato — Em 4 do mez que hoje expira, e no lugar *Cruz do Rosado*, do termo de Bezerros, José Firmino Pereira da Silva travou luta a cacete com um seu irmão; e tendo della sahido derrotado, deu isto motivo a que um seu sobrinho com nome Venancio Antonio de Mello, lhe dirigisse graçolas, que o fizeram encolerisar-se.

Sobre-excitado, José Firmino esqueceu os laços de sangue que o prendiam á Venancio, e tentou matal-o, desfechando-lhe um tiro de espingarda; felizmente não conseguio o seu nefando desejo, mas ferio a seu sobrinho com o projectil da arma homicida; sendo preso em flagrante.

Luta e ferimentos—No engenho *Pojosi*, do termo de Agua-Preta, pelas 7 horas da noite do dia 19 do mez corrente, José Rodrigues Pereira, indo á casa de residencia de Maria de tal, e alli encontrando dous individuos de nomes Manoel Jeaquim de Amorim e José Francisco das Virgens, travou luta com este e o ferio com quatro facadas.

Na luta, estando José Francisco armado com uma espingarda, succedeu esta disparar, quando elle se defendia, indo a carga empregar-se em José Rodrigues, que tambem ficou ferido. José Rodrigues foi preso em flagrante.

Ferimentos leves—Ao hospital Pedro II foi recolhido, ás 9 horas da noite de 29 do corrente, Ignacio Bernardes Junior, para ser tratado de uma ferida incisiva no hypocondrio direito, correspondente á nova costella, e de uma grande contusão sobre o braço esquerdo, ferimentos que lhe foram feitos por Zeferino Ferreira Campos, no lugar Pombal, da freguezia da Boa-Vista.

Passamento.—Hontem, ás 4 horas da tarde, no povoado Parnamerim, deu alma ao Creador, victima de padecimentos nos pulmões, Antonio da Silva Leal Loyo, filho do Sr. commendador José da Silva Loyo, com 30 annos de idade.

O finado era homem illustrado, possuia coração magnanimo, e gosava de sympathias pelo seu carater sincero, e por seu cavalheirismo e lhaneza.

A' sua inconsolavel viuva nossos sinceros pezames.

Festa de N. S. da Saúde. — Depois de amanhã terá lugar na igreja matriz da freguezia do Poço da Panella, a tradicional festa de N. S. da Saúde, que constará de missa solemne ás 11 horas da manhã, pregando ao Evangelho o Revd. Antonio de Mello e Albuquerque, antes de cuja oração cantará um sólo a Exma. Sra. D. Maria Candida Gonçalves dos Santos, e *Te-Deum* ás 7 horas da noite, sendo orador deste acto o Revd. Fr. João de Santa Thereza de Jesus.

Pelo que respeita aos folguedos de regosijo, que fazem cortejo a taes festividades, constarão elles: á tarde de balões aerostaticos e outros entretenimentos acompanhados de musica marcial, e á noite, após o arreiamento da bandeira, de um grande e lindo fogo de artificio, no intervalo do queima de cujas peças far-se-hão ouvir as bandas marciaes.

Festa de N. S. da Boa-Viagem.—Amanhã, 1º de fevereiro, terá tambem lugar a festividade de N. S. da Boa-Viagem, que se venera na capella dessa invocação, no povoado do mesmo nome.

Constará a festa: no templo, de missa solemne, ás 11 horas do dia, com sermão pelo Revd. Fr. João de Santa Thereza, e *Te Deum* á noite com oração adequada, pelo Revd. Fr. Augusto da Immaculada Conceição Alves, depois do que será arreiada a bandeira da Santa Virgem e levada em procissão; fóra do templo, á tarde, de balões aerostaticos e salvas, e á noite do queima de um bonito fogo de artificio.

Festa de Nossa Senhora da Luz.—Amanhã, ás 6 horas da tarde, será hasteada a bandeira de Nossa Senhora da Luz, que se venera na igreja de S. José de Riba-Mar, nesta cidade.

Depois de amanhã, 2 de fevereiro, terá lugar a festividade da excelsa Senhora, que constará de missa solemne, pregando ao *Evangelho* o Revdm. Leonardo João Grego, e de *Te-Deum* á noite, preguando o Revdm. Antonio de Mello e Albuquerque.

A' tarde do referido dia 2, após o arreiamento da bandeira, será queimado um fogo de artificio.

Via-ferrea do Caxangá. — No dia 2 de fevereiro a gerencia dessa empreza expedirá os seguintes trens, em substituição aos da tabella em vigor:

Do Recife até Caxangá, pela linha principal, de hora em hora, das 6 até 11 horas da manhã, e do Caxangá ao Recife de 5 e 35 até 12 e 35.

De 1 hora até 3 e 30 da tarde, de meia em meia hora, pela linha principal até o Monteiro, voltando pelo Arraial. Dahi por diante, até ás 10 horas da noite, seguirão tambem trens de meia em meia hora pelo Arraial até o Monteiro, menos ás 7, voltando pela linha principal.

De manhã, do Recife pelo Arraial, serão expedidos dous trens, um ás 7 e 5 e outro ás 9 e 5 até o Monteiro, d'onde voltarão ás 8 e 5 e 10 horas.

Do Caxangá até o Caldeireiro haverá trens desde 1 e 35 da tarde até 10 e 35 da noite, e dahi voltando desde 2 horas, de hora em hora.

Os trens que devem sahir do Recife ás 2, 3, 4 e 5 horas da tarde, irão expressos das officinas até Caldeireiro: assim como os que sahirem do Caldeireiro ás 7, 8, 9 e 10 horas da noite, expressos até as officinas.

— Para os trens especiaes vender-se-hão bilhetes especiaes de ida e volta até o Caldeireiro, sómente nas seguintes estações: Recife, rua do Sol, Officinas, Soledade, Caminho Novo e Entroncamento, por 800 rs. 1ª classe e 400 rs. 2ª classe; da Torre, Ponte de Uchôa e Jaqueira, por 700 rs. 1ª classe, e 350 rs. 2ª do Caxangá e Pedra Molle 700 rs. para 1ª classe e 350 rs. 2ª classe.

Festividades religiosas—Amanhã, além das festividades de Nossa Senhora da Bôa-Viagem, e S. Sebastião, no Cabo, já annunciadas neste *Diario*, ha a festividade de Santo Amaro, na matriz de Nossa Senhora do O', em Ipojuca, sendo orador ao *Evangelho* da missa solemne pela manhã, o Revm. Fr. Augusto da Immaculada Conceição Alves.

— Na segunda-feira (2 de fevereiro), além da tradiccional festividade de Nossa Senhora da Saúde, na freguezia do Pôço da Panella, que tambem já annunciamos, ha mais as seguintes:

— De Nossa Senhora do O', orago da matriz da freguezia de Ipojuca, com missa solemne ás 11 horas da manhã, procissão á tarde, *Te-Deum* á noite, depois do que, fogo de artificio.

E' orador dos actos religiosos o Revm. Fr. Augusto da Immaculada Conceição Alves.

— De Nossa Senhora do Bom-Parto, na matriz da freguezia de Santo Antão, com missa solemne pela manhã, procissão á tarde e *Te Deum* á noite.

— De Nossa Senhora da Luz, orago da matriz na freguezia sob essa invocação, com missa solemne pela manhã, procissão á tarde, *Te-Deum*, depois do que, fogo de vista.

— De Nossa Senhora das Candeias, em sua capella, sita na praia dessa denominação, na freguezia de Muribeca, com missa cantada pela manhã.

— De Nossa Senhora da Luz, na igreja de S. José de Riba-Mar, do Recife, com missa solemne, pelas 11 horas da manhã e *Te-Deum* á noite, sendo orador ao *Evangelho* o Revm. Leonardo João Grego, e do *Te-Deum* o Revd. Antonio de Mello e Albuquerque.

Amanhã, pelas 6 horas da tarde, levanta-se a bandeira da mesma Senhora, depois do que haverá *Ladainha* solemne.

Depois do *Te-Deum* haverá fogo artificial.

S. Braz—Na terça-feira (3 de fevereiro), ha missa solemne, em louvor de S. Braz, na matriz de Santo Antonio do Recife, pelas 7 horas, e na igreja do Terço, pela madrugada, com *Ladainha* solemne á noite nessa ultima igreja, depois do que terá lugar a benção da garganta, ceremonia que se prolongará por 8 dias.

Para a Europa—Com 6 embarcados em nosso porto, o vapor inglez *Minho* conduzio 102 passageiros.

Dinheiro—O vapor *Minho* trouxe para:

Dr. Manoel Menelia Pinto	20.000$000
Ernesto & Leopoldo	4:000$0 0
Coutinho & Irmão	4:000$000

Monte Pio Portuguez—Acha-se de novo designado o dia 3 de fevereiro (terça-feira), ás 6 horas da tarde, para realisar-se a reunião dos membros do conselho deliberativo, que deve dar cumprimento á disposição da 4ª parte do art. 39 dos respectivos estatutos.

Freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife—O juiz de paz em exercicio nessa freguezia, o Sr. Balthazar José dos Reis, dá audiencia ás terças a sextas feiras, ás 10 horas da manhã, no 1º andar do sobrado n... da rua do Marquez de Olinda, e despacha em casa de sua residencia, á rua de S. Jorge n. 106.

Questão religiosa. — N'uma correspondencia de Londres para o *Jornal do Commercio*, diz se o seguinte:

« Se é exacto o seguinte telegramma de Reuter, datado de Roma a 13 de dezembro, Leão XIII pretende fazer reviver no Brasil as pretenções de Pio IX.

« Além dos despachos já enviados ao internuncio papal no Rio de Janeiro a respeito do estado da igreja catholica no Brasil, o Vaticano vai enviar ao seu representante um *memorandum*, exigindo que o governo brasileiro resolva a questão de modo favoravel á liberdade da igreja, libertando esta das obrigações civis no exercicio de funcções espirituaes.

« Pendente o resultado das negociações, os bispos brasileiros tiveram ordem de manter uma attitude prudente. »

Café e assucar. — A' este respeito lê-se ainda na citada correspondencia:

« Em uma reunião da companhia Ceylão, que teve lugar ultimamente, declarou-se que mais uma safra deficiente de café ameaçava essa ilha.

« Foi publicada uma estatistica official da producção de assucar em França até o fim de novembro, terceiro mez da estação. A quantidade registrada até essa data era de 197.157 toneladas, contra 257,042 toneladas no mesmo periodo de 1878, o que mostra um *deficit* de quasi 60,000 toneladas. O numero de fabricas que trabalham desceu de 496 a 443. »

Anniversario. - Depois de amanhã [segunda-feira] completam-se 31 annos que a cidade do Recife foi invadida pelas forças dos revoltosos praieiros, travando-se renhida e encarniçada luta com as forças do governo, só ficando estas vencedoras á tarde, depois que aqui chegaram as forças commandadas pelo general José Joaquim Coelho (Barão da Victoria.

Benção da cêra.—No dia 2 de fevereiro [depois de amanhã] procede-se á benção da cêra, nas matrizes e conventos.

Monte Pio Geral dos Servidores do Estado.—Lemos no *Diario Official*, do Rio de Janeiro, de 21 do corrente:

« Temos presente o relatorio apresentado á assembléa geral dos contribuintes do Monte-Pio Geral de Economia dos Servidores do Estado pelo seu muito digno presidente, o conselheiro de estado visconde do Rio Branco. Desse tão interessante, quão noticioso trabalho colhemos os dados abaixo publicados, que, se por um lado mostram o zelo e dedicação com que é gerida tão humanitaria instituição, não deixam de evidenciar que se torna urgente uma reforma que alargue o circulo dos contribuintes, reconhecendo como empregos publicos e com direito á inscripção do Monte-Pio, todos os empregos de nomeação do governo imperial e pagos pelos cofres geraes actualmente considerados—commissões.

« O fundo capital desta instituição elevou-se em 30 de junho de anno findo a 5.100:000$, representados por 5.802 apolices da divida publica, de 500$ e de 1:000$; fazendo ainda acquisição de mais 150 apolices, desta data em diante. A sua receita durante o biennio de 1877—1879 elevou-se a somma de 986:284$693 [excluindo o beneficio das loterias, 877:500$] e a sua despesa a 1.189.052$891.

« Da comparação destes algarismos, diz o presidente desta utilissima instituição, resulta a convicção de que o Monte-Pio ainda está longe de poder sustentar-se só com os seus recursos, mantendo o equilibrio da receita com a despeza; é que, se não continuasse a ser amparado pelos poderes publicos, mediante a concessão do beneficio das loterias extrahidas a seu favor, não lhe fôra possivel accudir pontualmente ao pagamento integral do avultado numero de pensões concedidas ás familias dos socios fallecidos. »

« Durante o referido biennio inscreveram-se 78 contribuintes, mediante o pagamento da somma de 123:437$040, correspondente ás joias e annuidades adiantadas.

« Falleceram no mesmo periodo 106 contribuintes, que durante sua vida concorreram para os cofres do Monte-Pio com a somma de 276:323$741, e legando á instituição o encargo de pagar pensões annuaes na importancia de 89.109$994.

« Ao já não pequeno numero de pensionistas, no biennio de 1877—1879, accresceram mais 301, que se acham no gozo de pensões equivalentes á somma de 78:419$678. »

Fundos brasileiros Acerca dos diversos emprestimos, contrahidos pelo Brasil na praça de Londres, lemos na *Correspondencia* de Londres para o *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro, em 23 de dezembro:

« A 11 de dezembro os seguintes *bonds* dos emprestimos brasileiros amortizados foram depositados no Banco de Inglaterra:

« Emprestimo de 4 1/2 por cento de 1852, £ 106.000.
« Idem de 4 1/2 por cento de 1858, £ 203,900.
« Idem de 5 por cento de 1859, £ 281.500.
« Idem de 4 1/2 por cento de 1861, £ 377,600.
« Idem de 5 por cento de 1865. £ 351,70[illegible].
« Idem de 5 por cento de 1871, £ 148,600.
« Idem de 5 por cento de 1875, £ 155.000

« A este respeito disse o *Financier*:

« Quando um estado estrangeiro apresenta propostas para um emprestimo, a attenção de todo o mercado é attrahida, e a sua posição e capacidade financeira são discutidas; mas não se presta bastante attenção á amortização do capital de emprestimos, feita quasi mensalmente, em silencio, de accordo com os seus contratos, por governos que devem. Os algarismos acima mostram a regularidade com que o Brasil está cumprindo as obrigações que contrahio para a liquidação dos seus emprestimos. »

O entrudo—A' medida que se vão avisinhando os dias do carnaval vai crescendo progressivamente o selvatico e estupido brinquedo do entrudo.

Em diversos pontos da cidade do Recife, e com especialidade em varias ruas da freguezia da Boa-Vista, joga-se entrudo á valer, molha-se á torta e á direita os transeuntes e as pessoas que chegam ás janellas, sem o menor receio da autoridade policial ou municipal, que, de facto parece adormecida!

Entretanto, ha uma postura municipal, que prohibe semelhante brinquedo; mas quer nos parecer que essa postura cahio em desuso, pois de outra fórma não se póde explicar o abandono em que a deixam os agentes da edilidade, aos quaes os policiaes devem prestar apoio na execução das medidas coercitivas.

Cumpre, porém, que taes agentes despertem do seu lethargico somno, e que se lembrem dos seus deveres em relação ao assumpto, pondo á coberto de violencias, ao menos, aquelles que não gostam de serem entrudados.

Missão á China.—Lemos no *Jornal do Commercio* de 21:

« Consta-nos que nenhum obstaculo tem encontrado até agora a missão especial brasileira que se dirige a China, com o fim de celebrar tratado de commercio e de amizade, e de facilitar a importação no Brasil de trabalhadores Chinezes.

« Vimos cartas particulares, d'onde colligimos que ha razão para esperar algum exito da mesma missão.

« O embaixador do Celeste-Imperio junto ao governo da republica Franceza offerecêra um jantar ao nosso ministro residente, em missão especial, Sr. Eduardo Callado, tendo por esta occasião, como de outras manifestado as mais lisongeiras apreciações quanto ao Brasil e o ardente desejo que nutre de o ver entrar em relações directas com o seu paiz. A este jantar assistirão todos os agentes diplomaticos estrangeiros, residentes em Pariz.

« O embaixador hespanhol, que acaba de regressar da China, onde celebrou ha pouco um accordo para a introducção de trabalhadores chinezes em Cuba, achando-se em Pariz e tendo travado relações com os membros da nossa missão especial, aproveitou-se do obsequioso offerecimento que lhe foi feito para se transportar de novo á China na corvêta brasileira.

« Se estes factos não são por tal modo significativos, que façam esperar com toda a segurança o bom resultado da missão, mostram comtudo que os negocios parecem encaminhar-se a favoravel solução. Em todo o caso, podemos assegurar, que nem a missão especial nem a corvêta *Vital de Oliveira* receberam ordem de recolher ao imperio. »

— O *Cruzeiro* tambem diz o seguinte:

« Sabemos que mal informada andou uma folha desta capital, que publicou a noticia de haver a corvêta *Vital de Oliveira* recebido ordem de voltar do porto de Lisbôa para o Brasil.

« Nenhuma decisão foi tomada pelo governo em contrario ás instrucções dadas a esse vaso de guerra, de seguir para os marés da China, para onde se dirige tambem a embaixada brasileira. »

Western & Brasilian Telegraph Company—O correspondente de Londres para o *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro, em 23 de dezembro, diz o seguinte acerca desta companhia:

« O grande acontecimento financeiro da semana finda augmenta a confiança na casa Rotschild, que sempre recusou entregar o producto do emprestimo sobre as terras do Egypto, emquanto as respectivas garantias não estivessem legalmente concluidas. Realisado isto, os Srs. Rothschild annunciaram dous dividendos, e os possuidores dos bonds foram recompensados pela sahida que estes tiveram de 63 para 92 por cento, sendo esta differença o resultado dos esforços e da lealdade dos Rothschilds, que, além de concluir o emprestimo com uma base solida, muito contribuiram para harmonisar a acção das potencias com relação ao Egypto e ao seu governo, hoje melhorado.

Por morte do Sr. Rawson, Sir Edward Watkin foi nomeado presidente da companhia telegraphica Western & Brazilian, sendo eleito para a vaga na directoria o Sr. Samuel Mendel, um dos negociantes mais importantes de Manchester e que, antigamente, esteve relacionado no Brasil. A escolha de ambos foi excellente.

« Sir Edward Watkin é cavalleiro que tem grande experiencia na direcção de companhias de estradas de ferro e outras: e foi, creio eu, presidente da companhia para a qual o cabo, hoje submergido nas costas do Brasil, foi fabricado para outra linha através do Atlantico, mas que foi posteriormente transferido para a companhia Western & Brazilian.

« Consta que tem a confiança plena dos maiores accionistas, sendo a sua nomeação, para presidente da companhia, assignalada pelo seu vigor e energia habitual, procurando dirigir melhor o capital de emprestimo e estabelecer um *modus vivendi* entre o cabo submarino e as linhas terrestres, no que é acompanhado dos melhores desejos de todos os que se interessam pela telegraphia oceanica; pois quando a companhia Western & Brazilian despendeu mais de um e meio milhão de libras esterlinas nas costas do Brasil e contrahio empenhos onerosos para estabelecer communicações telegraphicas directas com o Prata, o estado de cousas que surgio com a concurrencia das linhas terrestres não entrou nos calculos de ninguem.

« No intuito de realisar os seus projectos mais immediatos e de assentar as bases de outros no futuro, Sir Edward Watkin convocou para hontem uma reunião extraordinaria da assembléa geral, da qual o *Times* de hoje dá a seguinte noticia:

« Teve hontem lugar no hotel *City Ferminus* uma reunião extraordinaria dos accionistas da companhia telegraphica Western & Brazilian para deliberar sobre uma modificação no modo de emittir as *debentures*. Presidio Sir E. W. Watkin, membro do parlamento, que disse ter aceitado a presidencia da companhia a pedido dos principaes accionistas e em vista do desejo unanime da directoria, com a condição de que os accionistas, até onde fosse possivel, fossem os seus proprios mutuantes hypothecarios, afim de auxiliarem a directoria a repararar e restabelecer as porções do cabo, que estavam defeituosos e a solver os compromissos da companhia, de modo que, no periodo mais breve possivel, a renda liquida fosse applicada ao pagamento dos juros dos *bonds* e dos dividendos das acções.

« Os accionistas sabiam que actualmente, a venda liquida era absorvida pela despeza das reformas do cabo; e era claro que, emquanto durasse este estado de cousas, os donos das £ 1,400.000 de acções ordinarias não podiam esperar receber cousa alguma. N'uma circular que havia expedido, tinha apresentado aos accionistas um cabeço do seu projecto. Estava disposto a tomar o seu quinhão de *debentures*, e esperava que os outros accionistas fizessem o mesmo.

O Sr. Samuel Mendel era hoje membro da directoria, bem como o Sr. Henry Cocke, de Manchester; e com a directoria actual os accionistas podiam estar certos de que os directores não abandonariam a companhia. A directoria havia, nesse dia, dado instrucções para a apresentação de propostas para o fabrico de quatrocentas milhas de cabo novo, o que o seu conselheiro profissional dizia ser sufficiente, não só para reformar o cabo, que deve ser substituido immediatamente, mas tambem para substituir por cabo coberto a porção de cabo, que é actualmente descoberto, e por isso inservivel.

« Propoz uma resolução autorisando os directores a emittir *debentures* consolidadas por uma quantia não excedente a £ 450,000, para amortizar parte ou toda a emissão das *debentures* A, B ou C, e para os fins geraes da companhia. O Sr. S. Mendel apoiou a resolução, que foi unanimemente approvada. O Sr. Beatie entendia que se devia agradecer ao presidente a generosidade com que tinha aceitado um cargo, sem duvida oneroso.

« Os *principaes accionistas* que conseguiram grangear para a companhia os serviços de Sir Edward Watkin parecem formar um corpo poderoso de homens ricos que, pela intervenção de Sr. E. Watkin, procuram salvar os capitaes que empregaram na companhia, e este annuncio de uma nova éra de direcção, com tão boa base, ha de, sem duvida, augmentar o interesse que ha pelo seu bom resultado aqui e pela solução de dificuldades [se as ha] no Brasil. »

Paquete francez Sénégal.—A *Nacion* de Buenos-Ayres publicou a 18 do corrente a seguinte noticia:

« Hontem, ás 3 horas da manhã, falleceu a bordo do paquete francez *Sénégal* um passageiro italiano, de nome Nicolas Crasso, que embarcára a 9 do corrente no porto do Rio de Janeiro. Tendo apresentado ao principio de sua molestia alguns symptomas de febre amarella, o commandante communicou o facto á capitania do porto. A junta de saude enviou os Drs. Golfarini Doncel e Uriburu, membros da mesma junta, que julgaram o caso *muito suspeitoso*. O cadaver foi levado á Ponta do Indio, a bordo do vapor *Satelite*, e atirado ao mar com bastante lastro.

« Ao paquete *Sénégal* foram impostos mais dez dias de quarentena. »

Devendo ter chegado a Montevidéo o paquete *Sénégal* do dia 13 do corrente, é natural que começasse a fazer a quarentena de dez dias, que é imposta ás procedencias do Brasil. Agora, tendo de fazer mais dez dias, é provavel que o *Sénégal* só possa voltar ao Rio de Janeiro depois do dia 6 de fevereiro.

Commissão scientifica.—Depois de ter visitado varias localidades do Paraná, onde pôde assistir á extracção do mate, já aos processos de fabricação do precioso vegetal, o Sr. Dr. Louis Couty dirige-se para a provincia do Rio Grande do Sul, não só para continuar as suas observações e experiencia sobre aquelle producto, como para estudar o modo e a preparação da carne secca e tudo o que póde interessar á industria pastoril.

A'cerca do mate, combina o illustrado professor com os sabios profissionaes de Vienna d'Austria que, tendo submettido a herva paranaense a numerosas experiencias, não só lhe reconheceram excellentes propriedades alimentares e hygienicas, mas pelo uso prolongado que della fizeram, a recommendaram, como vantajosissima succedanea de bebidas mais caras. Pensa o Dr. Louis Couty que com certeza se abrirão importantes mercados no mate do Paraná, desde que os methodos ao geral usados de sua fabricação se transformarem, de modo que não depauperem a herva, como ora succede. E' só á imperfeição dos mesmos methodos que póde attribuir se a decadencia em que parece ter entrado, de alguns annos a esta parte, este ramo do commercio do Paraná. A má reputação que por este facto e sem duvida pelas antigas fraudes commettidas na exportação, adquerio o mate do Paraná, tem sido um obstaculo aos fazendeiros intelligentes, que ultimamente se tem empenhado em melhorar o producto, dando-se que a herva desta procedencia não raro é negociada debaixo do falso rotulo de mate do Rio Grande ou do Paraguay, para obter mais favoravel cotação.

No Rio Grande do Sul e no Paraguay, que o Sr. Louis Couty tem a intenção de visitar, deparar-se-ha ao professor o ensejo mais proprio para investigações sobre a herva-mate; e póde assim esperar-se que os exames parciaes que até agora possuimos sobre este producto, por ventura destinado a representar papel importante em a nossa exportação, sejam completados por um estudo rigorosamente scientifico das varias questões, que com este objecto têm relação.

Tambem no Rio Grande do Sul dar-se-ha o professor á estudos sobre a fabricação da carne secca, que formarão as bases de uma propaganda a favor deste nosso producto, que o Sr. Dr. L. Couty não hesita em classificar como alimento incontestavelmente superior ás conservas de carne até agora em uso na Europa. De Porto-Alegre remetterá o Dr. Couty 200 kilogrammas de carne secca ao sabio chimico francez Achille Morin, que de bôamente declarou associar-se á tentativa de propagar em França o uso do producto; ao mesmo tempo effectuará uma importante remessa ao Dr. Hamont, intendento militar e medico distincto, para fazer experimentar o uso da carne secca por algumas companhias do exercito francez. A *Revue d'Hygiène*, dirigida por Vallin, que mais tarde e apoz as experiencias de Achille Morin e Hamont, serão levadas ao conhecimento das corporações scientificas de Pariz, que se occupam desta ordem de questões.

O nome do professor que em tão boa hora vemos dedicar-se a taes tentativas, se por si só não basta para assegurar-lhes o exito, será com certeza uma recommendação para fazel-as considerar devidamente pelos homens competentes e pelos interessados na propagação dos dous generos brasileiros a que nos referimos. A Achille Morin, que ácima nomeamos, somos já devedores das mais completas experiencias que ainda se fizeram para determinar o verdadeiro papel do café brasileiro na lista dos productos similares de outras procedencias. O concurso do illustre sabio, que em tão diversas occasiões se ha mostrado vivamente interessado pelas cousas do Brasil, é um precioso elemento com que conta o Sr. Dr. Couty.

Exterior—Sob essa rubrica encetamos, em nosso numero de hontem, a publicação de uma serie de artigos, transcriptos do *Cruzeiro*, do Rio de Janeiro, que, ao publicar o primeiro, escreveu, no seu *Noticiario*, as seguintes linhas:

« *A União Americana e as allianças internacionaes.*—Publicamos em seguida o primeiro artigo com que nos obsequiou pessoa competente e amplamente habilitada na marcha politica dos estados do Prata e do Pacifico.

« Abrindo espaço nas columnas editoriaes a este trabalho, não só prestamos homenagem a seu distincto autor, como na generalidade commungamos com suas idéas. »

Imprensa—Recebemos do Rio de Janeiro, pelo vapor *Minho*:

Economista Brasileiro, revista mensal, n. 3, do terceiro anno.

Mequetrefe, jornal humoristico illustrado, n. 199.

Proverbios historicos e locuções populares, por Theobaldo, pequeno livro que faz parte da bibliotheca do Cruzeiro, no qual se explica, com gosto e erudição, a origem dos proverbios e locuções, que muitas vezes se empregam, sem se lhes conhecer a historia.

Leilões.—Quarta-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas e meia, na rua do Barão de S. Borja n. 38, de piano, moveis, espelhos, tapetes, esteira para forro, quadros, louça, crystaes, obras de electro-plate, trem de cosinha etc., quasi tudo com pouco uso. Haverá bond ás 10 horas e um quarto.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Terça feira*: ás 8 horas, na matriz de S. José, pela alma do Francisco de Paula Tavares de Mello; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma do Visconde de Suassuna

Loteria do Rio de Janeiro. — Por telegramma recebido da côrte, sabe-se que cor-

re hoje (31 do corrente). a loteria n. 77ª, beneficio do Monte Pio.

O maior premio é de 30:000$000.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Cordillera	da Europa	a 3 (fever.)
Gironde	da Europa	a 3
Ceará	do norte	a 4
Cotopaxi	do sul	a 6
Alice	da Europa	a 7
Pará	do sul	a 7
Henri IV	da Europa	a 8
Elbe	da Europa	a 9
City of Pará	do sul	a 10
Douro	do sul	a 14
Espirito Santo	do norte	a 14

Loteria da provincia—Sexta-feira, 6 de fevereiro, se extrahirá a loteria 6ª, em beneficio do hospital Pedro II.

Acham-se á venda, na respectiva thesouraria, á rua do Cabugá n. 16, loja, os inteiros bilhetes, meios e quartos, pelos preços estipulados de 3$000, 1$500 e 750 rs.

Passageiros—Vindos do sul no vapor inglez *Minho*:

Boaventura Rodrigues de Souza, Manoel Raposo, Antonio Arieri, commendador Joaquim Lopes de Almeida, D. Esmenia Lopes de Almeida, Angelica Leonor, Antonio Pinheiro da Palma, José Augusto Vieira da Cunha, João Antonio Gonçalves Filho, Maria [criada], John Charles Mac Gellwray, Francisco Ferreira Pinto Lobão, Miguel Ihruendo, José Calistrato Carrilho de Vasconcellos, Americo de Castro Sincoré, Antonio Baptista de Moraes, Felix de Moraes Bandeira, Pedro V. do Val e Manoel Luiz Carneiro de Albuquerque.

— Sahidos para a Europa no vapor inglez *Minho*:

Augusto N. Pacheco, Manoel F. Faria, D. M. de Oliveira, José Nogueira, Francisco Ribeiro e Felippe Lopes Cardoso.

— Vindos da Bahia no patacho nacional *Boa Fé*:

João Garinho e José Luiz Wanderley.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 29 de janeiro:

Existiam presos 444, entraram 4, sahiram 10, existem 438, a saber: nacionaes 369, mulheres 9, estrangeiros 25, escravos 35 — Total 438.

Arraçoados 382, sendo: — Bons 363, doentes 19.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Bento Coutinho de Lyra.

Antonio Ignacio Ferreira do Nascimento.

Teve alta:

Vicente Ferreira Honerato.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 28 de janeiro:

Anna J. Oliveira Maciel, branca, Pernambuco, 51 annos, solteira, S. José, Beriberi.

Guioseppe Bule, branco, Italia, 45 annos, solteiro, Boa-Vista; beriberi.

José de Souza Monteiro, branco, Portugal, 72 annos, solteiro, hospital Pedro II; febre typhoide.

Visconde de Suassuna, branco, Pernambuco, 87 annos, viuvo, Boa-Vista; amolecimento cerebral.

Maria Joaquina da Conceição, parda, Pernambuco, 17 annos, solteira, hospital Pedro II; febre beliosa.

Maria Emilia, branca, 3 annos e 3 mezes, hospital Pedro II; menegite.

Maria, parda, Pernambuco, 1 anno, Recife; gastro enterite.

José F. de Santiago, branco, Pernambuco, 35 annos, casado, Poço; thisica pulmonar.

Maria Sergia da Conceição, branca, Pernambuco, 12 annos, hospital Pedro II; anazarca.

Maria, parda, Pernambuco, 69 annos, solteira, hospital Pedro II: anemia.

Avelina M. Prazeres, parda, Pernambuco, 17 annos, solteira, hospital Pedro II; lesão cardiaca.

Joanna Ribeiro da Silva, parda, Pernambuco, 36 annos, solteira, hospital Pedro II; tuberculo pulmonar.

— 29 —

Maria, branca, Pernambuco, 5 mezes, S. José; hydrosachis.

Etelvina L. de Castro, branca, Pernambuco, 19 annos, solteira S. José; turberculo pulmonar.

José Martins Silva, branco, Pernambuco, 34 annos, solteiro, Poço; Cachexia siphilitica.

Maria, branca, Pernambuco, 3 dias, Boa-Vista, hemorragia ubelical.

Miguel Bruin, branco, Italia, 41 annos, hospital Pedro II; febre amarella.

Alexandre José da Fonceca, preto, Pernambuco, 58 annos, viuvo, hospital Pedro II; congestão cerebral.

Remettido pelo subdelegado de Belém:

Maria E. Costa Silva, Assumpção, 36 annos, solteira; camara de sangue.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Peregrinação Philantropica

Illms. Srs. redactores. — Na *Revista* do seu conceituado *Diario*, de hontem, lemos com pezar a resolução tomada pelo club *Peregrinação Philantropica*, de que motivos imperiosos impedem a sua sahida nos tres dias do proximo carnaval.

Dizemos com pezar. Srs. redactores, porque entre nós nunca havia apparecido uma sociedade cujos fins puzessem tanto em relevo os sentimentos altamente aceitaveis da mocidade Luso-Brasileira — aqui residente.

E de facto: n'um periodo todo de loucura, de agitação febril, como é a época carnavalesca, era bello e digno de ver-se esse grupo de moços, inspirados na mais santa e generosa idéa, distacando-se do turbilhão dos folguedos, no intuito bemfazejo de implorar da caridade publica um soccorro em favor dos necessitados.

A Peregrinação Philantropica conta tres annos d'uma sympathica existencia.

Ella não pode morrer—porque tem a vida no geral apoio do publico, que deve incutir no animo dos dignos associados a remoção de qualquer obstaculo, que se opponha á sua sahida no proximo carnaval.

Os socios deste benemerito club, são em sua maioria jovens, dedicados e pertencem a uma classe briosa, como sabe ser a dos empregados no commercio; estamos, pois, convictos que elles accederão de bom grado a um ultimo appello do seu digno presidente o Illm. Sr. Thomaz Espiuca.

O club é cosmopolita, por isso o necessitado para quem elle solicitar um obolo — não tem nação — pertence á humanidade

No primeiro anno, abafou em parte os gritos das victimas das inundações de Portugal

No segundo, amparou a extrema debilidade de algumas victimas da fome.

No terceiro, levou ao albergue das viuvas necessitadas um atomo de consolação.

No quarto, que fazer?... continuar na obra encetada.

D'além atlantico chegam-nos ainda os ais agonisantes d'uma grande desgraça.

A França, Portugal e algumas provincias do Brasil, já tem contribuido para suavisar a dôr dos filhos de Murcia, porque não ha de a *Peregrinação Philantropica* ser a interprete dos sentimentos do caridoso povo pernambucano?

A Vs. Ss., senhores redactores, que sempre tem franqueado as columnas do acreditadissimo *Diario*, em prol de boas idéas, pedimos a mercê de nos coadjuvar no pedido que fazemos ao brioso club.

Recife, 30 de janeiro de 1880.

Albano Guedes.

ENSINO PARTICULAR

DO

SEXO FEMININO

28—RUA DUQUE DE CAXIAS—28

SEGUNDO ANDAR

D. Anna Virginia Wanderley de Albuquerque, acaba de abrir uma aula particular de instrucção primaria para o sexo feminino, á rua Duque de Caxias n. 28, 2º andar.

Recebe pensionistas, meio pensionistas e externas.

Compromette-se pelo adiantamento das alumnas, que lhe forem confiadas, propondo-se a ensinar as seguintes materias:

Leitura e escripta.
Grammatica portugueza.
Arithmetica.
Doutrina christã.
Historia.
Geographia.
Francez.
Musica.

Assim como, costura chã, labyrintho, chrochet, varias especies de bordados, inclusive o de ouro e prata, e todas as mais prendas indispensaveis á uma senhora de esmerada educação.

As aulas começarão á 7 de janeiro proximo futuro.

Monte-Pio Portuguez

Conselho deliberativo

Não tendo comparecido numero legal de membros do conselho que convoquei para o dia 29, convoco-os novamente, por ordem do Sr. presidente, a dignarem-se comparecer na terça-feira, 3 de fevereiro, ás 6 horas da tarde, afim de cumprirmos com o disposto na parte 4ª do art. 39 dos estatutos.

Secretaria do conselho, 30 de janeiro de 1880.

Maia Pessoa,
1º secretario.

Ratificação ao erro da publicação no Diario de hontem sob o titulo—Uma satisfação ao publico, etc., etc.

Onde se lê—só por me ter dito muitas vezes—leia-se—não só por me ter dito, etc.; onde está—que immediatamente nelle depositara—leia-se—que immediatamente nelle, etc.

Collegio Brasileiro

Rua do Cabugá n. 3 segundo andar. Continúa a receber alumnas internas, semi-internas e externas.

Directora,
Fortunata Fortes

FABRICA APOLLO

Aos meus freguezes

Uma intereretação nova da tarifa da nossa alfandega me tem obrigado a não submetter por agora a despacho as mortalhas marcadas, que recebo da Europa, para a minha fabrica.

Entretanto, como é possivel que a *industriosa fraude*, queira ensaiar novas explorações em detrimento da minha reputação industrial e interesses, se nos meus cigarros não encontrarem os consumidores uma qualquer devisa, resolvi collocar sobre a parte aberta e superior dos maços respectivos uma especie de sello com o meu retrato, os quaes estão sendo preparados.

Receiando ainda que estes sellos sejam novamente aproveitados, rogo aos meus freguezes e consumidores o favor de romperem os referidos sellos, que desta sorte ficarão inapropriaveis:

Recife, 18 de janeiro de 1880.

A. P. da Cunha.

Collegio de Nossa Senhora da Graça

Ponte de Uchôa n. 10

Directora, Mademoiselle Anna Carroll.

As aulas deste estabelecimento abrem-se no dia 7.

Collegio Americano

PARA

Educação de meninas

49—RUA DO IMPERADOR—49

Directora, Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães

O grão de instrucção consta:—leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive de ouro e prata, flores de differentes generos, lingua franceza, ingleza, italiana e hespanhola, dança, desenho, pintura, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza, arithmetica e geographia, está a cargo do muito digno e illustrado Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Francez, italiano, hespanhol, desenho e pintura, é leccionado pela distincta professora hespanhola D. Maria Luiza.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão ao cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado, (o americano) e, sobre tudo a longa pratica que teem as directoras de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

MEDICO HOMEOPATHA
Dr. Balthazar da Silveira
ESPECIALIDADE
Febres, molestia dos orgãos respiratorios e syphilis. Rua do Barão da Victoria n. 43
Pharmacia homeopathica do Dr. Sabino

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 30 DE JANEIRO DE 1880

cotações officiaes

As tres horas da tarde

Apolices provinciaes de 7 %, do valor de 1:000$ á 995$753.

Acções da companhia de Santa Thereza, em Olinda, de 50$ á 15$100.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 d. por 1$000, hontem.

Cambio sobre S. Paulo, pagavel em Santos, 30 d/v. com 1 0/0 de desconto.

Desconto de letras, 8 0/0 ao anno.

Café do Rio de Janeiro, 7$400 por 15 kilos, hontem.

NA HORA DA BOLSA
Venderam-se:

16 apolices provinciaes de 7 0/0, de 1:000$.
61 acções da companhia de Santa Thereza, de Olinda, de 50$.

Candido C. G. Alcoforado.
Presidente.
F. J. de Oliveira Rodrigues.
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 29	966:337$813
Idem do dia 30	36:005$961
	1,002:343$774

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 29 DE JANEIRO

Portos do exterior

— No navio hespanhol *Pronta*(?), carregaram:

Para Barcellona, B. Oliveira & C. 42 saccas com 3,040 kilos de algodão.

— No lúgar inglez *Octavia* carregaram:

Para o Canal, J. Peter & C. 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar sueco *Betty*, carregaram:

Para o Rio da Prata, P. Carneiro & C. 373 barricas com 42,257 kilos de assucar branco.

— Na barca portugueza *Alexandre Herculano*, carregaram:

Para Lisboa, Oliveira Filhos & C. 8 saccos com 600 kilos de assucar branco e 300 ditos com 22,500 ditos de dito mascavado; M. L. Paes Barreto 142 volumes com 11,196 ditos de dito branco e 222 ditos com 18,657 ditos de dito mascavado.

Portos do interior

—Na barca allemã *Laplata*, carregou:

Para Uruguayana, E. B. de Faria 60 barricas com 69,518 kilos de assucar branco

— Na barca nacional *Amizade*, carregou:

Para Uruguayana, L. J. S. Guimarães 230 barricas com 26,596 kilos de assucar branco.

— Na barca nacional *Marinho 14º* carregou:

Para o Rio Grande do Sul, R. Pessoa 70 barricas com 5,844 kilos de assucar branco e 25 ditas com 2,723 ditos de dito mascavado.

— No navio nacional *Orisia*, carregaram:

Para Porto-Alegre, Maia, Pacheco & C. 150 saccos com 11,250 kilos de assucar branco e 50 ditos com 3 750 ditos de dito mascavado.

— No lúgar allemão *Philippe*, carregaram:

Para o Pará, M. J. Alves 50 duzias de vassouras de piassava; B. Junior & Rezende 5 pipas com 2,400 litros de alcool e 30 cascos com 4,800 ditos de aguardente; L. G. da Silva & Pinto 1 pipa com 480 ditos de alcool.

— No patacho allemão *Kenig W.*, carregaram:

Para o Pará, F. R. P. Guimarães 400 barricas com 30,502 kilos de assucar branco; B. Junior & Rezende 100 ditas com 8,518 ditos de dito.

— Na barcaça *B. Flor*, carregaram:

Para Guarapes. Julio & Irmão 600 saccos com farinha de mandioca e 50 ditos com milho.

— Na barcaça *Rainha dos Anjos*, carregaram:

Para Macáo, Amaral & Irmão 3 barris com 252 litros de aguardente e 2 saccos com 100 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Amelia*, carregou:

Para Macahyba, I. C. Duarte Ribeiro 100 saccos com farinha de mandioca.

— No cuter *Colombo*, carregaram:

Para o Natal, J. A. G. Pires Junior 147 saccos com farinha de mandioca; João Baptista 67 ditos idem idem.

Para Macahyba. M. da Cunha Beltrão 25 volumes com 1,711 kilos de assucar refinado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 29	44:893$140
Idem do dia 30	533$64[illegible]
	45:426$855

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 29	202:668$506
Idem do dia 30	6:812$940
	209:481$446

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 29	4:795$352
Idem do dia 30	56$911
	4:852$263

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 30

Portos do sul—5 dias, vapor inglez *Minho*, de 1,890 toneladas, commandante Dichinson(?), carga varios generos; a Adamson Howie & C.

Bahia—10 dias, patacho brasileiro *Boa Fé*, de 202 toneladas, capitão Calisto Ferreira, carga varios generos; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Falmouth—Lugre norueguense *Jarl*, carga assucar.

Canal—Lugre inglez *Corisande*, carga assucar.

Rio Grande do Sul—Brigue brasileiro *Feliz Americano*, carga assucar.

Portos da Europa—Vapor inglez *Minho*, carga a mesma que trouxe.

West Indies—Barca ingleza *Rosalie*, em lastro.

EDITAES

Edital

Recebedoria de Pernambuco

Renovação da matricula de escravos

O administrador da recebedoria avisa aos contribuintes que se tem de proceder á renovação da matricula dos escravos residentes nesta cidade e nas freguezias do Poço, Afogados e Varzea, na forma do art. 2º do regulamento expedido por Dec. n. 7,536 de 15 de novembro proximo passado, cumprindo que, para esse fim sejam entregues nesta recebedoria, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, as relações assignadas pelos donos dos escravos ou por quem os tiver em seu serviço, ou sob sua administração, quer por aluguel, consignação, deposito ou por qualquer outro titulo.

A relação exigida deverá conter a declaração da morada de nome, naturalidade, idade, estado, côr e officio dos mesmos escravos, numero de ordem e da relação, o lugar, a data em que foram dados á matricula especial, assim como o numero da matricula geral, e comprehendendo os menores de 12 annos.

O dono ou administrador de escravos sujeitos a matricula, que os não manifestar no prazo marcado, incorrerá na multa de 40$ a 100$000 de cada um, e de 10$, se o escravo não tiver completado 12 annos.

Recebedoria, 30 de dezembro de 1879.

Alsxandre de Souza Pereira do Carmo.

Edital n. 404

De ordem do inspector geral da instrucção publica se faz saber ao padre José Procopio Pereira, professor publico da cadeira de ensino primario do sexo masculino em S. José da Boa Esperança, que não havendo o mesmo professor reassumido o exercicio de sua cadeira no corrente anno, e havendo além disso infringido o disposto no art. 194 § 13 do regulamento vigente, fica-lhe marcado o prazo de 15 dias para apresentar sua defeza, devendo quanto antes voltar ao exercicio de sua cadeira, sob as penas da lei.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 24 de janeiro de 1880.

O secretario,
J. Pereira da Silva Guimarães.

Secção 2.ª—Secretaria da presidencia de Pernambuco, 23 de janeiro de 1880.

Por esta secretaria se faz publico de conformidade com o disposto no art. 11 do decreto n. 817, de 1851, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o prazo de 60 dias, a serventia vitalicia dos officios de 2º tabellião, escrivão de orphãos e ausentes, capellas e residuos, jury e execuções criminaes do termo de Agua preta, creados pelos seguintes artigos da lei provincial n. 1,405 de 1879

« Art. 4.º No termo da Agua Preta ficam creados dous tabelliontos, accumulando o primeiro o officio de escrivão do civel, commercio e crime e o segundo o de orphãos, e ausentes, capellas e residuos, jury e execuções criminaes.

« Art. 5 Ficam tambem creados no referido termo dous lugares de partidores, a um dos quaes será annexado o de distribuidor e ao outro o de contador.

—O secretario, *José Austregesillo Rodrigues Lima.*

O Dr. Constantino José da Silva Braga, juiz de direito desta commarca de Palmares, provincia de Pernambuco, por S. M. I., que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que em virtude da lei provincial n. 1,405 de 2 de maio de 1879, fica aberto, com o prazo de 60 dias, a contar desta data, o concurso ao provimento do officio de 2º tabellião, escrivão de orphãos, seus annexos e jury para o novo termo de Agua Preta, da referida comarca, creado pela mesma lei. Os preendentes deverão apresentar os seus requerimentos dentro do referido prazo, de conformidade com o decreto n.817, de 30 de agosto de 1851, combinado com o de n. 4,668 de 5 de janeiro de 1871. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado nos lugares mais publicos, e publicado pela imprensa. Dado e passado, nesta cidade de Palmares, aos 20 de janeiro de 1880. Eu, Augusto Berenger de Almeida Alcoforado, escrivão, o escrevi.—*Constantino José da Silva Braga.*

— O administrador do consulado provincial avisa aos contribuintes, que, de conformidade com a segunda parte do art. 42 do Reg. de 4 de julho ultimo, se procederá, nesta repartição, por espaço de 30 dias uteis a contar de 3 de fevereiro proximo vindouro, á cobrança dos seguintes impostos: 1:000$ por casas de garantia de bilhetes, 1:000$ por impresas anonymas e agencias destas; 1:000$ por casa de joias em grosso; 1:500$ por bancos, suas agencias, com bancarios, ou de negociação de cambio ou de desconto; 1:000$ por casa de venda de bilhetes de loteria de outra provincia; 1:500 por companhia ou casa de seguro; 500$ por fabrica de rapé, armazem ou deposito de carvão de pedra de kerozene; 50$ por taberna que vender miudezas; 200$ por serraria e refinaria a vapor; 100$ por hotel ou hospedaria; 60$ por casa de pasto, confeitaria, pastelaria, casa de bilhar ou café; 20 % sobre todo e qualquer estabelecimento commercial, fabril ou industrial; 12 % sobre escriptorio de advogado e solicitador, cartorio e consultorio; 2$500 por tonelada de alvarenga ou canôa; 20$ por escravo que exercer o officio de magarefe, ou outro qualquer serviço mechanico na cidade do Recife.

Consulado provincial 29 de janeiro de 1880.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura

Edital n. 44

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que ás 11 horas da manhã do dia 3 do mez de fevereiro vindouro, será vendida em leilão, á porta desta repartição, para pagamento de direitos e multa, uma caixa marca RF n. 5,797, vinda do Havre pelo vapor francez *Ville de Santos*, entrado em 22 de maio do anno proximo passado, consignada a Klein Freres, contendo 135 kilogrammas, no valor official de 40$.

Alfandega de Pernambuco, 29 de janeiro de 1880.—O inspector,
Fabio Alexandrino de Carvalho Reis.

Consulado provincial

Edital—*Para sciencia dos interessados, são abaixo publicados, de accordo com o art. 45 do regulamento de 30 de outubro de 1875, os nomes dos proprietarios de escravos, empregados no serviço de magarefe ou outro serviço mechanico, na freguezia de Santo Antonio, sujeitos ao lançamento do imposto de 20$000 por cada escravo, relativamente ao exercicio de 1880.*

Outro sim, observa-se que, nos termos do art. 46 do citado Reg. serão mantidos os mencionados lançamentos, produzindo todos os effeitos legaes se, como dispõe o final do art. 45, não forem apresentadas as necessarias reclamações dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste

Lançamento do imposto de 20$000 por escravo que exerce o officio de magarefe ou outro serviço mechanico na freguezia de Santo Antonio, correspondente ao exercicio de 1880.

Rua Estreita do Rosario	
Neves & Salgado.—José, Manoel e Alexandre	60$000
Jeronymo Salgado de Castro Guimarães.—Ignacio, Joaquim e Manoel	60$000
Manoel Antonio de Oliveira.—Ignacio e Roberto	40$000
Larga do Rosario	
Manoel Antonio de Jesus.—Antonio e Hilario	40$000
Bartholomeu & C. Felix, Martinho e Manoel	60$000
Augusto de Castro Monteiro.—Francisco	20$000
Paulino Camara	
Viuva de Domingos N. Ferreira.—Benedicto	20$000
Largo do Carmo	
D. Maria Moreira Pinto.—Antonio	20$000
Visconde de Inhauma	
Carvalho & Freitas.—Lourenço, Severino e Rufino	60$000
José Fernandes dos Santos Bastos.—José	20$000
Coronel Suassuna	
Manoel Soares de Oliveira.—Antonio	20$000
Marcilio Dias	
Joaquim N. Ferreira.—Julio e Felippe	40$000
Veronica do Rego Monteiro.—Victor	20$000
Manoel Soares de Oliveira.—Vicente	20$000
Marquez do Herval	
José de Oliveira Rabello.—Augusto	20$000

Primeira secção do consulado provincial, 29 de janeiro de 1880.

O chefe,
José Xavier Carneiro B. Campello.

DECLARAÇÕES

— O abaixo assignado, engenheiro director das obras publicas geraes, faz sciente a quem interessar possa, que no dia 4 de fevereiro, ao meio dia, irão á praça as obras da pintura e reparos das pontes da Boa-Vista, Sete de Setembro e Pedro II.

Os proponentes apresentarão as suas propostas em cartas fechadas, competentemente estampilhadas, no escriptorio das obras de conservação dos portos desta provincia. Os orçamentos acham-se a disposição dos mesmos, no acima referido escriptorio. Recife, 23 de janeiro de 1880.—Assignado—O engenheiro. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa.

Recebedoria de Pernambuco

O administrador da recebedoria faz publico que em vista da circular do thesouro n. 52 de 5 de novembro proximo passado, passam a ser cobrados, até 30 de junho vindouro, amigavelmente, os impostos ainda não pagos, a saber:

Renda dos proprios nacionaes dos exercicios de 1869 70, 1877 78 e 1878 79.

Fóros de terrenos e de marinhas dos exercicios de 1869 70, 1872-73, 73-74, 74-75, 76 77 77 78 e de 1878 79.

Decima addicional dos exercicios de 1869 70, de 1873-74, 74-75, 77 78, e de 1878 79.

Imposto pessoal do exercicio de 1869 70.

Imposto sobre industrias e profissões dos exercicios de 1869-70, e 1873 74, 74 75 de 1877-78 e 1878 79.

Taxa dos escravos dos exercicios de 1869 70 de 1873-74, 74 75, 77 78, e de 1878 79

Recebedoria de Pernambuco, 5 de janeiro de 1880.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Recebedoria de Pernambuco

Taxa dos escravos

O administrador da recebedoria faz publico que até o dia 28 de fevereiro vindouro, paga-se nesta repartição, livre de multa, a taxa dos escravos, relativa ao exercicio corrente de 1879-80, depois do que será cobrada com a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco, 30 de janeiro de 1880.—Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Recife drainage

A companhia faz publico, para conhecimento dos interessados, que collocou no corrente mez, os apparelhos abaixo declarados.

Freguezia do Recife

Rua da Restauração n. 26, apparelho n. 7,834, primeiro andar.

Becco Largo n. 6, apparelho n. 7,835, primeiro andar.

Rua do Torres n. 8, apparelho n. 7,836, loja.

S. José

Rua Vidal de Negreiros n. 66, apparelho n. 5,331, casa terrea.

Largo do Mercado n. 25, apparelho n. 5,328, loja.

Rua do Coronel Suassuna n. 110, apparelho n. 5,329, primeiro andar.

Rua Dias Cardoso n. 9 A, apparelho n. 5,330, casa terrea.

Recife, 30 de janeiro de 1880.

O gerente,
J. Dowsley Junior.

Declaração

Constando ao abaixo assignado, que seu sogro José Jacintho de Souza, pretende vender alguns bens e dous estabelecimentos de molhados que possue o seu casal, na estrada do Pombal ns. 11 e 16, para beneficiar a uns filhos espurios, vem elle prevenir ao publico, que ninguem faça negocio com ditos estabelecimentos, porque sendo o abaixo assignado casado com a unica filha legitima do casal, e havendo fallecido sua sogra ha um ánno, pouco mais ou menos, seu dito sogro até o presente não procedeu a inventario e partilhas dos bens do mesmo casal, que estão hypothecados á herança da mulher do mesmo abaixo assignado, que desde já protesta empregar todos os recursos legaes para annullar dita venda e rehaver os bens illegalmente vendidos por dito seu sogro.

José Maria do Rego

Escola normal

Pela directoria foi prorogado até o dia 30 do corrente o prazo para as inscripções dos individuos que aspirarem a matricula do 1º anno deste curso.—O secretario,

A. A. Gama

Companhia de Santa Thereza, em Olinda

Dividendo.

No escriptorio da companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda, á rua da Aurora, paga-se o 2.º dividendo da companhia de Santa Thereza de illuminação á gaz e abastecimento d'agua em Olinda, na razão de 4 por cento, das 10 horas da manhã ao meio dia, até o fim do corrente mez, e dahi por diante ás mesmas horas nos dias de sabbado.

Recife, 17 de janeiro de 1880.

Laurentino José da Miranda,
Gerente.

Recebedoria de Pernambuco

O administrador da recebedoria faz sciente que o prazo de 30 dias, marcado para a renovação da matricula de escravos, fica prorogado por mais 30 dias, que deverá terminar em 28 de fevereiro proximo vindouro.

Recebedoria, 17 de janeiro de 1880.

A. de Souza Pereira do Carmo.

Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco

Aviso

Festas do Cabo e Boa-Viagem

Domingo 1º de fevereiro

Além dos trens ordinarios de passageiros, haverá os seguintes especiaes:

IDA

Manhã

		Horas	minutos
Cinco-Pontas	(partida)	11	30
Afogados	«	11	40
Boa-Viagem	«	12	5
Prazeres	«	12	15
Ilha	«	12	35
Cabo	(chegada)	12	50

VOLTA

Noite

		Horas	minutos
Cabo	(partida)	11	—
Ilha	«	11	15
Prazeres	«	11	35
Boa-Viagem	«	11	55
Afogados	«	12	10
Cinco-Pontas	(chegada)	12	20

Cabo, 23 de janeiro de 1880.

Wells Hood,
Superintendente.

Gymnasio Pernambucano

Em 23 de janeiro de 1880

Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano se declara aos Srs. pais de familia, e á quem mais interessar possa, que a abertura solemne do curso scientifico e litterario terá lugar no dia 3 de fevereiro proximo vindouro, e desde já se acha aberta a inscripção da matricula para aquelles que pretenderem estudar as seguintes disciplinas:

Lingua nacional.
Dita latina.
Dita franceza.
Dita ingleza.
Dita allemã.
Geographia antiga e moderna.
Historia sagrada antiga, media e moderna.
Geometria.
Arithmetica.
Philosophia.
Rhetorica e poetica.
Sciencias naturaes.
Desenho.
Gymnastica.
Musica.

O corpo docente do instituto é composto de 14 professores, occupando-se cada um delles sómente com a materia ensinada em sua respectiva cadeira.

O instituto aceita alumnos em tres cathegorias, conforme se acham divididos: pensionistas ou internos, meio-pensionistas e externos.

Os pensionistas residirão no instituto, tendo direito de estudar as materias de que se compõe o curso, ensinadas, segundo o programma estabelecido; a ser alimentados sadia e abundantemente; tratados em suas enfermidades pelo medico do instituto, fornecendo-lhe tambem este medicamentos; a ter roupa lavada e engommada regularmente duas vezes por semana, banho, papel, penna, tinta, etc. etc.; tudo isto pela modica quantia de 400$000 por anno.

Os meio-pensionistas se apresentarão no estabelecimento nos dias lectivos, á hora em que as aulas se abrirem, e desde então até serem encerradas á tarde, são equiparados aos internos, tendo os mesmos direitos quanto ao estudo alimentação e recreio; isto pela modica quantia de 240$000.

Os externos só tem direito ás lições e explicações das materias ensinadas no curso, quaesquer que ellas sejam, pagando apenas no acto da matricula a taxa igual a que pagam os alumnos no collegio das artes.

Os alumnos internos deverão apresentar o enxoval prescripto no regimento interno, e ter correspondente na capital, para com promptidão satisfazer as penções e outra qualquer despeza de que tiver elle necessidade.

As penções serão pagas na secretaria do instituto, por trimestres adiantados.

O secretario,
Celso Tertuliano F. Quintella.

Club Commercial Euterpe

De ordem do Illm. Sr. presidente, scientifico aos senhores associados, que as sessões da presidencia administrativa são nos dias de domingo, pelas 8 horas da manhã.

Secretaria do Club Commercial Euterpe, 28 de janeiro de 1880.—O 1º secretario.

Alexandre de Faria Godinho.

Arsenal de guerra de Pernambuco

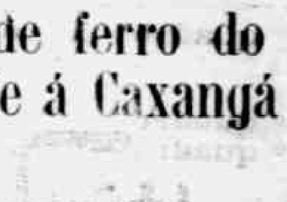
Faço publico, que o Illm. Sr. coronel director, marca o prazo de 15 dias, a contar da presente data, ás pessoas que se acham habilitadas, como costureiras, perante a mesma directoria, para reformarem as suas cartas de fiança, as quaes deverão indicar a profissão do fiador e morada, não só deste, como da afiançada.

Outro sim, nos dias 29, 30 e 31 do corrente, distribue-se costuras ás costureiras de ns. 165 a 130.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 28 de janeiro de 1880.

O secretario,
Felicissimo de Azevedo Mello.

Estrada de ferro do Recife á Caxangá



Festa do Poço

No dia da festa, 2 de fevereiro proximo, serão expedidos os trens seguintes em substituição aos da tabella:

Do Recife até Caxangá pela linha principal, de hora em hora das 6 até 11 da manhã, e do Caxangá ao Recife 5 e 35 até 12 e 35.

De 1 hora até 5 e 30 da tarde, de meia em meia hora pela linha principal até o Monteiro, voltando pelo Arraial. Dahi por diante até ás 10 horas da noite, seguirão tambem trens de meia em meia hora pelo Arraial até Monteiro, menos ás 7, voltando pela linha principal.

De manhã, do Recife pelo Arraial serão expedidos dous trens, um ás 7 e 5 e outro ás 9 e 5 até o Monteiro, d'onde voltarão ás 8 e 5 e 10 e 5 horas.

Do Caxangá até o Caldeireiro haverá trens desde 1 e 35 da tarde até 10 e 35 da noite, e dahi voltando desde 2 horas, de hora em hora.

Os trens que devem sahir do Recife ás 2, 3, 4 e 5 horas da tarde, irão expressos das officinas até Caldeireiro: assim como os que sahirem do Caldeireiro ás 7, 8, 9 e 10 horas da noite, expressos até as officinas.

Vendem-se bilhetes especiaes de ida e volta até Caldeireiro, sómente nas seguintes estações: Recife, rua do Sol, Officinas, Soledade, Caminho Novo, Manguinho o Entroncamento, por 800 rs., 1ª classe e 400 rs. 2ª classe; da Torre, Ponte de Uchôa e Jaqueira por 700 rs 1ª classe e 350 rs. 2ª classe; do Caxangá e Pedra Molle 700 rs. para 1ª classe e 350 rs 2ª classe.

N. B.—Só pode se vender dentro dos trens, bilhetes para uma viagem e pelos preços ordinarios; por isso os Srs. passageiros que quizerem aproveitar os bilhetes especiaes, devem procural-os nas estações acima mencionadas.

Escriptorio da companhia, 29 de janeiro de 1880.

As 11 horas do dia 3 de fevereiro haverá um trem extraordinario, depois do fogo, partindo da estação do Caldeireiro e tocando em todos os pontos.

O gerente,
F. E. Fenn.

Sociedade Auxiliadora da Agricultura

Por ordem do Sr. gerente, aviso aos senhores agricultores, que acham-se armazenados 20 caixões contendo mudas escolhidas de cannas, vindas do Rio de Janeiro, no vapor *Espirito-Santo*, por ordem do governo.

As mudas são procedentes dos terrenos do Instituto Agricola da Côrte e da fazenda do Sr. engenheiro Paes Leme.

O governo as remette para serem distribuidas pelos cultivadores da provincia, especialmente pelos do Cabo, cujas cannas estiverem soffrendo do mal que ultimamente nellas desenvolveu-se.

Convirá que aquelles que se quizerem utilisar do favor do governo, apressem-se em endereçar seus pedidos á secretaria da Sociedade, rua Primeiro de Março n. 2, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, nos dias uteis.

Recife, 29 de janeiro de 1880.—O secretario adjunto, *A. Victor de Sá Barreto.*

Irmandade de Sant'Anna da Madre de Deus

Não se tendo reunido numero legal para poder funccionar a assembléa geral, de novo se convida nossos irmãos para a reunião no dia 4, ás 6 horas da tarde, no respectivo consistorio. Recife, 29 de janeiro de 1880.

João Francisco Souza,
Escrivão.

Escola normal

Por esta secretaria se faz constar aos interessados, que no dia 31 do corrente começam as provas do exame de admissão á matricula do 1º anno.

Secretaria da escola normal, 24 de janeiro de 1880.—O secretario.

A. A. Gama.

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA DRMATICA

ALTA NOVIDADE!

MAGNIFICO ESPECTACULO!

SUCCESSO GARANTIDO!

Quarta-feira, 4 de fevereiro

E

Quinta-feira, 5

Dous extraordinarios espectaculos com o importante melodrama phantastico, de grande apparato, em 1 prologo e 4 actos, divididos em 8 quadros

O REMORSO VIVO

Original dos Srs. FURTADO COELHO e JOAQUIM SERRA, musica especial do maestro brasileiro

F. L. Colás

O drama é do repertorio dos distinctos artistas

APOLONIA E MEDEIROS

DENOMINAÇÃO

PROLOGO

1.º quadro.—Máo amante e máo pai.
2.º quadro.—O congresso dos espiritos.

Acto 1.º

3.º quadro. —Quinze annos depois.

Acto 2.º

4.º quadro.—A' Ave Marias.

Acto 3.º

5.º quadro. O REMORSO VIVO.
6.º quadro —Primeiro raio de luz.

Acto 4.º

7.º quadro.—Amor de pai.
8.º quadro.—Apotheose.—O perdão.

DISTRIBUIÇÃO

Personagens reaes

Oscar Wener	Sr. Medeiros
O cura Freitage	» Pedro Joaquim.
Gustavo Waldaw	» Lima.
O major de Quitson	» Pereira
O Barão de Garnier	» Lisboa,
O cavalheiro de Berneck	» Eduardo.
O conde de Stalberg	» Coimbra Junior.
Meyer	» José Coimbra.
Hoffmann	» Lessa.
Mulher	» Manhonça.
Antonio	» Lyra.
1.º Aldeão	» Agnello.
2.º Dito	» João
[illegible]	» [illegible]
Maria Weber, Gretchen	D. Apolonia.
Gertrudes	D. Roosa.
Martha	D. Olimpia.
Uma Aldeã	D. Ludgaria
Outra dita	D. Marians.
Um criado	Sr. Julio.

Criados, ladêões, etc.

Personagens phantasticas

A sombra do remorso	Sr. Penedo.
1.º Espirito	» José Coimbra.
2.º Dito	» Araujo
3.º Dito	» Manhonça.
Um gnomo	» Manoel.
Uma homadryade	D. L. Lima.
Uma ondina	D. M. Neves.

Espiritos, anjos, etc.

A acção passa-se na cidade de Coblença (Prussia)

O prologo em 1850 — Os 4 actos em 1865

Numeros de musica

N. 1.—Melodramma.
N. 2.—Entreacto precedendo o.
N. 3.—1.· Côro dos espiritos.
N. 4.—2.· Côro dos espiritos
N. 5.—Côro de aldeões.
N. 6.—Côro de aldeões precedendo o.
N. 7.—Ave Maria e côro.
N. 8.—Tempestade executada pela orchestra precedendo o.
N. 9 —Balada de Gretchen.
N. 10.—Melodramma A.
N. 11.—Melodramma B.
N. 12.—Melodramma C.
N. 13.—Grande côro phantastico da natureza.
N. 14.—Melodia religiosa terminando com grande forte.

DISCRIPÇÃO DO SCENARIO

PROLOGO

1.º quadro.—Aposento pobre, habitado por Maria Weber.
2.º quadro.—Sitio agreste e montanhoso, scena phantastica.

Acto 1.º

3.º quadro.—Elegante sala de jantar, dando para jardins em casa de Oscar Wemer.

Acto 2.º

4.º quadro.—Sala rustica com vista para o campo, na habitação do cura Freitag.

Acto 3.º

5.º quadro.—Galeria gothica no castello de Rolandseck.
6.º quadro.—A mesma decoração

Acto 4.º

7.º quadro.—Salão no palacio de Oscar Wemer.
8.º quadro.—GRANDE APOTHEOSE, scena phantastica e celeste; nuvens, anjos, fogos de bengalla, etc., etc.

VISTUARIOS
SCENARIOS
ACCESSORIOS NOVOS E ADEQUADOS

A empresa chama a attenção do publico para estes importantes espectaculos de um genero pouco connecido nesta cidade, e declara que empregou todos os seus esforços para a boa execução da peça, gastando perto de

5:000$000

Principiará ás 8 horas.

Trem para Apipucos
Trem para Olinda
Trem para Beberibe
Bonds para ás linhas principaes.

Caixa economica e monte de soccorro da provincia de Pernambuco

Rua do Commercio n. 48

O MONTE DE SOCCORRO fz emprestimos de quantias de 5$000 até a que for convencionada, sobre penhores de prata, ouro e diamantes, a juros de 1 % ao mez sob as seguintes condições:

1.ª Pagar a respectiva quantia com o premio de 1 % ao mez que se vencer durante o prazo que se convencionar, que será contado da data da operação.

2.ª Ser vendido em leilão o pinhor, se vencido o tempo não for resgatado, ou prorogado o prazo do emprestimo.

3.ª Prescrever o saldo do mesmo penhor, se, não for procurado durante o prazo de 5 annos, contados da data do leilão.

4.ª Se acontecer que o penhor se extravie neste estabelecimento e não possa ser restituido ao mutuario, será o thesoureiro obrigado a pagal-o pelo preço da avaliação e mais 25 % de indemnisação.

O mutuario poderá resgatar o penhor antes do prazo estipulado, pagando a quantia emprestada e os juros vencidos.

Recife 12 de novembro de 1879.

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

The New London & Brasilian Bank Limited

RUA DO COMMERCIO N. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75.
No Porto, rua dos Inglezes.

THEATRO SANTO ANTONIO

Bailes de mascaras

Preparam se sumptuosamente os salões deste theatro para os bailes de mascaras durante o carnaval.

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA DRAMATICA

Sabbado 31 de janeiro

GRANDE SUCCESSO!

Pela ultima vez

Representar-se-ha o lindo e importante drama e 5m actos, original do distincto litterato portuguez Pinheiro Chagas:

A MORGADINHA DE VAL-FLOR

Do repertorio dos distinctos primeiros artistas:

Apolonia e Medeiros

Terminará o espectaculo com a comedia em [illegible]

Tribulações de um poeta

Principiará ás 8 horas.

Haverá trem para Apipucos, Olinda e Beberibe, e bonds para as linhas principaes.

GRANDE CIRCO PAVILHÃO

EMPREZA VICENTE

Direcção do artista

GEORGE HADWIN

Notavel companhia
EQUESTRE, MIMICA E GYMNASTICA

Chegará brevemente

Precisa-se de 150 meninos para o primeiro espectaculo, Podem dirigir-se ao director, logo que chegar a companhia.

MARITIMOS

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL
O PAQUETE

Gironde

Commandante Moreau

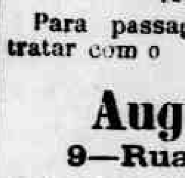
E' esperado da Europa até o dia 4 de fevereiro, seguindo depois da necessaria demora para Buenos-Ayres, tocando na

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

Agente
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró Aracaty, Ceará e Acaracu'
Commandante Costa



Segue no dia 5 de fevereiro o vapor *Jaguaribe*, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio
Rua da Companhia Pernambucana n. 12

Navios á carga

Para o Rio de Janeiro

Brigue nacional *Aliança*.

Seguirá com a maxima brevidade, e recebe carga a modico frete: a tratar com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

U.S. & Brazil Mail Steamship Line

O MAGNIFICO VAPOR AMERICANO

City of Parà

E' esperado dos portos do sul até o dia 10 de fevereiro, seguindo depois da demora necessaria para New-York, tocando no Pará e S. Thomaz, para onde recebe passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited.
14—Rua do Commercio—14

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Cordillera

E' esperado da Europa até o dia 1 de fevereiro, seguindo depois da demora necessaria para Buenos-Ayres, pela Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo, para onde recebe passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

ROYAL MAIL STEAMER

Cotopaxi

Espera-se dos portos do sul até o dia 6 de fevereiro, seguindo depois da demora do costume, para Liverpool, tocando em Bordeos, Lisboa e Vigo, para onde recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited
14—Rua do Commercio—14

LISBOA

Para o referido porto pertende seguir com pouca demora o patacho portuguez *ZAIDA*, por ter alguma carga engajada; e para a que lhe falta que recebe a frete modico: trata-se com os seus consignatarios Beltrão & C., á rua do Bom Jesus ns. 11 e 13.

Recife, 27 de janeiro de 1880.

Bellrão & C.

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

Henri IV

Commandante Segond

E' esperado da Europa até o dia 8 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente á volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua do Torres

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Barra-Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú
Commandante Mafra

Segue no dia 9 de fevereiro o vapor *Giquiá*, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 7, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

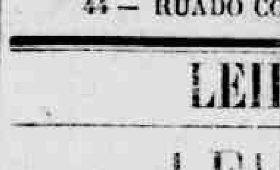
ESCRIPTORIO
Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO SUL
O vapor
Ceará

Espera-se dos portos do norte até o dia 3 de fevereiro, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

PORTOS DO NORTE
O VAPOR
Pará



E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de fevereiro, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

44 — RUA DO COMMERCIO — 44

LEILOES

LEILÃO

De bons moveis, finos crystaes, ricos objectos de electro-plate, candieiros a gaz e espelhos.

A SABER:

Um piano forte, 1 porta musica, 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá, 2 consolos, 4 cadeiras de braços 12 ou 18 de guarnição e 2 de balanço. 1 candieiro á gaz, de crystal com 3 bicos, 2 espelhos, 4 capiteis, 4 figuras finas, 4 jarros para flores. 1 tapete de sofá, 6 ditos de por a e 1 esteira forro da sala de visita.

Quartos

Uma linda cama de jacarandá [nova], 1 toilet, 1 lavatorio com pedra, 1 guarnição de crystal, 1 mesa de cama, 1 cupula, 1 berço e 6 cadeiras, tudo de jacarandá massisso, e 2 guarda vestidos de raiz de amarello.

Sala de jantar

Uma excellente mesa elastica, 1 guarda louça e aparador grande de raiz de amarello, 12 cadeiras, 1 sofá, 1 lavatorio, 1 quartinheira, 1 filtro inglez patente, 2 cadeiras altas para menino, 4 quadros com finas gravuras, 1 apparelho para jantar, 1 dito para almoço, copos, calices, compoteiras, 1 rico porta licôr, 1 galheteiro, 1 lindo apparelho de electro-plate para chá, 1 porta-biscouto, 2 duzias de garfos e colheres, facas, bandeijas, 1 porta queijo e outros objectos.

Uma mesa, 1 armação para dispença, 1 banco para jardim, 2 escadas, 1 carro para menino, 4 grades, 2 cabides, e outros objectos.

No sotão

Uma mobilia branca, 1 cama franceza, 1 lavatorio, 1 commoda, 1 sanctuario de jacarandá, obra do Porto, 2 cabides, 1 guarda-vestido e 1 guarda roupa raiz de amarello, 1 cama de latão grande para duas pessoas [ingleza e nova], mesas e cadeiras avulsas, e muitos outros objectos de casa de familia, existentes na casa da rua do Barão de S. Borja numero 38.

Quarta-feira 4 de fevereiro.

O agente Pinto, fará leilão por conta de uma familia que mudou de residencia, dos moveis e mais objectos acima descriptos existentes na casa da rua do Barão de S. Borja n. 38, outr'ora rua do Sebo.

Os referidos moveis e mais objectos tornam-se recommendados por serem de gosto e se acharem em optimo estado de conservação.

As 10 horas e 6 minutos partirá da estação da rua do Brum um bonde da linha da Magdalena que dará passagem gratis aos concorrentes.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto.

LEILÃO

De 3 vaccas turinas e 1 garrote
Quarta-feira 4 de fevereiro, á 1 hora da tarde
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

Em frente da casa n. 38 da rua do Barão de S. Borja, onde haverá anteriormente leilão de moveis, louça e crystaes.

AVISOS DIVERSOS

CASA E SITIO

Na Ponte de Uchôa

Está para se alugar a casa e sitio da Jaqueira, a casa tem grandes commodos para familia: a tratar com o seu proprietario no sitio da Capella, na Ponte de Uchôa.

— Precisa-se de um feitor de sitio, que entenda de pomar e hortas, no sitio Santa Rita na ilha do Maroim, com entrada junto á ponte dos Afogados; a tratar no mesmo sitio, das tres as seis horas da tarde.

— Aluga-se a casa n. 1 á rua da Alegria, ns. 2 e 4 no Corredor do Bispo, o 2º andar do sobrado n. 8 á rua da Imperatriz e n. 59 á rua dos Guararapes: trata-se na rua do Commercio n. 34, 2º andar.

— Uma senhora ingleza, recentemente chegada da Europa, se offerece para dar lições de inglez e francez, quer em casas particulares, quer em collegios: a tratar na rua do Mondego n. 151, hotel inglez

— Precisa-se alugar um moleque de 14 a 16 annos de idade e de bôa conducta, para o serviço domestico de casa de pouca familia: á tratar a rua do Vigario n. 2, pavimento terreo, com frente para a praça do Corpo Santo

--- O procurador do Sr. Dr. Argemiro M. da C. Galvão, é rogado a vir no escripto deste *Diario*, a negocio de interesse.

— Aluga-se barato a casa terrea da rua do Marquez do Herval n. 205: a tratar na rua Duque de Caxias n. 53.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 50 da rua do Imperador: a tratar no terceiro.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua de Marcilio Dias n. 2: á tratar na rua Duque de Caxias n. 53.

— Aluga se a 8$ as mei'aguas com repartimentos, na travessa das Barreiras [becco do Aquino]: a tratar na rua do Cotovello n. 25.

AO CARNAVAL!!!

Está conhecido que o **Centro Parisiense** apresenta ao juvenil folguedo carnavalesco variadissimo sortimento de mascaras, havendo entre ellas typos bem conhecidos, especialmente nas de cêra com cabeça e mola, calças de meia com pé, e camisas em relação: é o que se póde desejar pelas lindas côres! Meias de uma só côr e com listras, aljofares de côres muito variadas, e muitos outros artigos identicos, acha-se na rua do Barão da Victoria n. 26. Bisnagas, está sabido que não prejudica, é um folguedo de grande roda, distracção sem igual e muito engraçada, haja em vista as bisnagas: rozes-magiques ou surprise d'amour: só no **Centro Parisiense**, á rua Nova **n. 26**.

Ao Sr. Joaquim Virissimo do Rego Barros

Pede-se que appareça á viuva da rua de ortas.

— Acham-se fugido os escravos seguintes: Gaudencio, mulato, estatura regular, secco do corpo, rosto com signaes de bexigas, esperto de 28 annos de idade. Antonio, preto, estatura regular, 50 annos de idade, e carreiro. Ambos fugiram do engenho Una, da comarca de Rio-Formoso, o primeiro a um anno e meio, o segundo em principio do mez de dezembro ultimo. Consta que o primeiro anda pelo engenho Bom-Jardim da freguezia de Serinhãem e pela freguezia de Ipojuca, e foi comprado ao Sr. Manoel Vicente, senhor do engenho Bom-Jardim, o segundo tambem consta achar-se no engenho Trapiche de Serinhãem. Estes escravos pertencem ao espolio do fallecido commendador José Luiz de Caldas Lins. Roga-se a apprehensão dos mesmos escravos e o favor de os entregar na Escada ao Barão de Araçagy, no engenho Conceição, e em Rio-Formoso e Una, ao tenente-coronel Thomaz Lins Caldas, que se gratificam com generosidade.

— Precisa-se de uma perfeita cozinheira, para cozinhar e comprar, e de uma perfeita engommadeira, para engommar e tratar do asseio da casa: a tratar na rua Formosa n. 14.

— Precisa se de uma ama boa cozinheira e engommadeira, para muito pequena familia: a tratar na rua do Hospicio n. 2.

— Precisa-se de uma mulher de meia idade para tomar conta de um sitio e lavar roupa: a tratar na rua do Imperador n. 41, primeiro andar.

— Precisa se de uma engommadeira e lavadeira, preferindo-se escrava: a tratar na pharmacia homeopathica do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43

— Precisa-se alugar uma ama para comprar, engommar e cozinhar, paga-se bem: na rua estreita do Rosario n. 19, 2º andar.

— Fugiram do engenho Canabraba, da comarca de Goyanna, de 13 para 14 de maio de 1877, dous escravos:

Um de nome Jacob, pardo claro, bem barbado, rosto chato, falla mansa, altura e corpo regulares, tem na cabeça em procura da testa uma cicatriz, representando ser de uma cutilada, representa ter de idade 30 e poucos annos.

Outro de nome Ignacio, cabra roxo, baixo, corpo regular, pouca barba, pés bem feitos, tocador de viola, sambista, lugiador, representa ter 40 annos; estes escravos podem passar por forros, pois não tem marca alguma no corpo, já estiveram no engenho Una, do capitão Jeronymo, na comarca de Jaboatão, aonde o Ignacio tem um irmão liberto, e é de suppôr que esteja por elle guardado. O capitão de campo ou qualquer pessoa que os apprehender e leva-los ao referido engenho, terá a gratificação de 200$ por cada um.

— Precisa-se de um caixeiro de idade de 10 a 12 annos, com pratica de molhados, e que dê fiador á sua conducta: a tratar na rua do Socego n. 70.

— Aluga-se o sobrado da rua Imperial n. 1, canto da travessa do Lima, proximo ao chafariz, em lugar muito bom para ter taverna na loja e habitar-se no primeiro andar: quem pretender, entenda-se com o proprietario conselheiro Caetano Santiago, á rua do Hospicio numero 35.

— ALUGA-SE o segundo andar da casa a rua do Visconde Albuquerque n. 44: a tratar na loja do Cysne, no corredor do Bispo n. 73

— Aluga-se as casas ns. 17 e 19 no largo de Apipucos; a casa n. 36 á rua da Ventura, na Capunga; a casa com sotão corrida e com commodos para grande familia, na seguda travessa da rua do Principe; o 2º andar com sotão do sobrado n. 27, no largo do Terço; o 2º e 3º andares do sobrado n. 3 á rua da Penha; e as lojas dos sobrados ns. 27 da rua de Aguas-Verdes, e 25 de Santa Rita: a tratar no 1º andar n. 42 da rua do Imperador.

— Aluga-se a casa terrea á rua do Coronel Suassuna, outr'ora de Hortas, n. 60: a tratar na rua Duque de Caxias n. 37.

— Aluga-se o 2º andar e a loja do sobrado á rua da Roda n. 17: a tratar na rua do Marquez do Herval n. 142.

AMA Precisa se de uma ama para cozinhar, escrava ou livre: na rua Direita n 10, refinação.

Ama Precisa-se de uma mulher que cosinhe bem para casa de pouca familia: á rua do Marquez do Herval n. 14.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar, para pouca familia: na rua larga do Rosario n. 40, 2º andar.

AMA Precisa se de uma bôa cosinheira: á rua do Barão da Victoria n. 54, primeiro andar.

Feitor

Precisa-se de um feitor para sitio: a tratar na rua do Apollo n. 51, armazem.

Ama Precisa se de uma ama cozinheira, para casa de familia: na rua do Sebo n. 26.

DUAS ESCRAVAS

Compram-se duas escravas sadias, de 14 a 20 annos: á rua do Hospicio n. 79.

Aos immensos petiscos

e mesas lautas no restaurante commercial, á rua larga do Rosario n. 29.

GRANDE LOTERIA DA BAHIA

100:000$000

Tendo o governo imperial concedido licença para poder-se vender os bilhetes d'esta loteria, não só na côrte como tambem em todas as demais provincias do imperio, a commissão abaixo assignada tem a honra de fazer sciente ao respeitavel publico, que estão á venda nos lugares do costume os bilhetes da 1.ª loteria a favor do ASYLO DE MENDICIDADE, desta cidade, concedida por lei provincial n. 1,757, devendo ser brevemente annunciado o dia da extracção.

Bahia, 20 de dezembro de 1879.

Dr. *Francisco Pereira de Aguiar*, **presidente.**
Barão de Guahy, **secretario.**
Dr. *Francisco de Azevedo Moreira.*
Dr. *Americo de Souza Gomes.*
José Pinto da Silva Moreira.
José do Costa Pinto.

Attenção

Dá-se 3:600$ a premio sob hypotheca: na rua de Hortas n. 86.

Liquidação de calçados

Rua Nova n. 39

Botinas de setim branco, cano alto, para senhoras, a 8$000.
Ditas de duraque branco, cano alto, para senhoras, a 5$ e 6$.
Ditas de duraque branco, para meninas a 3$500.
Sapatos de duraque branco, para senhoras, a 5$000.
Ditos de duraque branco e de côres, para meninas, a 4$000.

TAVERNA NO MONTEIRO

Vende-se a mais bem collocada taverna que tem aquelle lugar, na esquina que volta para o becco do Quiabo: á tratar na mesma rua ou á rua do Duque de Caxias n. 37.

Casa fresca

Aluga-se um terceiro andar á rua do imperador n. 22, pintado e esteirado, com commodos para familia: a tratar na confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 22.

Antonio Gomes Leal Loyo

Olindina Leal Loyo, convida aos parentes e amigos de seu esposo Antonio Gomes Leal Loyo, que acaba de fallecer, para assistirem aos ultimos suffragios que se hão de celebrar hoje, ás 4 horas da tarde, na igreja do Corpo Santo, e acompanharem o feretro ao cemiterio publico.

Capunga

Excellente acquisição

Vende-se a casa n. 19, á rua da Capunga, com 2 portas e 2 janellas na frente, corredor ao lado, 2 grandes salas, 4 quartos, cozinha fóra, bom e grande quintal com cacimba de boa agua, e todo murado, sendo bem construida e mui perto da estação da machambomba: quem a pretender, póde corre-la, e tratar na rua da Concordia n. 165.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

A fundição contrata, quér por preço fixo, quér para mandar vir os apparelhos por conta do proprietario.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos casos.

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

ATTENÇÃO.---Confiado em que o Sr. ministro da fazenda desfaça o engano que levou o revisor da tarifa a confundir no art 1,003 da tarifa nova, artigos de ferro e cobre sob um mesmo imposto, e que attenderá o mesmo Exm. Sr. á isenção devida aos utencilios da lavoura de assucar, NAÕ LEVANTA O PREÇO de TAIXAS, CALDEIRAS &c., emquanto tenha tempo de vir o aviso ministerial. Por seu proprio bem, invoca a cooperação dos senhores agricultores em representações contra este art. 1,003.

Alambiques do Alberto são de cobre, sem alvenaria, não carecendo de agua para o resfriador, podendo ser armados em seis horas, e destilar o dobro dé qualquer alambique de igual tamanho existente, com a metade do combustivel. Os preços são modicos, pagos depois da experiencia dos alambipues.

BOMBAS CONTINUAS, novidade introduzida por esta casa ha dous annos, são vapores sem caldeira, absolutamente sem risco, e podendo tocar agua na altura de oitenta palmos, governados por um menino. Podem ser vistos em trabalho diariamente.

FORMAS
TEM GRANDE NUMERO A VENDER

NDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Ultimamente

Ultimamente todos estão convencidos que se póde
ALMOÇAR BEM
Jantar bem
OU
CEIAR BEM

Na confeitaria do Campos

A' rua do Imperedor n. 22

Porque alli, a par de um bom serviço, encontra-se iguarias apetitosas e bebidas geladas ou não geladas, a qualquer hora do dia ou da noite, só e somente na CONFEITARIA DO CAMPOS

Recebe-se assignaturas para almoço, jantar e ceia, ou qualquer uma das refeições. Tudo por modico preço.

Attenção!!!

Os proprietarios da grande loja de fazendas á rua Duque de Caxias, a antiga rua do Queimado,

INTITULADA
59—cincoenta e nove—59

Estão resolvidos a acabar com seu estabelecimento, por isso convidam a todos em geral para fazerem suas compras nas melhores condições possiveis, lembram alguns artigos.

Cortes de seda finos, todas as cores, de 20$ a 30$, aproveitem pois são de 60$.

Popelinas modernas, de 320 a 640 rs. o covado.

Diversas fazendas da moda para vestidos, por diminutos preços.

Cretones para vestidos, de 320 a 400 rs. o covado.

Gorgorões de cores, a 700 rs. o dito.

Bombasina de cores, muito finas, a 600 rs. o dito.

Ricos chales de Pompador, a 7$ cada um.

Brim pardo trançado, a 1$500 o corte de calça.

Casemiras de diversas qualidades, muitos outros artigos e só se convencerão da verdade, visitando nosso estabelecimento

59—CINCOENTA E NOVE—59
Loja de Carneiro da Cunha & C.

Ao Sr. Joaquim José de Aguiar

Pede-se que apparça á rua de Hortas numero 36.

Mascaras

De arame, de sêda, de massa, e de cêra, typos caricatos, para homens, mulheres e meninos, e de animaes, com e sem cabeça : o Bazar Victoria acaba de receber um lindo sortimento e vende por preços muito razoaveis : na rua do Barão da Victoria n. 2.

Boas e barat s

Alugam-se a 12$ as casas ns. 6 e 10 do becco da rua da Palma ; por 15$ a loja n. 117 á rua de Marcilio Dias, e por 20$ a casa n. 57 á rua do Coronel Suassuna : a tratar na thesouraria das loterias.

Excellente moradia

Aluga-se por 4 0$ annuaes a casa n. 10 da Ilha do Retiro, na Passagem, com muitos commodos, grande terreno com quantidade de arvores fructiferas, e recentemente pintada : a tratar na saboaria do Recife.

Grande casa para alugar-se

Aluga-se um sitio com grande casa de sobrado e sotão, pintada e reparada, cocheira, estribaria e puartos para feitor e criados, em Bemfice ou Passagem da Magdalena, com a frente para o rio Capibaribe, contiguo ás residencias dos Srs. Baltar & Oliveira, tendo commodo para grande familia, e muito propria para um collegio ou hotel : a tratar com o commendador Barroca, em sua residencia no mesmo lugar, defronte do chafariz.

Theatro na Encruzilhada
BENEFICIO DO MACHINISTA J. G.
QUARTA-FEIRA 4 DE FEVEREIRO
Espectaculo pastoril

em 5 actos e 3 quadros, ornados de musicas, danças, bailados, no qual toma parte a sempre applaudida joven Cupido, que alegremente folgará nesta festa campestre, desempenhando a linda cançoneta intitulada (pomada)—*O diabo é meu amigo.*

Terminará o espectaculo com um lindo recitativo.

O beneficiado desde já agradece a todos aquelles que o coadjuvarem, pois não tem poupado esforços afim de agradar ao respeitavel publico.

A's 5 1/2 horas da tarde seguirá no trem que parte da estação da rua d'Aurora, uma banda de musica marcial, desempenhando lindas peças do seu repertorio.

Principiará o espectaculo ás 9 horas em ponto ; o resto dos bilhetes acham-se á venda no dia do espectaculo, no theatro. Depois do espectaculo haverá trem, tocando em todos os pontos.

FABRICA APOLLO

O Sr. Francisco Antonio Durão, desta data em diante deixou de vender os meus cigarros, sendo substituido pelo meu caixeiro o Sr. Livino José de Mello.

Recife, 26 de janeiro de 1880.

A. Pereira da Cunha.

OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO Dr. DE JONGH

DA FACULDADE DE MEDICINA DA HAYA,
CAVALHEIRO DA LEGIÃO DE HONRA DE FRANÇA,
CAVALHEIRO DA ORDEM DE LEOPOLDO DA BELGICA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CARLOS III DE HESPANHA,
COMMENDADOR COM ESTRELLA DA ORDEM DE ISABEL A CATHOLICA DE HESPANHA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CHRISTO DE PORTUGAL,
OFFICIAL DA ORDEM DE S. MAURICIO E S. LAZARO DE ITALIA.

Receitado pelos mais distinctos Medicos com optimos resultados contra á TISICA e as MOLESTIAS DE PEITO, a DEBILIDADE GERAL, o EMMAGRECIMENTO DAS CRIANÇAS, a RACHITIS, e todas as AFFECÇÕES ESCROFULOSAS.

Reconhecido pelas primeiras auctoridades medicas e scientificas como incontestavelmente o mais puro, o de gosto mais agradavel e o mais efficaz de todos.

O OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO Dr DE JONGH vende-se SOMENTE em garrafas selladas com uma capsula metallica de patente de BETTS, tendo impresso em cima o sello de Dr DE JONGH e no lado a sua assignatura e a assignatura de ANSAR, HARFORD & Co.

SEM ESTAS MARCAS NA CAPSULA NENHUMA GARRAFA PODE SER LEGITIMA.

Cautela com as Imitações e Falsificações.

Unicos Consignatarios, ANSAR, HARFORD & Co, 77, Strand, Londres.

Vende-se em todas as principaes Pharmacias do Mundo.

PREMIO MONTYON CONFERIDO PELO INSTITUTO DE FRANÇA

PHENOL-BOBŒUF

ANTI-EPIDEMICO, ANTI-PUTRIDO, ANTI-HEMORRHAGICO, INSECTICIDIO

Curando rapidamente : Feridas, Cortaduras, Queimaduras, Frieras, Picadas e Mordeduras venenosas.

DESINFECTANTE HYGIENICO

Precioso preservativo contra todas as Molestias contagiosas taes como o Cholera, Typho, Febre amarella, Febre typhoide, etc.

N. B. — O modo de tomal-o se acha indicado sobre cada vidro.

Aviso importante : *Deve-se desconfiar das falsificações e exigir a assignatura e o rotulo encarnado que deve ter cada vidro.*

Bobœuf

VENDA POR ATACADO : 7, RUA COQ-HÉRON, Paris.

A Varejo : Em todos os Droguistas e Pharmaceuticos.

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO **ASTHMA** NEVRALGIAS CURA Pelos CIGARROS ESPIC

Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgaõs respiratorios.

Vende em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rue St-Lazare, em Paris

Deposito [illegible] ELIAS MOURA e Ca

INJECTION BROU

HYGIENICA INFALLIVEL e PRESERVATIVA

A unica que cura sem se lhe juntar cousa alguma. Vende se nas principaes Pharmacias do mundo. *(Exigir a instrucção do uso).* 30 annos de existencia. *Paris*, em casa de Jules FERRÉ, Pharmaceutico, 102, rua de Richelieu, successor de Brou.

MEDALHA e DIPLOMA de HONRA

O OLEO CHEVRIER é Desinfectado pelo Alcatrão, tonico e balsamico, augmentando muito as propriedades do oleo.

O OLEO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte de administrar o Ferro sem produzir Constipação nem Incommodo.

OLEO CREOSOTADO excellente nas Molestias do peito.

Deposito geral em Paris : 21, rua do Faubourg-Montmartre

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO DE CHEVRIER, PARIS. PHARMACEUTICO DA 1a CLASSA Cavalheiro da Legião de Honra.— Official de Medjidié. Commendador da Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO por TODAS as CELEBRIDADES MEDICAS DE FRANCA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECCÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO.

Em Pernambuco : Alphonse Augusto de B TABORDA.

Cuidado com as Falsificações.

AGUA DE MELISSA
dos Carmelitas
BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS

Contra a Apoplexia, a Cholera, a Enjôo do mar, as Flatos, as Colicas, Indigestões, a Febre amarella, etc. *Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.* Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho, como tambem a *assignatura* : Depositos em todas as Pharmacias das Americas.

Boyer

Premio Prata — Exposição universal de Paris de 1878 — Prata Merito

GRANDE MEDALHA DE OURO PELA PUREZA DOS PRODUCTOS

Londres 1862 Paris 1867 — Lyão 1872 Vienna 1873

Primeira Fabrica especial DE

PRODUCTOS CHIMICOS PARA A PHARMACIA E A PHOTOGRAPHIA

Sulfato de Quinina puro 3 Medalhas

Salycilato de Soda e Acido Salicylico

POULENC & WITTMANN

Paris, 7, rua Neuve-Saint-Merri, 7, Paris.

Depositarios em *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA e Ca.

EAU SALLES PLUS DE CHEVEUX BLANCS

Com o uso d'esta agua maravilhosa qualquer pessoa pode dar aos cabellos e a barba a sua côr natural e primitiva. Basta empregal-a duas vezes, não se precisa preparar nem lavar os cabellos. SUCCESSO GARANTIDO ! — SALLÈS, chimico, rua Turbigo, 73, Paris. Em Pernambuco [illegible]

AS
PILULAS
DO DOUTOR
DEHAUT
DE PARIS

São o melhor, o mais seguro e o mais agradavel dos purgantes, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causam repugnancia e são perfeitamente toleradas.

MAGNESIA DE DINNEFORD

MAGNESIA DE DINNEFORD

REMEDIO SOBERANO CONTRA a Azia, as Dores de cabeça, Indigestões, Eructações, e a Bilis.

Recommendado pelos medicos contra a GOTTA, o RHUMATISMO GOTTOSO, as AREIAS e todas as *outras doenças da bexiga.*

A MAGNESIA de DINNEFORD é indispensavel a todos, por ser um remedio suave e de nenhum perigo para as crianças, mesmo as da mais tenra idade, para as senhoras delicadas e doentias durante o estado de gravidez.

Deposito em *Londres*, New Bond St. W.
Em Pernambuco, ELIAS DE MOURA e Ca.

TAMAR INDIEN GRILLON

Fructo laxativo e refrigerante

CONTRA

a Constipação do ventre, as Hemorroidas, as Enxaquecas, a Congestão cerebral, etc.

Indispensavel a bordo dos navios durante as viagens.

REFEITO POR

GRILLON, Pharmaceutico

Paris, 27, rua de Rambuteau, 27, Paris.

Deposito em *Pernambuco*, na Pharmacia de ELIAS DE MOURA e Ca.

Quem tiver os Olhos Vermelhos

as palpebras inchadas, a vista cançada pelo trabalho, lave-se com a

AGUA EGYPCIA

Superior a todas as preparações conhecidas.

Paris, P. A. DUTAUT, Pharmaceutico, 26, rua d'Enghien.

Depositarios em Pernambuco : FRANco M. da SILVA e Ca.

AVISO IMPORTANTE

Aos senhores Professores em artes, letras e sciencias, do Clero, Magistrados, Medicos, Cirurgiões, Dentistas, e Engenheiros que desejarem obter o *Titulo* e *Diploma* de *Doutor* ou *Licenciado*; podem dirigir-se á MEDICUS, *rua do Rei, 46, em Jersey* (Inglaterra) o qual dará gratuitamente todas as informações sobre a Universidade.

DESCOBERTA
CURA-SE
A ASTHMA
SUFFOCAÇÃO e TOSSE
COM O
PÓ DO Dr CLERY

Depositarios em Pernambuco: Franco M. da SILVA [illegible]

VELOÛTINE

É UMA ESPECIE DE

Pó de Flor de Arroz

Especialmente preparado com BISMUTHO e por consequinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE E TOTALMENTE INVISIVEL

dando á pelle uma fresoura e aveludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla, 5 fr.

Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

Deposito em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & Ca
E NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PERFUMARIAS.

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO Dr CHURCHILL

OS XAROPES DE HYPOPHOSPHITO de soda, de cal e de ferro

[illegible]

Cada frasco verdadeiro, traz inscripto no vidro o nome do Dr CHURCHILL, no involtorio acha-se a firma do mesmo doutor [illegible]

[illegible] Fabrica e Pharmacia SWANN, rue Castiglione, nº 12, em Paris.

Os hypophosphitos da Pharmacia SWANN *são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* Dr CHURCHILL, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço 4 fr. por frasco em França

Vendem-se nas principaes Pharmacias.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

CHEGÁDA DO SR. M. LAMBERG

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento vem, com summa satisfação annunciar ao nobre publico pernambucano a chegada do Sr. M. Lamberg, celebridade européa, como photographo.

Este insigne artista, que dirigio estabelecimentos de primeira ordem nas cidades de Berlim e Vienna, e, cujos trabalhos foram premiados em Paris e em Vienna nas exposições de 1868 e de 1873, nesta ultima com a medalha de ouro, —está incumbido da parte technica e artistica da nossa officina, e dentro de poucos dias poderemos expor trabalhos delle á apreciação das pessoas que quizerem honrar-nos com as suas visitas.

Tendo a nossa casa passado por uma reforma geral, tanto nas salas de exposição como no *atelier* e machinas, etc., etc..

Solicitamos da nossa numerosa clientéla a continuação da sua benevola concurrencia, certa que não pouparemos esforços para corresponder á sua espectativa.

PERNAMBUCO—JANEIRO—1880

52 N.—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—N. 52

A. HENSCHEL & C.

C. Barza.

O gerente,

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes dous meios n. 1807 com a sorte de 4:000$000, um quarto n. 161 com a sorte de 200$000, um quarto n. 3318 com a sorte de 100$000 tres quartos 2683 com a sorte de 100$000, um inteiro n. 3708 com a sorte de 100$000 e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria que se acabou de extrahir (5.a), convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 18.a parte das loterias a beneficio do hospital Pedro II (6.a), que se extrahirá na sexta-feira, 6 de fevereiro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado, entre os seus felizes bilhetes garantidos da 47a parte das loterias da Santa Casa de Misericordia [5a], vendeu um quarto n. 161 com a sorte de 200$000, um dito n. 3318 com a sorte de 100$000, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Tem expostos á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 18a parte das loterias a beneficio do hosdital Pedro II (6a), que tem de correr no dia 6 de fevereiro.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender, nos seus muito felizes bilhetes, um meio de n. 1246 com a sortes de 800$, além de outras, menores de 32$000 e 16$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida os possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 18.a parte da loteria (6 a), a beneficio do hospital Pedro II, que se extrahirá sexta-feira 6 de fevereiro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João [illegible] da Costa Leite.

Terreno para alugar

Aluga-se um terreno todo murado, com baixa de capim, duas cacimbas, cuja agua nunca falta, tendo uma mei'agua para morada, no Corredor do Bispo n. 33, Soledade. Este terreno é o e. que morou o *Campanhan* : a tratar na praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

Attenção

Aluga-se uma casa por commodo preço : na rua das Pernambucanas n. 6 : a tratar com o seu proprietario Maximino da Silva Gusmão.

60 rs. por metro

Faz-se preguiados ou plicé de qualquer largura a 60 rs. o metro, para machina.

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 32

Casa de modas de Mme. Theard

NOVA CASA DA FORTUNA

61—Rua do Imperador—61

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Os abaixo assignados, entre os seus bilhetes garantidos, venderam o meio bilhete n. 1246 premiado com 800$000, um quarto n. 161 com a sorte de 200$, e um dito n. 3318 com a de 100$, além de outras sorte de 32$000, 16$ e 8$000 da loteria extrahida no dia 30 de janeiro do corrente anno ; pelo que convidam aos possuidores dos ditos numeros a virem receber a respectiva garantia.

Agora tem exposto a venda os bilhetes da 18a parte das loterias do hospital Pedro II, a qual deverá ser extrahida no dia 6 de fevereiro proximo futuro, conforme o annuncio do respectivo thesoureiro.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Brandão & C.

Ama de leite

Quem precisar de uma ama com bom leite e sem filhos, dirija-se á rua do Brum n. 35, que se dará as informações.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro para taverna, que afiance sua conducta : a tratar na rua da Guia n. 7, nos dias uteis, e nos domingos, em Beberibe, com o Sr. José Manoel.

Ao publico e ao commercio

José Alves Ferreira & C. declara que vendeu a sua refinação da rua do Visconde de Goyanna n. 67 ao Sr. Francisco Antonio Rodrigues.

Recife, 26 de janeiro de 1880.

AMA

Precisa-se de uma ama para tratar de duas crianças : a tratar na rua da Imperatriz n. 44, primeiro andar.

Aluga-se

uma casa na travessa da Jaqueira, á beira do rio, com muitos commodos e sitio : a tratar no caes junto, ou na rua do Bom Jesus n. 57, primeiro andar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 15 annos : na rua Imperial n. 162.

Visconde de Suassuna

O Barão de Muribeca e seus sobrinhos agradecem cordialmente ás pessoas que acompanharam o corpo de seu prezado irmão e tio, o Visconde de Suassuna, até a sua ultima morada, e convida-as a assistirem ás missas que mandam celebrar no dia 3 de fevereiro, ás 8 horas da manhã, na igreja da matriz da Boa-Vista.

HEMORRHOIDES

Calma immediata e *cura radical* em poucos dias com o uso das **Pilulas** e **Pomada de Escordio** do Dor LEBEL ANDRÉ. *Monographie des Hemorrhoïdes*, 20e edição, 1 vol. in-8, 4 francos.

GOTTA

O mais violento accesso desaparece em 24 horas com o uso da **Essencia d'Hermodactyles**. Completamente inofensiva e sem ser preciso tomar purgantes. Lêa-se a *Goutte dévoilée*. 1 vol. in 12, 3 fr.

ASTHMA

Catarrhos, Suffocações, Oppressão, são alliviados infallivelmente e sem perigo com o uso do papel de **Eucalyptus** e de **Lobelia** (Em França) Preço : 3 e 6 francos.

XAROPE E PASTILHAS do Doutor CABANES PARIS AFFECÇÕES DO PEITO

O Xarope do Dr Cabanes é empregado ha muito tempo pelas celebridades medicas ; modifica de uma maneira maravilhosa as affecções do peito.

O Dr Trousseau, professor da Faculdade de Paris, dizia :

« Tendo verificado a efficacia do Xarope e das Pastilhas do Dr Cabanes, tenho-os sempre prescripto em todas as affecções do peito ; e sobre tudo na phtisica pulmonar que me tem prestado grandes serviços. »

Deposito em *Pernambuco* e para as *Provincias do Brazil* : FERREIRA MAIA e Ca, rua do Duque de Caxias.

MUTILADO

FUNDIÇÃO DE FERRO
Rua do Brum ns. 100 a 104
Deposito— Rua do Apollo ns. 2 e B
DE
CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes apor dous de igual tamanho de alguns que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.	Moendas de 10 a 40 P.
Tachas fundidas e batidas.	Paróes de diversos tamanhos.
Crivações modernas.	Guinchos atè 3 toneladas.
Rodetes grandes e pequenos.	Rodas angulares.
	Moinhos para mandioca.
Fornos para farinha.	Torneiras de bronze e ferro.
Cauos de ferro.	
Guindastes.	Bombas patentes.
Alambiques.	Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA
Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR
Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas.

ENCOMMENDAS
Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

CONCERTOS
Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Rua do Brum ns. 100 a 104
CARDOZO & IRMÃO

GRANDE FABRICA DE ROUPA
DE
ARRUDA LUSTOSA & C.
N. 41—Rua do Barão da Victoria—N. 41

Neste acreditadissimo estabelecimento se encontra sempre um completo sortimento de casimiras de todos os padrões e os mais novos, panno preto azul e côr de café, brins brancos e de côr, pardo trançado e liso, camisas ceroulas, gravatas, lenços, meias brancas e de côres, collarinhos e punhos, etc.

Podemos vender mais barato as nossas fazendas, visto que recebemos em conta propria por todos os vapores da Europa.

Prepara-se costumes para luto em 24 horas.

A nossa officina sempre conta perfeitos artistas, que por sua promptidão e perfeição nada mais se pode desejar.

ARRUDA LUSTOSA & C.
Rua do Barão da Victoria n. 41

AOS
DOUS MIL PALETOTS
LOJA DE FAZENDAS
E
FABRICA DE
ROUPAS FEITAS
DE PAREDES PORTO
52—Rua da Imperatriz—52

O proprietario deste bem montado estabelecimento, tanto em fazendas e muito principalmente em—ROUPAS—cumprimenta seus bons freguezes e ao publico e faz-lhes ver que tendo acabado com todos os—PALETOTS—em 1879, tem entrado em 1880 com um bom sortimento de obras, todas nóvas e continúa a fabricar, afim de não desmentir o titulo deste estabelecimento—

DOUS MIL PALETOTS
—attendendo tambem a que o estado monetario ainda não está em seu eixo, e portanto a necessaria—ECONOMIA—tem resolvido. vender barato para vender muito. Seguado o antigo—RIFÃO—val mais um passaro na mão do que dez voando.

N. 52--LOJA DA PORTA LARGA--N. 52
Bandeira verde e amarella

Aos dous mil	A's cinco mil
Aos dous mil	A's cinco mil
Aos dous mil	A's cinco mil
Paletots	Calças
Paletots	Calças
Paletots	Calças

...8$000
Aluga-se ... o sobrado n. 45 da rua estreita do ... muito fresco, está limpo, e bons commodos ... no Livramento numero 19.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
DR. SABINO
VERDADEIRA HOMEOPATHIA
RES NON VERBA
43—Rua do Barão da Victoria—43
(ANTIGA RUA NOVA)
PERNAMBUCO

MODAS
MADAME POTELLERET
á rua da Imperatriz n. 13
avisa a suas freguezas e ás excellentissimas familias que acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor
um magnifico sortimento de CHAPÉOS PARA SENHORAS E MENINAS.
Flores, fitas e completo sortimento de objectos para enfeite de vestidos, franjas, galões, baleias, etc., etc.

Riquissima escolha de de leques de madreperola e outros, proprios
PARA PRESENTES
na rua da Imperatriz n. 13, 1º andar

Curso particular
Portuguez, arithmetica e geometria
Lydio de Albuquerque ensina portuguez, arithmetica e geometria aos alumnos que se quizerem preparar para exames na Faculdade de direito.
Explica com a maior clareza, e interessa-se o mais possivel pelo adiantamento dos alumnos.
Das 7 ás 9 horas da manhã e dos 4 ás 6 da tarde
28 — Rua Duque de Caxias — 28
Segundo andar.

Attenção
Retalha-se a contento o sitio dos herdeiros do finado Damião Gonçalves Rodrigues França, no Arraial, com a frente para a estrada de ferro, contendo muito bom terreno, e todas as proporções para se fazerem optimas casas de morada, com 300 palmos de fundo, preço de 5$000 a 2$000. Tambem se vende tres casas de taipa no mesmo lugar muito saudavel e recreativo: trata-se com Manoel de Moura Esteves, rua do Imperador n. 32, 1º andar, ou n. 50, 3º andar, e aos domingos no mesmo sitio.

O BACHAREL
Francisco Augusto da Costa, advogado, á rua do Imperador n. 50.

Belmonte Cesar Carneiro da Cunha
O abaixo assignado pede a esse cavalheiro o especial obsequio de responder ás innumeras cartas que lhe tem dirigido Francisco dos Santos Neves.

Potassa da Russia
Domingos Alves Matheus tem para vender no seu escriptorio a rua do Vigario n. 7, primeiro andar, superior potassa da Russia chegada pelo vapor francez *Ville de Bahia*.

O Barba Azul
Praça da Independencia ns. 19-21
Este estabelecimento recebeu pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de botinas de pellica, inglezas, diversos formatos, para senhora, e vende por preços tão baratos, que admira, se duvidam venham ver; assim como outros muitos calçados nacionaes e estrangeiros, tudo por preços mais baratos que em outra qualquer parte.

Boa garantia de capital
Negocia-se uma refinação com todas as pertenças para grande ou pequena escala, propria para principiante por ser collocada em uma das melhores ruas desta cidade: a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 40.

AS MAIS LINDAS
E
Mais diliciosas
MANGAS DE ITAMARACÁ
Encontra-se hoje
NA
CONFEITARIA DO CAMPOS
22 Rua do Imperador 22

Attenção
Aluga-se o 1º andar do predio sito á rua da Imperatriz n. 5: a tratar no caes da alfandega, armazem n. 5.

Mobilias
de jacarandá, mogno, faia, junco, amarello e outras: compram-se á rua Duque de Caxias n. 37, armazem de moveis

O ADVOGADO
Dr. J. Apolinario R. Lima
e o bacharel
J. GUENES da Silva Mello
MUDARAM SEU ESCRIPTORIO
para
A rua do Imperador n. 42

Escravo fugido
No dia 8 do corrente mez, do engenho Piabas de Baixo, da freguezia de S. Gonçalo de Una, fugio o escravo Antonio, mulato, com idade de 22 annos, pouco mais ou menos, corpo e altura regulares, côr alaranjada, olhos grandes e agateados, rosto largo e cheio de espinhas, pés grandes e largos na frente, tem marca de chicote nas costas; levou vestido calça e camisa de algodão da Bahia; quando foge intitula-se forro e com o nome de Manoel Moreira; roga-se a quem o apprehender, que o conduza ao engenho acima, pertencente ao abaixo assignado, ou no Recife, em casa dos Srs. Cunha Irmãos & C., que será bem recompensado. Piabas de Baixo, 14 de outubro de 1879.—João Baptista Castanha.

Mofina
A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!
Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

300$000
Fugio de bordo do patacho *Alliança*, em 11 de março passado, o molato Jacintho, escravo do Barão de S. José do Norte, do Rio Grande do Sul, tendo os signaes seguintes: idade 26 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, rosto comprido e pouca barba: quem o capturar e leval-o ao Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar, será recompensado com a quantia acima.

FAZENDAS
PARA LUTO
Merinós
Bombasina
Princetas
Cantão
Crepe
Escumilha
Leques
Luvas
Cambraias
Chitas e
Batistes
Rodrigues -Rua do Cabugá
Loja da Saphira

Carnaval
O Bazar Victoria acaba de receber um lindo sortimento de mascaras de seda, de arame, de massa e de cera, com e sem cabeça, caricatas para homem, mulheres, menino e animaes; meias mascaras e narizes, com barba, oculos, assim como caças, camisas e carapuças de meia, branca e de côres, franjas, tranças, bico, lantijoulas, douradas e prateadas, fitas de seda de muitas côres e largura, e outros muitos artigos proprios para os folguedos carnavalescos.

Esmola
Ainda implora a caridade dos fieis a pobre familia do becco do Bernardo n. 51.

Instrucção elementar
Methodo castilho
Rua do Imperador numero 29
A abaixo assignada participa ao respeitavel publico e especialmente aos pais de suas alumnas, que no dia 3 de fevereiro dará principio a seus trabalhos, e que continúa a receber pensionistas, meio-pensionistas e externas.
Prescilla Senhorinha Mendes de Albuquerque.

Nova agencia de moveis
Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, não podendo expor ao respeitavel publico o seu grande sortimento de moveis, resolveram transferil-o para o vasto armazem n. 54 da mesma rua, onde o publico encontrará sempre um grande deposito dos seguintes artigos:

Pianos, mobilias de jacarandá, ditas de junco, ditas de faia, toilettes de jacarandá, ditos de mogno, guarda vestidos, guarda louças, mesas elasticas, cadeiras de junco espelhos ovaes e muitos outros objectos que se acham á vista; bem como uma importante montra para porta de estabelecimento; pedem pois a concurrencia e coadjuvação do mesmo publico á rua do Barão da Victoria n. 54.

FUGIO
em a noite de 25 do corrente, a escrava Marcolina, negra fula, de idade de 45 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, rosto pequeno, tem a orelha esquerda mais grossa que a direita, cabellos pouco crespos, e falta de alguns dentes da frente, levou vestido de chita clara e casaveque de algodão mesclado, já desbotado: quem a capturar, queira leval-a á rua do Marquez de Olinda n. 57, que se gratifica.

Engenho
Vende-se o engenho Conceição dos Milagres, junto do engenho Quileva, em Serinhãem, é d'agua situado á margem do riacho Camaragibe, tendo meia legoa de terra em quadro, todo regado de riachos, demarcado em todos os rumos, podendo safrejar annualmente 2.000 pães; acha-se moente e corrente e com boa casa de vivenda, uma capella de pedra e cal, em bom estado, bom cercado e bem situado de lavradores, com terreno sufficiente para levantar-se outro engenho: dista do porto de embarque 1-1/2 legoa, e da estação da viaferrea, Ribeirão, 4 legoas: a tratar com Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, na praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

Attenção
Aluga se o primeiro andar do sobrado á rua do Marquez de Olinda n. 51, com commodidades proprias para qualquer estabelecimento, tendo encanamento d'agua e gaz: a tratar no pavimento terreo, armazem de molhados de Queiroz Braga & C.

Boa engommadeira
Precisa-se de uma na rua Nova n. 9.

PROFFSSORA
Precisa-se de uma que saiba ensinar bem portuguez e musica, e n um engenho perto da estação de Una: a tratar á rua do Marpuez de Olinda n. 35.

COFRE
Precisa-se comprar um cofre, prova de fogo, em segunda mão: quem tiver e quizer vender, dirija-se á rua do Marquez de Olinda n. 21, armazem.

CONTRA A TOSSE
XAROPE PEITORAL JAMES
Unico legitimo auctorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, examinado e approvado ... Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, recommendado pelos ... do Brazil.

CONTRA A DEBILIDADE
Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco
Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta Farinha, a unica *legalmente auctorisada e privilegiada em Portugal*, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem do peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, a rua do Marquez de Olinda n. 23 pharmacia den Uruias Manoel da Silva & C.

Costureiros
Na encadernação commercial á rua Duque de Caxias n. 39, precisa-se de costureiros de livros.

Licôr anti-asthmatico americano
Continúa a venda na livraria Economica á rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 2, o bem conhecido licôr ante-asthmatico americano, que tão prodigiosos effeitos tem produzido nas pessoas que delle tem feito uso.

Barreiros
O Sr. Francisco Paes Barreto, negociante de Barreiros, é rogado a vir á rua Direita n. 16, viado branco.

Aluga-se
a casa n. 8 no largo da Soledade: a tratar na botica da rua larga do Rosario n. 34.

Só são tres dias
Estando proximos os dias de folias em que os amantes deste tão bello divertimento não se poupam a esforços pecuniarios e pessoaes para realisar mais e mais a lembrança do *Arlequim*, era impossivel que a

CASA PAULA MAFRA,

que timbra em servir, sempre e bem, aos seus numerosos e crescentes freguezes, deixasse-os em esquecimento nessa occasião, faltando assim ao dever de gratidão de que são dignos, e por isso se não poupando tambem os esforços e fadigas, tem em exposição para alugar e vender

MASCARAS
De arame, cêra, papelão, grandes, com cabelleiras e sem ellas, para homens, senhoras e meninos.

VESTUARIOS
DE DIVERSOS GOSTOS E QUALIDADES
E como não queira desagradar aquelles de seus freguezes que dão preferencia ao antigo brinquedo *d'agua ou entrudo*, tambem tem

CERA PROPRIA PARA LIMAS
BISNAGAS
De cheiro, pó de arroz etc., etc.
Asseverando que tudo vende por menos que em outra qualquer parte.
Venham conhecer a realidade
NA
Casa Paula Mafra
RUA DO CABUGA' N. 5 A

SERRARIA A VAPOR
DE
FONTE & MUNIZ
CAES DE CAPIBARIBE NS. 28 E 30

Neste grande estabelecimento existe um completo sortimento de madeiras serradas e em pranchões, proprias para construcção, como sejam: amarello, louro, páo carga, oiticica, cedro, etc.

Encarregam-se da serragem de madeira de todas as qualidades; para serrar em todas as grossuras, a vontade dos freguezes, como seja; costado, postadinho, assoalho reforçado, assoalho commum, collegada, fôrro, barrote, tabique, etc., etc.

Esta importante officina, montada com grande dispendio, offerece aos senhores obreiros e empreiteiros de obras e a todas as pessoas que precisarem de qualquer madeira serrada na grossura que quizer, a maior facilidade possivel.

Encarregam-se de qualquer peça concernente á construcção de predio, aplaina, rasga, serrafeia qualquer assoalho. Tem sempre promptos carroças e canôas para mais facilidade nas conducções.

Rua 1º de Março n. 20
Loja das tres portas
Alpacas lisas, côres modernas, fazenda de 500 rs., vende por 400 rs. o covado Arthur Augusto de Almeida, rua 1º de março n. 20.

AMA
Precisa-se de uma cozinheira, para casa de familia: na rua do Hospicio, casa terrea n. 46.

Forte do Mattos
Aluga-se o 2º andar e sotão do sobrado n. 5, á rua da Moeda: trata-se na rua da Imperatriz numero 57

Antonio Ribeiro Bontes
Pede ao commercio que suspenda qualquer juizo, que por ventura possa fazer sobre o aviso da Sr. A. F. de Amorim & C.; este Sr. conhece-me perfeitamente, e por esse motivo deve fazer-lhe justiça, considerando o incapaz do fim a que se presta o mesmo aviso.

Sr. Amorim
Nos responda! Seu caixeiro recebe contas e não dá contas? Cremos que não! Vmc. é que é um maganão, nós o conhecemos do presepe de Sant'Anna, mas que procesas ??... a cavallo!... *Ora vão vendo, quando ella chegar os tabefes fervendo*—Segura te.
Os Idalinos.

Cofre
Precisa-se comprar um cofre, prova de fogo, que seja em segunda mão: quem tiver e quizer vender, dirija-se á rua do Marquez de Olinda n. 21, armazem.

Não percam occasião
Alugam-se as seguintes casas: á rua de Luiz de Mendonça n. 4; o 2º andar da de n. 58 á rua do Barão da Victoria, e a da rua Imperial n. 208, montada para padaria: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 62, primeiro andar.

Criada
Precisa-se de uma criada que engomme com perfeição: na rua do Marquez do Herval numero 40.

COMPRAS
Compra-se e vende-se trastes novos e usados: no armazem da rua do Duque de Caxias n. 37.

OURO E PRATA
Compra se toda e qualquer porção de ouro e prata velha: na loja de joias denominada Annel de Ouro, sita á rua larga do Rosario, esquina da do Cabugá n. 24.

OURO E PRATA
Compra-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

VENDAS
TINTURA CHINEZA
Para tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis
PREPARADA POR
A. R. RAMALHO
Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar
SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15 %.

N. B.—E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar, e não sendo lá comprada, é falsa.
(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

Imposto do vintem!!
Ora vão vendo
A NOVA ESPERANÇA
Vai vendendo:

Chapeos para senhora, de 5$000, 6000 e 7$000, cada um.

Modernos punhos e colarinhos a 2$000 e 2$500.

Finos e agradaveis extractos para o lenço (preço rasoavel.)

Modernos bicos de blonde, pretos e brancos, primorosamente enfeitados, á vidrilho.

Bonitos leques pretos e de cores, com plumas e sem ellas, para Senhoras e meninas.

Commodas ventarollas chinezas.

Bom sortimento de bicos e rendas da terra.

Novas tranças ou galões pretos enfeitado a vidrilho.

Tudo por barato preço se vai cedendo: na Nova Esperança.

ORA VÃO VENDO

Assucar pulverisado, do engenho S. Francisco
Na rua do Commercio n. 44, vende-se deste assucar a 22$500 o sacco de 75 kilos, inclusive o sacco de algodão da Bahia, de primeira qualidade.

Sementes novas de hortaliças
Vendem Pôças, Mendes & C., á rua estreita do Rosario n. 9.

— Vende-se um sitio em Beberibe com 300 palmos de frente e 700 de fundo, bastante arborisado, com casa para familia; a tratar na rua do Sebo n. 36.

— Vende-se a taverna sita no Barbalho, em casa propria, na outra banda do rio, tem excellentes commodos: a tratar na mesma.

Composição Bergez
Colla para collar vidros, porcelana, marmore, etc., etc.: preparação já bem conhecida: vende o Bazar Victoria, rua nova n. 2.

Leques
De seda com varetas de madeira, de osso, com e sem plumas, brancos, pretos para luto e de côres, a Pampadour, ultima moda franceza.

Lindas costureiras, port-joias de velludo e couro da Russia, proprios para presentes.

Completo sortimento de papel de seda com sombras de côres, para flores.

Calices, arame coberto e tudo mais que se procura para fazer se flores: acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor o Bazar Victoria, e vende por preços commodos: na rua Nova n. 2.

Crepe de saúde
O Bazar Victoria acaba de receber da Europa, camisas de homem para o interior, d'um tecido especial, denominado Crepe de Saúde, a sua duração e commodidade no nosso clima as fez recommendaveis: vende-se na rua Nova n. 2.

Cha verde e preto
De muito boa qualidade: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Velas stearinas
Vende-se a retalho, no escriptorio de Maia Pacheco & C., rua do Commercio n. 15, primeiro andar.

Chá preto e verde
Vende se chá preto e verde, da primeira qualidade, e mais barato que em outra qualquer parte: na rua do Barão da Victoria numero 48.

MUTILADO

FAZENDAS MODERNAS
NA
Fragata Amazonas

Grande e variado sortimento de fichús de lã de côres escuras e claras, grandes e pequenos, a 4$ e 5$000.

Completo sortimento de alpacas lisas, das côres mais modernas a 500 rs. o covado.

Idem de gorgorão de côres, a 750 e 800 rs. o covado.

Popelines de seda, o que se póde desejar de melhor e mais bonito a 1$200 e 1$500 o covado.

Setins de côres a 1$, com um pequeno deffeito e a 1$600 e 1$800 perfeito e de todas as côres.

Grande sortimento de grosdenaple e gorgorões de seda preta, desde 1$200, 1$600 e 1$800 até 5$000 o covado; aproveitem, é barato.

Espartilhos á couraça, 4$000, 6$000, 8$000 e 10$000.

Fustão branco a 500, 800 rs. e 1$000 o covado.

Mariposas branca alchoxoada e inteiramente moderna, a 500 rs. o covado.

Grande sortimento de chitas e mariposas modernas, por preços baratissimos.

Cretones finos e modernos, a 400 rs. o covado.

Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$00.

Chapéos de palhinha da Italia, para menina, a 8$ e 10$000, cada um.

Ditos pretos para Sra., a 8$, 10$000.

Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado.

Merinó preto de duas larguras e muito fino a 2$ e 2$500 o covado.

Grande sortimento de babados e entremeios bordados, por preço muito rasoavel.

Cambraias brancas, tapadas e transparentes, sortimento completo.

Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000, até 12$000

Bramante com quatro larguras, a 1$300 e 1$400 o metros até 2$8000.

Lenços brancos abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.

Dito de linho a 6$ e 8$000 a duzia.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.

Cortinados bordados, a 7$, 8$000 e 10$000 o par; é pechincha.

Completo sortimento de camisas de algodão e de linho para homem e menino.

Dão-se amostras e manda-se levar a casa dos pretendentes.

Novidade!

A Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47, recebeu um variadissimo sortimento de vestidos tissu en coton mi-confectionnés de lindissimos padrões, proprios para a estação, que vende por preços modicos.

Chapéos para meninas

Sortimento completo de chapéos de palhinha de Italia, para senhoras e meninas, preços muito razoaveis. Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

A Rosa dos Alpes

32 rua do Barão da Victoria 32

A Rosa dos Alpes recebeu completo e variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam:

Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.

Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.

Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.

Franjas de seda de varias côres.

Bico de Guipeur, branco e preto.

Bico de seda, preto e branco.

Dito de lã, preto com e sem vidrilho.

Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.

Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.

Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.

Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.

Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.

Plumas de todas as côres para chapéos.

Collarinhos, punhos e lenços para homens.

Gollinhas bord[illegible] senhoras.

Collarinhos e p[illegible] dos e lisos para senhoras.

Porta-cauda de ve[illegible]

Preparos para flôres

Mignardize para trabalho de crochet.

Guarnições de tres pentes, de Celluloid, para cocó e marrafa.

Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.

Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid.

Ditas á imitação de tartaruga.

Ditas pretas, grande variedade.

Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.

Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.

Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.

Capellas com véos para noivas.

Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva.

Leques de osso e seda, brancos, para noivas.

Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas,

Bolas de borracha para creanças.

Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.

Bordados em cambraia Victoria e transparente, grande sortimento.

Botões dourados e prateados para vestidos.

Coques á imitação de cabello.

Variedade de bonecas para meninos.

32 rua do Barão da Victoria 32

Prateia os metaes

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber este excellente preparado, e vende-o a 1$000 o frasco.

Amacia as mãos

Sabão de areia, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Cexias n. 63.

Brinquedos para crianças

Vendem-se de diversas qualidades, na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Nova fabrica de gelo

14 — Caes de Capibaribe — 14

Potelleret e Fouquau, proprietarios deste estabelecimeto, teem a honra de avisar seus freguezes e ás excellentissimas familias, que acabam de montar nelle uma nova machina para o fabrico do gelo, do autor Carré, igual áquella que já possuiam, porém inteiramente transformada, e construida especialmente para os paizes quentes.

Esta machina foi construida sobre os planos daquella que figurou na exposição universal de Paris, e que fabricara 500 kilos de gelo por hora, hoje funccionando no isthme de Suuez.

Os constructores, por este novo progresso, receberam em recompensa a condecoração da Legião de Honra; elles autorisaram nos a annunciar que fomos os primeiros que teem recebido esta machina tanto na Europa como na America.

Podemos fabricar pedaços de gelo quadrados pesando meia arroba, e juntando dous, tres ou quatro pedaços pelo effeito da regelação obtem-se pedaços de duas a seis arrobas e mais, podendo conservar-se sem perda sensivel de seis a dez dias, conforme a grossura.

Chamamos, pois, a attenção das excellentissimas familias, dos senhores de engenho, capitães de navios desta provincia e das do norte do imperio sobre este melhoramento, esperando que nos honrem com as suas ordens, que serão cumpridas com a maior regularidade.

Quem deixará de comprar?

Chapéos para meninas, que valem mais de 6$ por 1$500 até 3$000, á rua do Duque de Caxias n. 41, armazem.

Grandes espelhos

O Bazar Victoria acaba de receber elegantes espelhos ovaes moldura dourada e vidro faceado (em biseau) proprios para sofá: vende-se na rua do Barão da Victoria n. 2

Queijos londrinos

Perfeitamente frescos, tem para vender Beltrão & C., á rua do Bom Jesus ns. 11 e 13.

Vapor

Vende-se um vapor de força de oito cavallos: no caes do Capibaribe n. 38.

O BAZAR DA MODA
Recebeu
GRANDES NOVIDADES
EM
Pulceiras
De muitas qualidades
BRINCOS
BROCHES
Com nomes
FLECHAS
Para
GRAVATAS
Caçoletas

PENTES para marrafa,
BOTÕES dourados e prateados,
CRUZES e medalhões,
CAIXINHAS com rosarios,
Sortimento em celluloid
ONIX
PLAGUET
Tirado hontem da alfandega
50---Rua Nova---50

Mascaras e bisnagas

Em porções e a retalho, preços baratos: na loja do vapor francez, á rua Nova n. 16.

MASCARAS

Grande sortimento de mascaras e bisnagas, em porções e a retalho, a preços muito baratos: na loja do vapor francez, rua Nova numero 16.

Boa compra

Vende-se uma boa casa na cidade do Cabo, com optimos commodos e bem feita, á moderna, o motivo da venda é o dono morar no Recife e ser-lhe incommodo: a tratar com Maximino da Silva Gusmão.

Assucar especial purificado com ovos

Vende-se na rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova, n. 69.

20-Rua 1.º de Março-20
LOJA DAS TRES PORTAS

Arthur Augusto de Almeida, continúa a vender as fazendas existentes em seu estabelecimento por preços sem competencia.

Lãs modernas, quadros e listras, a 280 rs. o covado.

Alpacas lisas, côres modernas, a 500 rs. o covado.

Yanes lisas, bonitos padrões, a 500 rs. o covado.

Popelines de quadros, listras de seda 500 rs. o covado.

Oxford lisos para vestidos a 160 rs. o covado.

Chitas modernas, pompador, a 340 rs. o covado.

Ditas escuras e claras a 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.

Batistes, padrões novos a 200 e 240 rs. o covado.

Ditas finas a 280 rs. o covado.

Bramante de algodão, quatro larguras, a 1$400 a vara.

Dito, linho muito bom, quatro larguras, a 2$500 a vara.

Atoalhado adamascado a 1$500 o metro.

Dito, linho muito bom. a 3$500 o metro.

Guardanapos de linho a 3$ e 4$000 a duzia.

Chales de algodão e lã a 1$, 2$, e 3$000 um.

Ditos de cachemira a 4$ e 5$ um.

Cretones para vestidos, lisos e de côres a 320 rs. o covado.

Colchas muito grandes e crôa a 5$ uma.

Ditas de côres e brancas a 3$ uma.

Fustões brancos para vestidos a 400 rs. o covado.

Grande sortimento de popelines para acabar a 320 rs. o covado.

Batistes escuras a 200 rs. o covado.

Só para homens

Cortes de casemira de côr a 4$000 um.

Ditos finos a 5$, 6$ e 8$000 um.

Brim branco, de linho muito bom, a 1$500 a vara.

Casemira escura e clara a 2$500 o covado.

Camisas brancas. finas, a 2$500 uma 30$000 a duzia.

Ditas de cretone, finas, 2$500 uma 30$000 a duzia.

Ditas de linho, finas, 5$000 uma 56$ a duzia.

Assim como avisa as Exmas familias que, de todas as fazendas dá amostras e manda levar em casa para escolher.

ARTHUR AUGUSTO DE ALMEIDA
20—Rua 1º de Março—20
LOJA DAS TRES PORTAS

Engenho

Vende-se o engenho Prazeres, muito bom de agua, copeiro, com proporções para safrejar até 1,000 pães de assucar, dista das estações da estrada de ferro duas legoas, está situado nas extremidades de Santo Antão com a Escada, pertencendo á freguezia de Santo Antão, demarca com o Matapiruma e Jundiamerim: quem o pretender comprar, dirija-se ao mesmo engenho, e nesta praça ao Sr. João de Azevedo Pereira, nas Cinco Pontas n. 82.

LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS
Rua Duque de Caxias
O 43

Linho pardo para vestido, a 160 rs. o covado.

Fustão branco e de côres, a 500 rs., vale 800 rs. o covado

Batistes lisas, a 240 rs. o covado.

Ditas de côres e escuras, padrões bonitos, a 200 rs. o covado.

Lãs escuras, fazenda boa. a 240 e 280 rs. o covado.

Popelines a 240 e 280 rs. o covado.

Mariposa branca com listras assetinapas a 300 rs. o covado.

Chales de casemira a 2$500 e 3$ um, valem 6$.

Chales para escravos, a 1$.

Merinó de côres para vestidos, a 500 rs., vale 800 rs. o covado.

Chitas de côres e escuras, a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Cretones verdadeiros para vestidos, a 360 rs. o covado.

Cambraia Victoria e transparante, a 3$ e 3$500 a peça.

Oxfords, fazenda propria para vestidos, a 200 rs. o covado.

Maripozas de côres, padrões bonitos, a 240 e 280 rs.

Cortinados bordados, a 7$ e 8$, um par.

Camizas brancas, a 2$ e 2$500 uma.

Camisas para escravos a 1$ uma.

Córtes de casemira a 4$.

Madapolão francez, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Algodão, a 3$000 a peça.

Lãsinhas, a 100 rs. o covado

Madapolão enfestado, francez, a 2$500 a peça.

Brim pardo trançado, a 280 rs. o covado.

E muitos outros artigos por menos de seu valor: dão-se amostras com penhor.

Sem rival
O 43

Vende-se

a bem afreguezada taverna sita á rua de Gervasio Pires n. 1, esquina do pateo da Santa Cruz, na loja do sobrado do fallecido conselheiro Pereti.

VENDE-SE

Charutos Imperiaes de Simas, a 3$000 a meia caixa; rua do Marquez de Olinda n. 30.

Grande sortimento

de batistes lisas, com as mais lindas côres, pelo diminutissimo preço de 240 rs. o covado, é pechincha! na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

A 400 rs.

Grande e variadissimo sortimento de alpacas lisas, de boa qualidade, que se liquida pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias numero 47.

LISTA GERAL

5.ª

N. B. — O premio prescreverá um anno depois da extracção

DOS PREMIOS DA **47.ª** PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 1401, A BENEFICIO DA SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE, EXTRAHIDA EM 30 DE JANEIRO DE 1880

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2	4$	272	4$	520	4$	719	4$	983	4$	1220	8$	1422	4$	1657	4$	1875	4$	2152	4$	2432	4$	2653	4$	2852	4$	3057	4$	3257	4$	3514	4$	3750	4$
7	—	76	—	22	—	25	—	91	—	21	4$	24	—	63	—	77	—	3	—	43	16$	54	—	56	—	58	—	63	—	19	—	52	8$
22	—	93	—	23	—	33	—	93	—	24	—	27	—	69	—	83	—	58	—	51	8$	57	—	57	—	60	—	71	—	26	—	53	4$
24	—	98	—	25	—	34	—	98	—	37	16$	30	—	71	—	89	—	84	—	52	4$	64	—	60	—	61	—	73	—	30	—	55	—
25	—	305	—	28	—	37	—	99	—	40	4$	31	—	73	—	90	—	90	—	54	—	65	—	62	—	65	—	77	—	31	—	60	—
32	—	8	—	34	—	41	—	1007	—	45	—	33	—	76	—	95	—	95	—	63	—	68	—	63	—	70	—	78	—	33	—	72	—
33	—	11	—	44	—	44	—	9	—	46	800$	51	—	77	32$	1904	—	2200	—	70	—	73	—	76	—	75	—	82	—	37	—	88	—
38	—	12	—	49	—	52	—	11	—	47	4$	53	—	80	4$	5	—	8	—	71	—	79	—	77	—	80	—	83	—	42	—	97	—
39	—	14	—	55	—	53	—	17	—	50	—	60	—	84	—	16	—	23	—	75	—	80	—	78	—	89	—	91	—	43	—	3804	—
43	—	17	—	58	—	71	8$	21	—	52	—	61	—	85	—	21	—	41	—	80	—	81	8$	82	—	90	—	99	—	47	—	8	—
45	—	26	32$	61	—	78	4$	24	—	53	—	64	8$	93	—	24	—	47	—	88	—	83	100$	85	—	93	—	3303	—	51	—	10	—
58	—	27	4$	63	—	79	—	26	—	54	—	65	4$	97	—	36	—	49	—	89	—	84	4$	87	—	95	—	5	—	55	—	14	—
59	—	38	—	70	—	80	—	27	—	57	—	66	—	99	—	40	—	52	—	98	—	87	—	89	8$	3103	—	6	—	57	8$	15	—
65	—	40	—	75	—	90	—	30	—	58	—	68	—	1700	—	41	—	53	—	2506	—	92	—	98	4$	5	—	10	—	60	4$	16	—
70	—	46	—	76	—	94	—	34	—	60	—	69	—	4	—	50	8$	56	—	10	—	93	—	2902	—	14	—	18	100$	65	—	20	—
75	—	48	—	83	—	804	—	38	—	64	—	71	—	6	—	52	4$	57	—	12	—	96	—	3	—	15	—	25	4$	70	—	22	—
87	—	56	—	85	—	6	—	42	—	67	—	86	16$	8	—	57	—	59	—	17	—	98	8$	5	—	19	—	30	—	72	—	25	—
104	—	66	—	91	—	10	—	47	—	68	—	95	4$	11	—	59	—	63	—	19	—	2704	4$	8	8$	27	—	32	—	78	—	26	—
8	—	70	—	96	—	25	—	56	—	77	—	96	—	19	—	61	—	82	—	26	—	7	—	12	4$	32	—	37	—	98	—	27	—
17	—	71	—	99	—	27	—	62	—	80	—	1504	—	22	—	64	—	94	—	27	—	9	—	13	—	39	16$	40	—	3609	—	34	—
32	—	80	—	602	—	30	—	64	—	83	—	8	—	28	—	66	—	2303	—	37	—	27	—	17	—	51	4$	44	—	10	—	37	—
38	16$	84	—	4	—	31	—	66	—	84	—	9	—	31	—	69	—	8	—	45	—	35	—	18	—	54	—	46	—	16	—	38	—
40	4$	89	8$	5	—	32	—	72	—	94	—	13	—	34	—	78	—	13	—	56	—	39	—	25	—	60	—	52	—	19	—	45	16$
43	—	92	4$	7	—	33	—	76	—	1301	32$	19	—	35	—	95	—	14	—	64	—	42	—	32	—	64	—	55	—	23	—	47	4$
44	—	98	—	8	—	41	—	80	—	2	32$	20	—	36	8$	2001	—	20	—	68	—	46	—	33	—	66	—	66	—	24	—	48	—
47	—	407	—	12	—	43	—	81	—	4	4$	22	—	50	4$	5	—	26	—	70	—	48	—	34	—	69	—	75	—	28	—	49	—
48	—	8	—	17	—	45	—	84	—	8	—	27	—	51	—	7	—	29	—	73	—	50	—	36	—	70	—	79	—	38	—	55	8$
56	—	11	—	23	—	47	8$	87	—	11	—	43	—	55	—	9	—	30	—	75	—	51	—	41	—	74	—	82	—	42	—	58	4$
57	—	14	—	24	—	48	4$	88	—	20	—	44	—	57	—	18	—	33	—	76	—	60	—	47	—	86	—	88	—	52	8$	60	—
58	—	24	—	25	—	50	—	94	—	23	—	45	—	62	—	23	—	37	—	78	—	67	—	48	—	91	—	96	—	53	4$	61	—
59	—	25	—	27	—	56	—	1101	8$	28	—	49	—	79	—	28	—	38	—	81	—	70	—	53	—	93	—	98	—	58	—	64	—
60	—	26	—	30	—	64	—	2	4$	31	—	68	—	87	—	31	—	39	—	83	—	76	—	59	—	96	—	3402	—	62	—	66	—
61	200$	28	—	32	—	83	—	3	—	32	—	73	—	90	—	34	—	52	—	84	—	78	—	69	—	97	—	17	—	68	—	70	—
66	4$	30	—	34	—	84	—	23	—	34	—	79	—	93	16$	36	16$	55	—	85	—	82	—	74	—	99	—	25	—	71	—	73	—
71	—	37	—	36	—	85	—	28	—	36	—	86	—	1800	8$	52	4$	58	—	89	8$	88	—	82	—	3202	—	32	—	72	—	74	—
76	—	38	—	41	—	86	—	32	—	44	—	91	—	5	4$	53	—	69	—	90	4$	89	—	87	8$	4	—	34	—	78	—	82	—
79	—	39	—	48	—	89	—	34	—	47	—	93	—	7	4:000$	58	—	73	—	92	—	2800	—	92	4$	5	—	45	—	80	—	88	16$
87	—	41	—	61	—	93	—	36	—	60	—	95	—	14	4$	59	—	78	—	94	—	3	—	95	—	8	—	47	—	81	—	90	4$
93	—	42	—	66	—	98	—	40	—	62	—	1606	—	15	—	68	—	79	—	97	—	7	—	96	—	16	—	69	—	92	—	97	—
97	—	44	—	73	—	906	—	42	—	65	—	7	—	16	—	84	—	82	—	98	—	8	—	97	—	19	—	77	—	95	—	99	—
200	—	50	—	75	—	18	—	55	—	67	—	8	—	19	—	87	—	84	—	99	—	9	—	3000	—	20	—	79	—	99	—	3900	—
9	—	56	32$	76	—	31	—	61	—	71	—	11	—	28	—	2100	—	85	—	2606	—	11	—	2	—	31	—	81	—	3700	—	8	—
10	—	71	4$	78	—	35	—	64	8$	79	—	12	—	30	—	5	—	88	—	16	—	17	—	4	—	32	—	82	—	3	32$	17	—
11	—	77	—	79	—	36	—	69	4$	83	—	17	—	32	—	6	—	96	—	21	—	18	16$	12	—	33	—	83	—	8	100$	21	—
12	—	79	8$	80	—	52	—	71	—	86	—	18	—	33	—	15	16$	2401	8$	22	—	21	4$	14	—	34	—	84	—	14	4$	38	—
13	—	84	4$	90	8$	60	—	80	—	89	—	26	—	37	—	16	4$	6	4$	27	—	22	8$	16	—	35	—	86	—	17	—	46	—
18	—	95	—	93	4$	61	—	89	—	90	—	31	—	41	—	19	—	9	—	29	8$	27	4$	21	—	36	—	90	—	19	—	61	—
25	—	98	—	94	—	66	—	95	—	91	—	34	—	42	—	28	—	10	—	31	4$	32	—	22	—	38	—	93	—	20	—	66	—
36	—	99	—	705	—	67	—	1203	—	95	—	35	—	48	—	30	—	15	—	38	—	38	—	41	—	42	—	95	—	36	—	70	—
55	—	507	—	6	32$	69	—	5	—	97	—	36	8$	51	—	33	—	19	—	42	16$	39	—	42	—	44	—	98	—	37	—	72	—
56	—	12	—	10	4$	70	8$	7	16$	1407	16$	39	4$	58	—	36	—	21	—	43	4$	43	—	44	—	46	—	3503	8$	42	—	89	—
65	—	18	—	11	—	74	4$	9	4$	9	4$	48	—	69	—	43	—	29	—	45	—	48	—	45	—	50	—	6	4$	44	—	4000	—
70	—	19	—	12	—	81	—	12	8$	13	—	50	—	71	—	44	—	30	—	46	—	49	—	51	—	53	—	8	—	46	—		

LITTERATURA

Instituto Archeologico e Geographico.

SESSÃO MAGNA ANNIVERSARIA, CELEBRADA EM 27 DE JANEIRO DO CORRENTE ANNO.

Discurso do presidente, Dr. Joaquim José da Fonseca.

Meus senhores. — Cabe-nos commemorar hoje, de accordo com os estatutos, que nos regem, mais um anniversario desta util associação, fundada para recolher os documentos esparsos de nossa historia, e rememorar as tradições e glorias nacionaes, apurando-as no estudo consciencioso e aprofundado das épocas, em que os factos se realisaram.

Se o fim do Instituto não fosse, senhores, precisamente determinado em seus estatutos, a sua installação no anniversario do dia, em que a historia registrou um dos feitos mais illustres de nossa provincia, daria por si mesmo uma idéa exacta de seus elevados intuitos.

No dia de hoje, senhores, o Instituto commemora o anniversario de sua fundação, e a victoria sobre as armas hollandezas, alcançada, em sua maxima parte, pela bravura inexcedivel dos filhos desta terra, e que produzio a união do nosso vasto territorio sob um mesmo governo, e fez perdurar a mesma origem de raça, a mesma lingua, os mesmos costumes, as mesmas tradicções.

Foi patriotico, senhores, o pensamento, que dictou a fundação deste Instituto.

A historia de um povo é o que elle tem de mais precioso: é nella que as gerações presentes vão beber as lições de abnegação e de civismo; é por ella que revivem os feitos de antepassados, que se illustraram no serviço da patria, de modo que se tornam nossos contemporaneos; é por ella que o presente se une ao passado, de modo que não se interrompe ao conhecimento e á admiração humana a marcha providencial da humanidade.

E' por isto, senhores, que os estudos historicos, principalmente os estudos de historia nacional, tem tomado em toda a parte os mais amplos desenvolvimentos, e tem consumido existencias preciosas: á elles se tem dedicado homens do mais elevado engenho e patriotismo e associações especialmente para isto fundadas, muitas até patrocinadas pelo governo dos Estados.

Nas condições do desenvolvimento intellectual do nosso paiz, o estudo da historia patria, se já não tem alcançado grandes proporções, não tem felizmente sido descurado.

Foi para cooperar nesse trabalho, foi principalmente para reviver as glorias abundantes de nossa provincia, que tem em si mesma uma historia propria, foi para resguardar dos estragos do tempo preciosos documentos, indispensaveis para a reconstrucção dos factos e fidelidade das narrativas, que o Instituto deveu a sua creação, promovida por alguns cidadãos, que nas glorias da patria tinham colhido glorias proprias.

A vida do Instituto não tem sido improficua. A' par de grande quantidade de material, reunido em nossos archivos, obtido com o maior trabalho, paciencia e dedicação de seus membros, e que será um dia convenientemente aproveitado, a historia desta provincia lhe deve a averiguação exacta de muitos factos importantes, que se achavam envolvidos em sombras, ou eram narrados com inexactidões.

Quem conhece as difficuldades inherentes á essas averiguação, não poderá estranhar a marcha lenta do Instituto, que é condição de segurança.

Tenho fé, senhores, que o Instituto, continuando á dedicar-se ao estudo da historia de nosso paiz, e especialmente da nossa provincia, continuará a merecer o respeito dos contemporaneos e os agradecimentos do futuro.

Está aberta a sessão.

—

Relatorio apresentado pelo 2.º secretario, na falta do secretario perpetuo major José Domingues Codeceira.

Meus carissimos confrades.—A lei organica do Instituto ordena ao secretario perpetuo, que neste dia solemne vos relate todo o occorrido durante o anno academico, que se encerra com a presente solemnidade, á que viestes assistir; mas tendo este funccionario deixado, a perto de dous annos, a cadeira que lhe confiastes, me obriga a occupal-a pela segunda vez, em vista do artigo additivo por vós confeccionado na sessao de 31 de julho proximo passado.

A sua voz autorisada e eloquente deixa de ser ouvida, e vai ser substituida pela fraca e incompetente do vosso 2.º secretario.

Baldo de recursos intellectuaes, e ausente desta provincia, por espaço de quatro mezes, ao norte do imperio, não me acho habilitado a conhecer de todo movimento occorrido durante o anno social que acaba de findar; portanto, conto ainda com a vossa costumada indulgencia, e procurarei ser breve para não vos fatigar.

A mesa administrativo do Instituto, bem como as differentes commissões, que funccionaram este anno, eleitas em assembléa geral, a 30 de março, tomaram posse de seus respectivos cargos na 1.ª sessão ordinaria do 1.º de abril.

Poucos foram este anno os trabalhos lidos pelos obreiros desta associação; mas isto não é devido á falta de dedicação e de bons desejos de seus associados, e sim á escassez de tempo, que não sobra áquelles que tem deveres mais sagrados a cumprir.

Bem sabeis que para escrever com criterio e documentar o que se escreve em relação á historia e á geographia, em um paiz como o nosso, é mister longas, acuradas e laboriosas pesquizas, e para o conseguir é preciso tempo, perseverança e muito trabalho, além dos meios precisos.

O Instituto celebrou este anno nove sessões ordinarias, sendo algumas interrompidas pelo passamento de socios prestimosos; celebrou mais uma em assembléa geral para eleição, e outra funebre pelo passamento do nosso prestimoso e digno presidente, o Exm. conselheiro Barão de Villa Bella, de saudosa memoria.

Na sessão do 1.º de abril, apresentou á casa, a digna commissão de fundos, o projecto de orçamento para o anno social de 1879—1880; este projecto de orçamento foi discutido e approvado na seguinte sessão de 9 de maio.

As aulas creadas pelo Instituto e que funccionam desde o anno de 1878, principiaram este anno a ser regidas pelos mesmos professores, menos a de historia patria, que sendo abandonada pelo seu professor, o nosso consocio major Salvador Henrique de Albuquerque, passou a ser regida pelo consocio, Dr. Aureliano Augusto Pereira de Carvalho, que voluntariamente se incumbio desse pesado encargo, accumulando a cadeira de geographia, que já dignamente regia; mas sendo ultimamente nomeado promotor publico da comarca de Pão d'Alho, deixou o exercicio de ambas. Este nosso consocio é digno de elogio, pela solicitude e dedicação com que desempenhou tão ardua tarefa, durante o tempo do seu exercicio.

Na sessão de 8 de maio foi lida uma traducção de francez, feita pelo amanuense desta secretaria, Antonio Cavalcanti de Albuquerque Pimentel, *trabalho de Augusto de Guelen, dedicado á Assemblea dos XIX, da mui nobre companhia das Indias Occidentaes*, intitulado—*Breve relação do estado de Pernambuco.* Este trabalho foi publicado em Amsterdam no anno de 1640, e offerecido ao Instituto pelo nosso digno e illustrado comprovinciano, o Dr. Joaquim de Aquino Fonceca, á quem offertara em Paris o Sr. Ferdinand Dinis

O Instituto, julgando este documento de grande valor e merecimento historico, o fez publicar no *Jornal do Recife*, prestrando-se a fazel-o gratuitamente o nosso digno consocio José de de Vasconcellos, proprietario d'aquelle jornal.

A relação [illegible] feita pelo seu autor [illegible] Assembléa dos XIX, dos [illegible] que aqui presenciou, é a melhor apreciação do decantado governo hollandez nesta provincia durante o seu dominio, e nos convence que não foram exagerados os escriptores contemporaneos, como de outras nações, sobre tudo a tão apregoada liberdade de cultos.

Nessa mesma sesão o nosso consocio Dr, Aureliano Augusto Pereira de Carvalho, leu a 1.ª parte de um trabalho seu, denominado *Compendio de historia da provincia de Pernambuco*, o qual deixa de ser apreciado, por ter sido remettido á uma commissão, á pedido de seu autor.

Foi ainda nessa sessão designado o nosso prestimoso consocio, Dr. Cicero Odon Peregrino da Silva, para se encarregar de um trabalho sobre a ethnographia brasileira, em consequencia do convite que fez ao Instituto o consul da Belgica, nesta provincia; esse trabalho deve ser apresentado opportunamente ao congresso Internacional dos Americanistas, visto como não podia chegar á tempo para a reunião que ultimamente teve lugar na cidade de Bruxellas.

Tenho a maior satisfação de communicar-vos que a patriotica assembléa provincial, anuindo ao vosso pedido, confeccionou a lei n. 1,430 de 27 de maio de 1879, pela qual concedeu ao Instituto o edificio em que actualmente funcciona, para nelle celebrar as suas sessões e conservar seu archivo e museu, em quanto nelle funccionar o mesmo Instituto. Esta lei foi competentemente sanccionada pelo Exm. Sr. presidente da provincia, e o Instituto acha se hoje na posse e goso dessa doação.

Grato á esta prova de consideração e apreciação de seus serviços, o Instituto reunio-se em sessão ordinaria no dia 3 de junho, fez consignar na acta de sua sessão um voto de reconhecimento e louvor por esse acto da patriotica e benemerita assembléa; bem como ao Exm. presidente que sanccionou essa lei, o Exm. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda.

Nessa mesma sessão de 3 de junho approvou o Instituto a proposta de um de seus membros para que se dirigisse uma mensagem congratulatoria á sociedade Geographica de Lisbôa, pelos esforços e dedicação á causa de sua missão e emprehendimentos nos desertos da Africa, onde tão bons serviços tem prestado a patria e ao mundo scientifico.

Terminaram aqui os trabalhos lidos e apresentados ao Instituto no corrente anno. Passemos a outro assumpto.

Continúa á ser de serio cuidado o estado de nossas finanças; apezar da rigorosa economia que se tem adoptado, gastando-se sómente o indispensavel com o expediente e ordenados aos empregados, ainda assim existe um *deficit* de 1:187$030 conforme a demonstração do balanço do ultimo de dezembro findo, que vos foi lido na sessão de 22 do corrente.

Convém que adopteis medidas, de modo á fazer desapparecer esse debito; sem o que difficilmente conseguiremos a regularidade da publicidade de nossa *Revista*, alavanca poderosa e indispensavel para o engrandecimento de associação desta ordem.

A' generosidade e cavalheirismo do nosso consocio e prestimoso thesoureiro, o commendador Antonio Gomes de Miranda Leal, deve o Instituto a regularidade que tem mantido em sua marcha administrativa. Apezar do desembolso desse saldo, de bôa vondade se tem prestado á fazer os adiantamentos precisos, afim de que o Instituto não soffra falta alguma; este procedimento, ainda uma vez o digo, é superior á todo o elogio, e o seu nome digno de ser registrado nos annaes do Instituto, como o de um de seus socios mais benemeritos.

Sinto ter de communicar-vos que a obra—*Revolução de 1817*, escripta por Monsenhor Muniz Tavares, de saudosa memoria, ainda não poude ser reimpressa.

O nosso digno e illustrado consocio Dr. Maximiano Lopes Machado, aquem o Instituto encarregou de enriquecer a reimpressão dessa obra, com anotação e documentos preciosos que se acham colleccionados e servem para esclarecer e provar alguns pontos duvidosos e ommissos dessa historia, ainda não poude apresentar o resultado do seu precioso trabalho, por ter seguido para o Rio de Janeiro e alli se demorado algum tempo, e o pouco que lhe tem restado apenas tem sido sufficiente para satisfazer os seus encargos de homem publico; entretanto trabalha, e resta-nos a confiança de que qualquer demora, longe de prejudicar, será antes de grande proveito.

O Instituto recebeu este anno varias offertas de livros e objectos raros, que lhe foram enviadas por cidadãos benemeritos desta e de outras provincias, e entre ellas recebeu a cadeira que servio para o antigo Chancheler da relação desta provincia; esta offerta nos foi enviada pelo Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcanti de Lacerda, nosso digno comprovinciano, quando administrava esta provincia; sua Exc. sempre se mostrou mui dedicado e prestimoso para esta associação.

Tembem muito deve o Instituto ao seu dedicado consocio, Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo, pelas continuadas remessas de livros e de tudo o mais que póde enriquecer a nossa bibliotheca.

Considerando de grande valor e importancia para e Instituto a collecção de jornaes que se publicam no imperio, como um poderoso subsidio para aquelles que quizerem dedicar-se a escrever a historia contemporanea, tomei a deliberação de me dirigir á imprensa de todas as provincias, solicitando a remessa de seus jornaes para o nosso archivo, e folgo de dizer-vos que o meu pedido foi bem accolhido e hoje recebe o Instituto os jornaes de maior credito e circulação que se publicam no imperio.

A's nobres e illustradas redacções do *Jornal do Recife* e *Diario de Pernambuco* se tornam dignas de nosso reconhecimento e gratidão, não só pela constante remessa que fazem de seus jornaes desde a installação do instituto, como principalmente pela franqueza com que põem á sua disposição as columnas de seus jornaes sem que até hoje tenham exigido remuneração alguma.

A nossa bibliotheca dia á dia, vai enriquecendo com as continudas offertas de livros e manuscriptos de subido valor historico.

O Instituto foi visitado pelo eximio litterato portuguez o Sr. Luciano Cordeiro em sua passagem por esta provincia, com destino ao Rio de Janeiro, o qual deixou-nos inscripto o seu nome com um voto de louvor e prosperidade ao Instituto.

Ainda este anno o anjo da morte nos veio roubar 4 vidas preciosas e entre ellas a do nosso prestimoso presidente, o Exm. conselheiro Barão de Villa Bella de saudosa memoria, principalmente para o Instituto, por ser uma perda irreparavel! Os demais foram o tenente-coronel Luiz Francisco de Barros Rego nosso 2º vice-presidente, Dr. Rufino Augusto de Almeida e major Belarmino do Rego Barros.

O Instituto apreciando os serviços e dedicação de seu illustre presidente, e pranteando sua perda, deliberou em sessão de 23 de outubro telegraphar para a côrte nomeando alli uma commissão que desse os devidos pezames á sua inconsolavel consorte e mais familia: e pagando uma dividade de honra, celebrou no dia 4 de dezembro uma sessão funebre, em memoria de seu presidente o illustre finado.

Quanto aos demais socios finados, em breve ouvireis as palavras afflictivas e considerações severas que dentro em pouco devem partir dos labios sempre ungidos do nosso eloquente orador ao pronunciar o nome de cada um delles, e o illustrado auditorio que nos honra se convencerá da magua de que se acha possuido o Instituto por este fatal acontecimento, e a todos nós as qualidades civicas e virtudes privadas que ornavam á cada um destes prestimosos socios que já não pertence ao numero dos vivos

Tem actualmente o Instituto o seu quadro jerarchico assim composto:

Socios effectivos	42
Honorarios	17
Carrespondentes	100
	159

Completa hoje o Instituto a sua 18ª jornada, e apezar das contrariedades que de quando em quando o perseguem, caminha com passo firme e seguro, como bom romeiro, em procura do termo de sua jornada.

Anxiliado pelos seus dignos operarios, bafejado pelo poder publico provincial, acatado e saudado de coração por toda a provincia, o Instituto caminhará desassombrado pelo tempo indefinido que lhe aprouver conceder a providencia.

Continuemos a trabalhar sem distincções, com dedicação e desinteresse, inspirados sómente no amor da patria e da liberdade e esquecidos das lutas politicas, que Deus abençoará o nosso trabalho, e um dia seremos devidamente apreciados.

Eis meus carissimos confrades, o mesquinho quadro por mim esboçado da vida social do Instituto em 1879.

—

Discurso do orador do Instituto, Dr. José Hygino Duarte Pereira.

Senhores.—O Instituto Archeologico e Geographico como que detem-se por um momento em sua jornada, reunindo-se hoje em assembléa geral para ouvir ler o relatorio dos nossos trabalhos e o panegyrico dos socios fallecidos no correr do anno social findo.

Detem-se, como o viajante ao attingir o cimo da escabrosa montanha, para contemplar o caminho percorrido, cobrar animo e forças, considerando as difficuldades vencidas, e verter sentidas lagrimas sobre a memoria daquelles que lhe foram companheiros no curso da viagem.

E, em verdade, penosa tem sido essa jornada do Instituto, pois que o nobre intuito dos seus fundadores não ha sido secundado senão por pouco, a cuja perseverança deve elle celebrar hoje a seu 18º anniversario e assim honrao ainda uma vez esse outro anniversario de uma data gloriosa da historia pernambucana!

Sem inquerir as causas da nossa indifferença que tem entorpecido e tolhido os passos ao Instituto, bem como tem dado morte a tantas outras associações litterarias ou scientificas, é certo que elle encontra no genero de estudos a que se destina materia para proveitosos e fecundos trabalhos.

A historia politica do paiz não está expurgada de erros nem estão preenchidas todas as suas lacunas; a da extincta capitania de Pernambuco ainda não foi sequer escripta e não póde sel-o presentemente com a necessaria exacção; os nossos conhecimentos geographicos não vão muito além do ponto em que os deixou Ayres do Casal.

Pois bem! Se a tarefa do colligir dados e informações tendentes a esclarecer a historia e a geographia não bastasse para dar alimento á actividade do Instituto, elle encontraria um rico veio de ouro a explorar, estudando á luz da sciencia e isempto dos preconceitos dos nossos velhos chronistas as raças que occuparam o solo do paiz, suas origens, suas linguas, suas industrias, suas tradicções e mythos, e, em geral, todos esses preciosos destroços de épocas historicas ou prehistoricas, que tão vivamente interessam á archeologia.

Certo, senhores, o archeologo brasileiro não deparará em suas investigações com magestosas ruinas soterradas debaixo do pó dos seculos, como as que attestam a existencia de uma adiantada civilisação nas regiões onde floresceram os imperios dos Incas e de Montesuma; á sua consideração offerecer-se-hão apenas dialectos mais ou menos nomadas, e não linguas formaes e aptas para a litteratura, como as que fallavam os Quichnos ou os Azticos; na profundidade das nossas florestas ou ás margens dos nossos rios, elle não recolherá as complicadas theogonias, os cyclos astronomicos, as sciencias mathematicas do velho Oriente, mas sómente tradicções e lendas de tribus selvagens; não reclamará emfim, como o padre Brasseur de Bourbourg, que levantou o véo de Isis, que penetrou no recinto dos mais sombrios sanctuarios, descobrindo na America o berço da civilisação humana, e portanto o fio de Ariadne, ha sessenta seculos perdido no labyrintho dos povos!

Mas as antiguidades do Brasil serão por isso menos dignas da attenção do sabio? Para a historia das artes e dos meneios, do desonvolvimento das faculdades e aptidões do homem, das phazes que a humanidade tem atravessado, acaso não interessa conhecer tanto o selvagem como o barbaro, tanto o barbaro como o homem civilisado? Os toscos productos de uma ceramica primitiva, as urnas funerarias, os rudes instrumentos de pedra, as crenças, os usos e os costumes dos indigenas do Brasil não teem, sob este aspecto, o mesmo valor para o historiador philopho, que as pyramides do Mexico ou do Egypto, ou as leis das nações policiadas?

No drama da humanidade, pondera Max Muller, as scenas que menos interessam, não são por certo as do prologo, que infelizmente só nos é dado conhecer por imperfeitissimos fragmentos.

E, vós o sabeis, depois que a archeologia, essa incansavel investigadora, conseguio em nossos dias reconstruir mal conhecidas civilisações do velho mundo, e, penetrando, por assim dizer, atravéz das stratificações da historia, perscrutou idades anteriores á toda tradicção, as antiguidades do novo mundo teem por sua vez attrahido a attenção dos sabios de um e outro continente.

Um instituto americano e archeologico, como o vosso, póde e deve alargar os seus horisontes, associando-se, na medida de suas forças, áquelle movimento scientifico.

E pois, longe de desanimar redobram de esforços os poucos que não se deixaram iscar da lepra da indifferença, e, certos de que esses esforços se dirigem a um elevado objectivo, vão seu caminho por amor á sciencia e em honra aos preclaros fundadores.

Mas eu não venho, senhores, servir de interprete neste momento ás esperanças do Instituto, á confiança que o anima de que será continuada com empenho a obra genergsa ha 18 annos encetada. Seria occupar-me com os vivos, quando o meu triste dever presentemente—é voltar-me para os mortos e espargir sobre as suas sepulturas os goivos da saudade.

O Instituto tem que preencher deveres de gratidão para com aquelles de seus membro que foram prezas da morte no correr do anno social findo; e, como nada ha mais honroso aos mortos do que servirem de lição e exemplo edificante aos vivos, sabiamente prescrevem os nossos Estatutos que, nesta sessão solemne e festiva, o orador recite o elogio dos socios fallecidos durante aquelle periodo.

Tal é, pois, o meu doloroso encargo como orgão dos vossos sentimentos; encargo a que passo a dar o fraco desempenho que permittem as minhas forças e os insufficientes dados que possuo.

Durante o anno social que hoje termina, a morte ceifou nas fileiras do Instituto quatro dos seus membros effectivos. Foram elles o conselheiro Barão de Villa-Bella, o major Bellarmino do Rego Barros, o tenente-corenel Luiz Francisco de Barros Rego e o Dr. Rufino Augusto de Almeida.

O Barão de Villa-Bella, eleito presidente deste Instituto a 15 de fevereiro de 1877, dirigio os seus trabalhos até a epocha em que teve de retirar-se para côrte no caracter de ministro de estrangeiros. A noticia do seu prematuro passamento cobrio de luto o Instituto que, em sessão extraordinaria celebrada a 4 de dezembro ultimo e exclusivamente destinada á commemoração do illustre finado, antecipou-se a prestar-lhe a ultima homenagem.

(Continuar-se ha)

FOLHETIM

—

O ANJO DA GUARDA

POR

D. HENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME II

LIVRO VIII

COMEÇA A LUTA

(Continuação do n. 24)

CAPITULO VIII

O sogro e o genro

Como a Hespanha é um paiz onde a emprego-mania está desenvolvida até o inverosimil, os altos funccionarios, os que podem dar empregos, acham-se assediados de tal fórma, que é verdadeiramente um triumpho poder-lhes fallar *tête tête*, como dizem os francezes.

O infeliz que quizer fallar com um ministro, com um chefe de secretaria ou qualquer outro empregado graúdo, tem que se ver e desejar, excepto se vai recommendado por um deputado ou por alguma pessoa influente, porque então as cousas mudam completamente.

E depois de tudo, não falta razão aos empregados para se desculparem da sua desattenção. A queda de um ministerio em Hespanha é a queda de todos os empregados. Ministerio novo, mudança geral; os expedientes que descancem, e os negocios que esperem.

A unica cousa que os ministros nunca esquecem é de cobrar contribuições; pouco lhes importa se os contribuintes estão mal servidos e peior administrados; o importante é que elles paguem bem. Neste paiz olha-se com indifferença para tudo; vantagem grande, que se por um lado nos conduz á vergonha e á miseria, por outro, permitte nos dormir a somno solto e assistir com tranquillidade ás corridas dos touros.

Porém deixemos isto e vamos á nossa historia.

O marquez de Malfi, não sem vencer algumas difficuldades, conseguio pôr fim entrar no gabinete do commissario geral, que o recebeu com muita amabilidade e lhe prometteu pôr em movimento toda a policia para procurar Margarida e avisal-o de tudo quanto soubesse

Depois de dar este passo, nada mais restava que fazer a D. Paulo senão esperar.

— E que devemos fazer agora?—perguntou o marquez ao seu escudeiro, logo que sahio do governo civil—Voltamos para Carabanchel ou ficamos em Madrid.

— Se o commissario disse a V. Exc. que o avisava do que occorresse, o melhor creio que é ficarmos em Madrid.

— Sim, dizes bem; ficaremos em casa da minha filha; em Carabanchel não passaria bem a noite.

O marquez e o seu escudeiro subiram para o coche, que os estava esperando á porta do governo civil, e deram ordem ao cocheiro para que os levasse para a casa do conde de S. Marino.

D. Paulo tinha no palacio de sua filha um aposento proprio para si; nelle se refugiou, advertindo primeiro que se alguem do commissariado o viesse procurar, que lhe dessem parte immediatamente. O ancião deixou-se cahir sobre um sophá e nelle ficou em uma attitude triste e meditabunda. Vicente, que o contemplava com interesse, disse-lhe:

— Senhor marquez, V. Exc. esquece-se sem duvida de que ainda não tomou hoje alimento algum.

— Não tenho vontade. Comerei mais tarde. Deixa-me só.

— Vamos, senhor; nada ganha com essa desanimação. Havemos de encontrar Margarida, e depois tudo se ha de arranjar.

— Parece-te isso?—perguntou o marquez reanimando-se.

— E porque não? Verá V. Exc. como de um momento para o outro entra por ahi dentro um agente do commissario dando parte do apparecimento de Margarida e de Magdalena.

— Ah! Deus te ouça!—atalhou o ancião suspirando.

Neste momento entrou um criado dizendo que o conde de S. Marino desejava fallar com o senhor marquez.

— Estou ás suas ordens — disse D. Paulo.

E em seguida, dirigindo a palavra a Vicente, ajuntou:

— Retira-te para a outra sala, se precisar de alguma cousa chamarei por ti. Evidentemente, o conde ha de querer fallar commigo sem testemunhas.

Vicente saudou respeitosamente o marquez e sahio.

Decorreram alguns minutos. D. Paulo continuava na sua attitude triste e reflexiva. Quando entrou o conde, o ancião, erguendo a cabeça, sorrio-se com suavidade

Alexandre, depois de apertar a mão de seu sogro, approximou uma cadeira do sophá e sentou-se.

— Soube por minha filha, senhor marquez, o desgosto que hoje o opprime; e na verdade estava muito longe de suspeitar que Magdalena e Margarida se esquecessem dos beneficios que receberam.

— Não as culpes a ellas, Alexandre—objectou D. Paulo.

— Então a quem? Parece-me que bem merece que lhe tivessem dito...

— Nesse caso, não teria consentido que tivessem sahido de minha casa. A sua conducta foi filha da gratidão.

— Confesso que não o comprehendo.

— Mais vale assim, Alexandre, mais vale assim — obtemperou o marquez suspirando

— Parecem-me que essas palavras envolvem um duplo sentido e vou suspeitando que Emilia tem razão em dizer que seu avô prefere Margarida a ella.

— Margarida era o amparo da minha velhice, a minha consolação e a minha alegria.

— E Emilia não póde ser tudo isso?

— Nunca a sacrificarei, permittindo que venha sepultar-se no meu desterro.

— Minha filha disse-me, não ha muito, com as lagrimas nos olhos, que se tinha offerecido a ir viver para Carabanchel, porém que seu avô não tinha aceitado o seu offerecimento.

— Emilia depressa se havia de cansar de estar só commigo.

— Isso é julgar com muita antecipação.

— Basta-me conhecer o seu genio. Porém supplico-lhe que não fallemos mais nisso.

— Não, não, pelo contrario; é preciso fallar. Sou um homem que se preza de justo e desagrada-me sobremaneira ver em minha casa lagrimas por todos os lados.

— Pois bem, se te offende, se te importuna a minha melancolia, irei hoje mesmo para Carabanchel.

— Não se trata disso, e não vejo motivos para que todos nós nos desgostemos. Quem é Margarida? Uma rapariga a quem a nossa excessiva bondade tratou de dar uma boa educação, fazendo-a em má hora adquirir usos e costumes de gran-senhora. Creamol-a com esmero de uma filha, e hoje, sem um motivo que explique a sua conducta, commette a ingratidão de o abandonar, sem duvida, com a esperança de que o marquez de Malfi a vá procurar e lhe peça de joelhos que o não abandone

— Não é isso, Alexandre, não é isso.

— Pois affiançο-lhe, senhor marquez, que no seu lugar não a procuraria. Préso me de bom e honrado é disposto estava a dotar essa joven; porém observei com desgosto, mas em silencio, que o pai de minha mulher tratava com mais carinho Margarida do que minha filha.

— Porque Margarida—respondeu com dignidade o marquez—tem soffrido desde creança as impertinencias deste velho; porque Margarida demonstrava me sempre a sua gratidão com um sorriso nos labios.

— Porventura Emilia não fará o mesmo? Não lhe repellio ainda ha pouco os seus offerecimentos? Que motivo teve então Margarida para abandonar um ancião, que tanto a amava?

— Queres saber o motivo, Alexandre?—redarguio o velho marquez, que a custo se podia conter perante aquellas arguições.

— Sim, quero sabel-o.

— Pois bem, Margarida que é um anjo, sem mais patrimonio que a sua honra e a sua virtude, foi infamemente calumniada.

— E quem a calumniou?

— Não pretendas sabel-o.

— E não será isso um pretexto para Margarida desculpar a sua conducta?

— Não a offendas, julgando-a capaz de inventar uma farça. Que podia fazer essa pobre rapariga, senão abandonar o meu tranquillo retiro, ao saber que a maledicencia e a inveja a faziam passar por minha amante? Perdoai, meu Deus, a esses corações corrompidos que não comprehendem do que é capaz um peito cheio de gratidão!

— Mas quem póde ter inventado tão infame calumnia? E' preciso que eu o saiba, para lançar fóra de minha casa, caso viva nella, a pessoa que a tanto se atreveu.

— Não te occupes de semelhantes miserias, Alexandre; eu procurarei Margarida e tratarei de a convencer de que as despreze tambem.

— Da maneira que está resolvido a admittil-a outra vez em sua casa.

— Sim.

— E se ella não quizer voltar?

— Ha de voltar, verás.

— Mas se não quizer?

— Então, pedir-lhe-hei que me conceda um canto na sua humilde casa, porque não posso viver sem ella.

— Como! O marquez de Malfi! O pai da condessa de S. Marino viver em umas aguas-furtadas á custa de uma rapariga que terá que trabalhar para ganhar o pão de cada dia! Isso não posso eu consentir, porque seria vergonhoso para mim.

— Será o que quizeres; porém estou resolvido á cumprir o que acabo de dizer.

— Meditou bem no que diz?—perguntou o conde com gravidade.

— Sim; meditei. Restam-me poucos annos de vida e quero que ao morrer Margarida me feche os olhos.

— Senhor marquez, esperarei que a reflexão o faça mudar de parecer.

— Nunca!

— Vou participar á minha mulher a resolução que tomou. Ella não deve ignorar que seu pai prefere á nossa honra e ao carinho de nossa filha, a companhia de umas mulheres que commetteram a ingratidão de o abandonar, depois de terem recebido tantos beneficios.

— Ha alguma injustiça nesse modo de julgar a questão, porém não importa; estou resolvido á tudo. O marquez de Malfi ha muito tempo que perdeu a sua posição social e a sua fortuna: é uma planta parasita, que vive da generosidade do conde de S. Marino. Nada tenho; sou, pois, tão pobre como Margarida.

— Senhor marquez, quer desesperar-me?

— Quero dizer o que sinto.

— Está bem. Ponhamos, por agora, fim a esta lamentavel scena.

E o conde, saudando D. Paulo, ajuntou:

— Estou ás suas ordens, senhor marquez.

O ancião inclinou ligeiramente a cabeça. Aquella questão desagradavel era a primeira que tinha tido com seu genro, no decurso de dezesete annos.

(Continua.)

Typ. do Diario - rua Duque de Caxias n. [illegible]